

# Resultados 1T25

8 de maio de 2025



# RESULTADOS 1T25



## Teleconferência e Webcast:

 09 de maio de 2025 (sexta-feira)

 09:00 am (horário de Brasília)  
08:00 am (horário de New York)

Com tradução simultânea para inglês.



## Zoom Webcast

ID do webinar: 823 5772 8077

Código de acesso: 642893

[CLIQUE AQUI](#)

### Telefones de Conexão:

Brasil:

+55 (11) 4632 2236

+55 (11) 4632 2237

Demais países:

+1 (646) 558 8656

+1 (646) 931 3860

## Acesso ao Webcast:

Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em [ri.simpar.com.br](https://ri.simpar.com.br). O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

**Tel: +55 (11) 2377-7178**

[ri.simpar.com.br](https://ri.simpar.com.br)



**1T25**

# EBITDA Recorde de R\$2,9 bi, crescimento de 20% a/a

RECEITA LÍQUIDA


**R\$ 10,5 bi**

+15% vs. 1T24

 LUCRO LÍQUIDO Ajustado<sup>1</sup>

**R\$ 26 mm**

vs. R\$90 mm no 1T24

EBITDA


**R\$ 2,9 bi**

+20% vs. 1T24

RECORDE



ROIC ANUALIZADO (ex-BBC)


**14,2%** produtivo<sup>2</sup>

3,8 p.p. acima do custo de capital de terceiros

**CRESCIMENTO ORGÂNICO  
CONSISTENTE E DIVERSIFICADO**

 Receita Líquida de Serviços cresce **16%** a/a para **R\$8,4 bi** no 1T25

**EFICIÊNCIA: PRECIFICAÇÃO JUSTA E  
REDUÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS**

 Margem EBITDA<sup>3</sup> cresce **1,0 p.p. a/a** para **27,5%** no 1T25

 EBITDA/Colaborador cresce **19%** para **R\$194 mil** (1T25 UDM vs. 1T24 UDM)

**ATIVOS OPERACIONAIS DE ALTA  
LIQUIDEZ E LIVRES DE GARANTIAS**

 Receita de venda de ativos de **R\$2,0 bi** no 1T25 (+14% a/a)

**ADEQUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS  
E MAIOR GERAÇÃO DE CAIXA**

 Capex Líquido reduz **75% a/a** para **R\$723 milhões** no 1T25

 EBITDA **4x maior** que o Capex Líquido (1T25 anualizado)

**AMPLO ACESSO A  
FONTES DE CAPITAL**

 Captações de **+R\$3,3 bilhões** no 1T25 para gestão de passivos

 Custo médio de **CDI + 0,8%**
**REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM NA  
COMPARAÇÃO ANUAL**

**3,6x** no 1T25 vs. 3,8x no 1T24

Notas: (1) Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado nos anexos; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC; (3) Desconsidera a receita de construção

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que divulgamos os resultados da **SIMPAR** do primeiro trimestre de 2025. Agradecemos aos nossos mais de **56 mil colaboradores** pela execução do planejamento estratégico definido pelos **Conselhos de Administração** e pela entrega de serviços que fazem a diferença para os clientes das nossas empresas – **JSL, Movida, VAMOS, AUTOMOB, BBC, CS Brasil, CS Infra e Ciclus Ambiental**.

Em nossos negócios, compartilhamos da vocação em servir e do foco em antecipar as necessidades dos clientes, identificando oportunidades para oferecer serviços em diferentes segmentos e que são essenciais à economia e a vida dos brasileiros. Com isso, **as empresas se transformaram e passaram a ocupar a liderança ou posições relevantes nos seus respectivos setores de atuação, fazendo da SIMPAR um dos maiores grupos empresariais do país.**

Dessa forma, seguimos avançando em vários indicadores de desempenho e de resultado, como o **crescimento de 15% da Receita Líquida** em comparação ao 1T24, **alcançando R\$10,5 bilhões** no 1T25. O **EBITDA** totalizou **R\$2,9 bilhões** no 1T25 – **aumento de 20% vs. o 1T24**, sobretudo proveniente de serviços baseados em **contratos de longo prazo**, que representam **cerca de 75% da geração de caixa**.

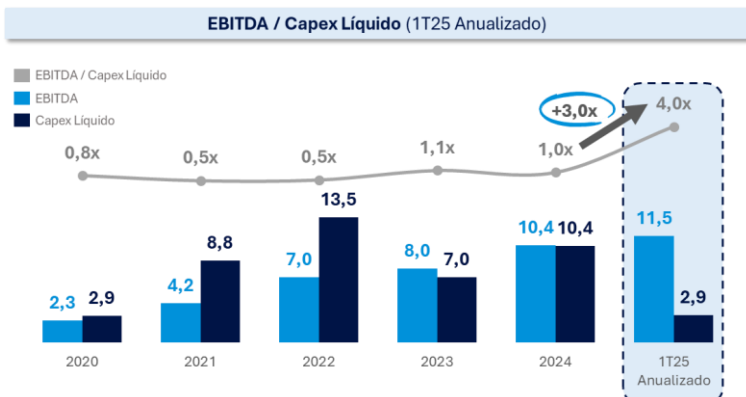
Nossas empresas registraram evolução em **eficiência operacional**, com destaque para a **Movida** – com avanços em vários indicadores – e para a **JSL**, que demonstrou agilidade na redução de custos e na renegociação adequada dos seus contratos. A **margem EBITDA consolidada cresceu 1,1 p.p. na comparação anual**, para 27,2% no 1T25. Já o **EBITDA por colaborador cresceu 19%** na comparação anual, evoluindo para **R\$194 mil no 1T25 UDM vs. R\$163 mil no 1T24 UDM**.

Em toda história empresarial do grupo, vivenciamos **diferentes ciclos econômicos**, com destaque por períodos de alta inflacionária e elevação das taxas de juros. Em todos esses momentos, enfrentamos os desafios e nos ajustamos aos cenários macroeconômicos resultando em um grupo ainda mais sólido a cada ciclo. As taxas de juros ascendentes impactaram o **Lucro Líquido Ajustado, que totalizou R\$26 milhões** no 1T25, ante R\$122 milhões no 1T24. Importante ressaltar que historicamente tais efeitos impactam o resultado de forma temporária – até que os contratos já estejam sob vigência das **cláusulas de recomposição de preços** ao mesmo tempo em que **novos contratos** são precificados de acordo com o novo patamar das curvas de juros e maior rentabilidade mínima exigida.

Reiteramos o foco dos negócios em extrair o **máximo valor dos pilares construídos nos últimos anos** sem comprometer o desenvolvimento das empresas, que seguem dedicadas a **ampliar as margens** por meio do **ajuste de preços, otimização da frota, giro dos ativos e redução de custos e despesas**. Adicionalmente, ressalta-se que todos os avanços de eficiência continuarão tendo efeitos na melhoria dos indicadores operacionais e financeiros e no **fortalecimento da estrutura de capital** das empresas controladas e da **SIMPAR**.

Reportamos **R\$723 milhões (Capex Líquido) no 1T25**, redução de 75% comparado ao mesmo período do ano anterior e de 79% ante o 4T24 – a maior parte desse capital é destinado à **VAMOS (R\$536 milhões no período)**, em um ritmo condizente ao atingimento do *guidance* de R\$2,0 - R\$2,2 bilhões de investimento líquido para 2025. Na **Movida**, alinhada à estratégia de antecipação de compra de ativos executada no 4T24 para o período de maior demanda sazonal, registramos a redução de 11 mil carros no 1T25 em relação ao fim do 4T24.

O EBITDA do 1T25 anualizado foi 4x maior do que o Capex Líquido do período, indicando uma clara mudança de tendência em relação aos anos anteriores e em linha com a **estratégia atual de geração de caixa mais robusta e menor necessidade de investimentos**. Durante o período mais recente de **construção das bases** existentes (2020-2024), o EBITDA representou cerca da metade do Capex Líquido, dada a alocação de capital necessária para construir a infraestrutura para nosso desenvolvimento sustentável. **escala, ativos, estrutura de lojas, filiais, sistemas e colaboradores.**



A **posição de liquidez consolidada foi de R\$15,3 bilhões no 1T25** – 2,5x vezes superior ao endividamento de curto prazo quando somadas a linhas compromissadas disponíveis e não sacadas. **Captamos R\$3,3 bilhões no 1T25**, com custo médio de CDI + 0,8% e prazo médio de 3,5 anos, comprovando nosso **amplo acesso a diversas fontes de financiamento.**

Na holding, encerramos o 1T25 com **posição de caixa de R\$3,6 bilhões** e cronograma da dívida alongado, com amortizações concentradas em 2031. Já a **Dívida Líquida encerrou em R\$2,8 bilhões, 13% menor** que no 1T24.

A estrutura de capital da **SIMPAR** reflete um conjunto de negócios resilientes, com demanda consistente e com características de alocação de recursos em ativos com forte mercado secundário. A **alta liquidez e a qualidade dos nossos ativos se refletem na receita de venda, de R\$2,0 bilhões no 1T25 (+14% a/a)**, reforçando nossa confiança em relação ao valor residual ano final dos contratos. Nesse sentido, quando considerada a liberação de caixa dos ativos operacionais a serem vendidos, o índice de **alavancagem do negócio foi de 2,4x no 1T25.**

Parte importante dos investimentos realizados em 2024 ainda não se refletem na geração de caixa dos últimos 12 meses. Exemplos incluem ativos comprados para locação pela **Movida** – que aumentou a sua frota no 4T24 e que teve sua dívida líquida impactada pelo **pagamento a fornecedores em cerca de R\$1,8 bilhão no 1T25** – projetos pré-operacionais da **CS Infra** e projetos implantados pela **JSL** e **VAMOS**. Ainda assim, a **alavancagem reduziu para 3,6x** ao final do 1T25 ante 3,8x no 1T24 (Dívida Líquida/EBITDA).

Seguiremos com grande foco na **expansão da rentabilidade, geração de caixa e consequente desalavancagem da Companhia**. A **Dívida Líquida/EBITDA-A foi de 2,3x versus covenant de 3,5x**, sendo a métrica base para todas as emissões no mercado local no critério de manutenção. Lembramos que a métrica do EBITDA-A é a que melhor reflete a alavancagem do nosso negócio, **sendo mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.**

**Em relação aos resultados e estratégias dos negócios, destacamos:**

**JSL** A **JSL** retornou ao **patamar adequado de margens operacionais** devido à agilidade nas renegociações de contratos após a alta nos preços dos insumos ao final de 2024. A empresa fechou **R\$1,8 bilhão em novos contratos**, destacando-se um grande projeto no **setor aeroportuário**, que amplia a **diversificação de setores e serviços**. O lançamento da **JSL Digital**, contribui com a oferta de transporte de cargas integrando processos físicos e digitais com mais agilidade, visibilidade e segurança para os embarcadores, motoristas e para a **JSL**. Com um modelo **asset light**, oferece preços competitivos a novo perfil de clientes, possibilitando o crescimento com maior competitividade no transporte **spot**. O **crescimento consistente da receita**, aliado à sustentação de **margens operacionais adequadas** e à implementação de **novos projetos** reforçam a confiança na **continuidade da agenda de consolidação da JSL no mercado de logística brasileiro.**





A **Vamos** registrou um **crescimento de 24% da Receita Líquida** na comparação anual, atingindo **R\$1,3 bilhão no 1T25**. Destaca-se também o **aumento da taxa de ocupação**, de **85% no trimestre** (+3,0 p.p. de evolução ante o pico das retomadas de ativos no 2T24) mantendo trajetória ascendente de redução dos estoques. As vendas de seminovos tiveram forte crescimento, atingindo **R\$290 milhões no 1T25** (+82% na comparação anual). A **VAMOS** continuará com foco no **aumento na taxa de ocupação da frota disponível e na redução dos estoques**, visando a continuidade do crescimento com rentabilidade.



A **Movida** segue com entregas consistentes e das evoluções estruturais para a geração de valor. O **Lucro Líquido** do 1T25 foi de **R\$78 milhões, 61% maior** que no 1T24. No 1T25, a empresa deu continuidade às suas **prioridades estratégicas**, que incluem: (i) continuidade da **recomposição de preços** com yields crescentes no RAC e GTF; (ii) maior **produtividade em Seminovos**; (iii) ações de **eficiência**, com melhoria da receita e redução de custos; e (iv) aumento da **alocação de capital no GTF**, com maior previsibilidade dos resultados. Estamos confiantes com os resultados e patamares saudáveis de receita, do EBITDA e das margens operacionais. A **Movida** continuará com foco na **melhora operacional** de todas as linhas de negócio e visando o **aumento da rentabilidade**.



A **Automob**, maior e mais diversificado grupo de concessionárias do Brasil, segue intensificando seu posicionamento no mercado e os esforços para ampliar sua rentabilidade. A **execução do planejamento estratégico está apenas no início** e já demonstra resultados concretos, como o **crescimento de 31% no volume de seminovos** em relação ao 1T24 – desempenho bem superior ao avanço de cerca de 4% do mercado no 1T25. A **integração contínua dos sistemas administrativos e operacionais otimizam processos, reduzem custos e elevam a eficiência operacional**. Além disso, a **AUTOMOB** vem ampliando o retorno da venda por veículo com a adoção de melhores práticas em F&I (financiamento, seguros e agregados), e na excelência dos serviços de pós-vendas, fortalecendo a fidelização dos clientes.

A **alta qualidade das operações** e a devoção de servir nossos clientes também têm cancelado novas nomeações das concessionárias no segmento de luxo, como a **LEXUS** em Alphaville, fortalecendo nosso relacionamento e alinhamento com a **Toyota**. Adicionalmente, a expertise, credibilidade, potencial de penetração e capilaridade fez com que a **GAC** (Guangzhou Automobile Group Co., Ltd.), a quinta maior montadora da China, concedesse a operação de quatro pontos de venda. **Estamos apenas no começo de um amplo processo de integração, otimização e expansão para extração de sinergias comerciais e cross-selling, visando resultados ainda mais consistentes e sustentáveis.**



**CS Infra** avança no desenvolvimento de seu portfólio de concessões de longo prazo com foco na prestação de serviços em infraestrutura e potencial de geração de caixa futuro. Na **CS Portos**, concluímos as obras do ATU-12, enquanto o ATU-18 deve estar com a modernização concluída ao final do 2T25.

Dois leilões de concessão já foram homologados e passam a fazer parte do portfólio da **CS Infra**: **i) Terminais de Ônibus – Bloco Leste em São Paulo-SP; e ii) Rodovias MT-020 e MT-326 – Lote 5 no Mato Grosso - tais adições não têm impactado a alavancagem da SIMPAR.**

A **CS Rodovias** irá dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio), iniciando estudos de engenharia para a construção de 3 das 6 praças adicionais.

A **CS Infra** segue bastante **seletiva** e focada em concessões onde possa aportar alto nível de qualidade e eficiência em serviços com altos padrões de governança e receitas diversificadas e alinhadas às diretrizes de **contratos de longo prazo, menor necessidade de investimentos e retorno adequado**



A **Ciclus Ambiental** reportou EBITDA de R\$67 milhões no 1T25 (+122% na comparação anual). A melhoria operacional significativa reflete os reequilíbrios contratuais da **Ciclus Rio**, além dos menores custos operacionais e otimização das despesas. Destacamos que a estrutura de capital da **Ciclus Ambiental** havia sido impactada negativamente pela demora na definição do reequilíbrio na **Ciclus Rio**, mas que está convergindo para a normalidade após o reequilíbrio assinado em dez/23, com a **alavancagem reduzindo para 2,8x** no 1T25 vs. o pico de 6,3x no 4T23. **Importante reforçar que as medidas de reequilíbrio e eficiência ainda não se refletiram integralmente nos resultados nesse trimestre.**



A **CS Brasil** contribui com o aperfeiçoamento da gestão em serviços públicos ou de economia mista, assegurando a prestação de serviços de forma eficiente, transparente e sustentável e tendo a terceirização como forma de melhorar a experiência dos contribuintes que passam a usufruir de mais qualidade e eficiência. No 1T25, a empresa apresentou crescimento do EBITDA de 38,0% ante o 1T24.



O **BBC** registra evolução contínua da carteira de crédito (+126% a/a no 1T25), a qual impacta a lucratividade atual devido ao pagamento de *fees* de originação, mas contribuirá com resultados mais robustos no futuro. A inadimplência segue estável e abaixo dos índices de mercado, o que evidencia a assertividade na gestão de riscos que, com estrutura e equipes preparadas, reforçará a geração de valor no **Grupo SIMPAR**.

A partir das bases construídas e a execução do planejamento estratégico definido pelos Conselhos de Administração, definimos um caminho e o foco em aprimorar continuamente a eficiência e rentabilidade. Essa jornada nos impulsiona a maximizar a geração e valor aos acionistas e aos clientes, impulsionando o desenvolvimento sustentável em cada relação que construímos em múltiplos setores de atuação.

Expressamos profunda gratidão a todos que constroem dia após dia nossa história: nossos mais de 56 mil colaboradores da SIMPAR, cuja dedicação e contribuição são a força motriz para perenidade e avanço das empresas do Grupo; investidores, cuja confiança nutre nosso desenvolvimento constante; aos clientes, que nos concedem a oportunidade e a responsabilidade de servi-los; e a todos que se relacionam e confiam na nossa gestão.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

# PRINCIPAIS INDICADORES DA SIMPAR E CONTROLADAS

## SIMPAR - Consolidado

| Destaques Financeiros (R\$ milhões)             | 1T24           | 4T24            | 1T25            | ▲ A / A       | ▲ T / T        | 1T25 UDM        |
|-------------------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|---------------|----------------|-----------------|
| Receita Bruta                                   | 10.067,4       | 11.877,8        | 11.560,8        | +14,8%        | -2,7%          | 46.668,8        |
| <b>Receita Líquida</b>                          | <b>9.147,0</b> | <b>10.742,7</b> | <b>10.531,2</b> | <b>+15,1%</b> | <b>-2,0%</b>   | <b>42.447,1</b> |
| Receita Líquida de Serviços                     | 7.248,5        | 8.885,8         | 8.386,7         | +15,7%        | -5,6%          | 33.719,5        |
| Receita Líquida de Construção                   | 118,3          | 209,2           | 109,6           | -7,4%         | -47,6%         | 709,4           |
| Receita Líquida Venda Ativos                    | 1.780,1        | 1.647,8         | 2.034,9         | +14,3%        | +23,5%         | 8.018,2         |
| <b>EBIT</b>                                     | <b>1.578,0</b> | <b>1.625,8</b>  | <b>1.791,5</b>  | <b>+13,5%</b> | <b>+10,2%</b>  | <b>6.918,5</b>  |
| Margem (% ROL de Serviços)                      | 21,8%          | 18,3%           | 21,4%           | -0,4 p.p.     | +3,1 p.p.      | 20,5%           |
| Resultado Financeiro                            | (1.476,9)      | (1.721,4)       | (1.809,6)       | +22,5%        | +5,1%          | (6.626,1)       |
| <b>Lucro Líquido</b>                            | <b>90,1</b>    | <b>(280,1)</b>  | <b>11,5</b>     | <b>-87,2%</b> | <b>-104,1%</b> | <b>15,3</b>     |
| Margem (% ROL)                                  | 1,0%           | -2,6%           | 0,1%            | -0,9 p.p.     | +2,7 p.p.      | 0,0%            |
| <b>Lucro Líquido dos Controladores</b>          | <b>(13,1)</b>  | <b>(245,2)</b>  | <b>(51,0)</b>   | <b>-</b>      | <b>-79,2%</b>  | <b>(236,1)</b>  |
| Margem (% ROL)                                  | -0,1%          | -2,3%           | -0,5%           | -0,4 p.p.     | +1,8 p.p.      | -0,6%           |
| <b>EBITDA</b>                                   | <b>2.391,5</b> | <b>2.665,7</b>  | <b>2.865,1</b>  | <b>+19,8%</b> | <b>+7,5%</b>   | <b>10.905,8</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)                      | 33,0%          | 30,0%           | 34,2%           | +1,2 p.p.     | +4,2 p.p.      | 32,3%           |
| (+) Custo com venda de ativos                   | 1.616,2        | 1.534,1         | 1.906,1         | +17,9%        | +24,2%         | 7.476,7         |
| <b>EBITDA-Adicionado</b>                        | <b>4.007,7</b> | <b>4.199,8</b>  | <b>4.771,2</b>  | <b>+19,0%</b> | <b>+13,6%</b>  | <b>18.382,5</b> |
| <b>EBIT Ajustado</b>                            | <b>1.606,7</b> | <b>1.745,9</b>  | <b>1.814,3</b>  | <b>+12,9%</b> | <b>+3,9%</b>   | <b>7.091,5</b>  |
| Margem (% ROL de Serviços)                      | 22,2%          | 19,6%           | 21,6%           | -0,6 p.p.     | +2,0 p.p.      | 21,0%           |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                   | <b>122,2</b>   | <b>81,7</b>     | <b>25,6</b>     | <b>-</b>      | <b>-68,7%</b>  | <b>451,9</b>    |
| Margem (% ROL)                                  | 1,3%           | 0,8%            | 0,2%            | -1,1 p.p.     | -0,6 p.p.      | 1,1%            |
| <b>Lucro Líquido Ajustado dos Controladores</b> | <b>7,8</b>     | <b>(15,4)</b>   | <b>(40,8)</b>   | <b>-</b>      | <b>-</b>       | <b>84,9</b>     |
| Margem (% ROL)                                  | 0,1%           | -0,1%           | -0,4%           | -0,5 p.p.     | -0,3 p.p.      | 0,2%            |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                          | <b>2.398,8</b> | <b>2.754,6</b>  | <b>2.864,3</b>  | <b>+19,4%</b> | <b>+4,0%</b>   | <b>10.947,1</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)                      | 33,1%          | 31,0%           | 34,2%           | +1,1 p.p.     | +3,2 p.p.      | 32,5%           |
| (+) Custo com venda de ativos                   | 1.616,2        | 1.534,1         | 1.906,1         | +17,9%        | +24,2%         | 7.476,7         |
| <b>EBITDA-Adicionado Ajustado</b>               | <b>4.015,0</b> | <b>4.288,7</b>  | <b>4.770,4</b>  | <b>+18,8%</b> | <b>+11,2%</b>  | <b>18.423,8</b> |

**OBS:** Reconciliação dos números ajustados nos anexos

**EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

## 1T25

| Destaques Financeiros (R\$ milhões) | JSL            | Vamos          | Movida         | CS Brasil¹    | Automob        | BBC           | CS Infra¹     | Ciclus Ambiental | SIMPAR          |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|------------------|-----------------|
| <b>Receita Líquida</b>              | <b>2.319,9</b> | <b>1.332,0</b> | <b>3.568,2</b> | <b>146,3</b>  | <b>2.999,1</b> | <b>1,8</b>    | <b>158,5</b>  | <b>202,5</b>     | <b>10.531,2</b> |
| Receita Líquida de Serviços         | 2.229,5        | 1.045,6        | 1.878,9        | 121,2         | 2.980,3        | 1,8           | 48,9          | 202,5            | 8.386,7         |
| Receita Líquida de Construção       | -              | -              | -              | -             | -              | -             | 109,6         | -                | 109,6           |
| Receita Líquida Venda Ativos        | 90,5           | 290,5          | 1.689,3        | 25,1          | 18,8           | -             | -             | -                | 2.034,9         |
| Eliminações                         | -              | (4,1)          | -              | -             | -              | -             | -             | -                | -               |
| <b>EBIT</b>                         | <b>278,8</b>   | <b>643,2</b>   | <b>766,0</b>   | <b>30,4</b>   | <b>80,6</b>    | <b>(37,0)</b> | <b>(5,1)</b>  | <b>51,4</b>      | <b>1.791,5</b>  |
| Margem (% ROL de Serviços)          | 12,5%          | 61,5%          | 40,8%          | 25,1%         | 2,7%           | -             | -10,4%        | 25,4%            | 21,4%           |
| Resultado Financeiro                | (275,8)        | 493,2          | (655,2)        | (87,2)        | (121,7)        | 32,2          | (13,2)        | (24,2)           | (1.809,6)       |
| <b>Lucro Líquido</b>                | <b>31,9</b>    | <b>107,8</b>   | <b>78,5</b>    | <b>(30,2)</b> | <b>(35,3)</b>  | <b>(2,5)</b>  | <b>(11,3)</b> | <b>18,9</b>      | <b>11,5</b>     |
| Margem (% ROL)                      | 1,4%           | 8,1%           | 2,2%           | -20,6%        | -1,2%          | -2,9%         | -7,1%         | 9,3%             | 0,1%            |
| <b>EBITDA</b>                       | <b>454,2</b>   | <b>886,7</b>   | <b>1.338,3</b> | <b>40,0</b>   | <b>135,0</b>   | <b>-</b>      | <b>2,3</b>    | <b>66,8</b>      | <b>2.865,1</b>  |
| Margem (% ROL de Serviços)          | 20,4%          | 84,8%          | 71,2%          | 33,0%         | 4,5%           | -             | 4,7%          | 33,0%            | 34,2%           |

## 1T24

| Destaques Financeiros (R\$ milhões) | JSL            | Vamos          | Movida         | CS Brasil¹    | Automob        | BBC           | CS Infra¹     | Ciclus Ambiental | SIMPAR         |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| <b>Receita Líquida</b>              | <b>2.070,3</b> | <b>1.077,9</b> | <b>3.021,6</b> | <b>143,8</b>  | <b>2.727,9</b> | <b>1,9</b>    | <b>146,6</b>  | <b>111,2</b>     | <b>9.147,0</b> |
| Receita Líquida de Serviços         | 1.993,4        | 961,8          | 1.495,2        | 118,5         | 2.710,7        | 1,9           | 28,2          | 111,2            | 7.248,5        |
| Receita Líquida de Construção       | -              | -              | -              | -             | -              | -             | 118,3         | -                | 118,3          |
| Receita Líquida Venda Ativos        | 76,9           | 159,7          | 1.526,4        | 25,4          | 17,1           | -             | -             | -                | 1.780,1        |
| Eliminações                         | -              | (43,5)         | -              | -             | -              | -             | -             | -                | -              |
| <b>EBIT</b>                         | <b>257,4</b>   | <b>640,4</b>   | <b>611,6</b>   | <b>27,5</b>   | <b>69,3</b>    | <b>(16,0)</b> | <b>(12,5)</b> | <b>21,1</b>      | <b>1.578,0</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)          | 12,9%          | 66,6%          | 40,9%          | 23,2%         | 2,6%           | -             | -44,4%        | 19,0%            | 21,8%          |
| Resultado Financeiro                | (220,3)        | 371,4          | (538,8)        | (78,2)        | (84,1)         | 20,7          | (11,6)        | (24,9)           | (1.476,9)      |
| <b>Lucro Líquido</b>                | <b>33,6</b>    | <b>198,2</b>   | <b>48,6</b>    | <b>(26,0)</b> | <b>(4,7)</b>   | <b>3,2</b>    | <b>(17,1)</b> | <b>(1,9)</b>     | <b>90,1</b>    |
| Margem (% ROL)                      | 1,6%           | 18,4%          | 1,6%           | -18,1%        | -0,2%          | 167,4%        | -11,7%        | -1,7%            | 1,0%           |
| <b>EBITDA</b>                       | <b>396,0</b>   | <b>805,1</b>   | <b>1.059,4</b> | <b>35,3</b>   | <b>108,3</b>   | <b>-</b>      | <b>(8,2)</b>  | <b>30,1</b>      | <b>2.391,5</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)          | 19,9%          | 83,7%          | 70,9%          | 29,8%         | 4,0%           | -             | -29,0%        | 27,1%            | 33,0%          |

**Nota:** (1) Os valores proforma da CS Infra consideram as operações da CS Portos, CS Rodovias, BRT e CS Mobi Cuiabá. A CS Portos e a CS Rodovias obtiveram todas as anuências e foram transferidas da CS Brasil para a CS Infra em 30/12/2022. O BRT e CS Mobi Cuiabá seguem em processo de transferência para a CS Infra.



Veja o Press Release completo  
[clicando aqui.](#)



## DESTAQUES FINANCEIROS

| JSL                                      |                |                |                |               |               |                |
|------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Informações Financeiras<br>(R\$ milhões) | 1T24           | 4T24           | 1T25           | ▲ A / A       | ▲ T / T       | 1T25 UDM       |
| <b>Receita Líquida</b>                   | <b>2.070,3</b> | <b>2.491,0</b> | <b>2.319,9</b> | <b>+12,1%</b> | <b>-6,9%</b>  | <b>9.305,9</b> |
| Receita Líquida de Serviços              | 1.993,4        | 2.411,3        | 2.229,5        | +11,8%        | -7,5%         | 8.998,4        |
| Receita Líquida Venda Ativos             | 76,9           | 79,6           | 90,5           | +17,7%        | +13,7%        | 307,5          |
| <b>Lucro Bruto</b>                       | <b>373,8</b>   | <b>387,8</b>   | <b>374,1</b>   | <b>+0,1%</b>  | <b>-3,5%</b>  | <b>1.554,2</b> |
| <b>EBIT</b>                              | <b>257,4</b>   | <b>266,4</b>   | <b>278,8</b>   | <b>+8,3%</b>  | <b>+4,7%</b>  | <b>1.231,9</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)               | 12,9%          | 11,0%          | 12,5%          | -0,4 p.p.     | +1,5 p.p.     | 13,7%          |
| Resultado Financeiro                     | (220,3)        | (242,6)        | (275,8)        | +25,1%        | +13,7%        | (997,5)        |
| Impostos                                 | (3,5)          | (1,1)          | 28,9           | -             | -2727,3%      | (28,7)         |
| <b>Lucro Líquido</b>                     | <b>33,6</b>    | <b>22,7</b>    | <b>31,9</b>    | <b>-5,0%</b>  | <b>+40,5%</b> | <b>205,6</b>   |
| Margem (% ROL)                           | 1,6%           | 0,9%           | 1,4%           | -0,2 p.p.     | +0,5 p.p.     | 2,2%           |
| <b>EBITDA</b>                            | <b>396,0</b>   | <b>430,0</b>   | <b>454,2</b>   | <b>+14,7%</b> | <b>+5,6%</b>  | <b>1.702,2</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)               | 19,9%          | 17,8%          | 20,4%          | +0,5 p.p.     | +2,6 p.p.     | 18,9%          |
| <b>EBIT Ajustado</b>                     | <b>280,3</b>   | <b>286,1</b>   | <b>298,8</b>   | <b>+6,6%</b>  | <b>+4,4%</b>  | <b>1.180,9</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)               | 14,1%          | 11,9%          | 13,4%          | -0,7 p.p.     | +1,5 p.p.     | 13,1%          |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                   | <b>402,8</b>   | <b>434,0</b>   | <b>458,2</b>   | <b>+13,7%</b> | <b>+5,6%</b>  | <b>1.584,1</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)               | 20,2%          | 18,0%          | 20,6%          | +0,4 p.p.     | +2,6 p.p.     | 17,6%          |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>            | <b>48,7</b>    | <b>35,7</b>    | <b>45,1</b>    | <b>-7,4%</b>  | <b>+26,3%</b> | <b>188,4</b>   |
| Margem (% ROL)                           | 2,4%           | 1,4%           | 1,9%           | -0,5 p.p.     | +0,5 p.p.     | 2,0%           |

- **Receita Líquida de R\$2,3 bilhões** no 1T25, +12% vs. 1T24, reforçando a consistência do ritmo de crescimento;
- **EBITDA ajustado<sup>1</sup> de R\$458 milhões** no 1T25, +14% vs 1T24, com margem de 20,6% expansão de +2,6 p.p. em relação ao 4T24;
- **Lucro líquido ajustado<sup>1</sup> de R\$45,1 milhões** no 1T24, com potencial de evolução da margem líquida com a estratégia de redução da alavancagem;
- **Novos contratos atingem R\$1,8 bilhão no 1T25**, com prazo médio de 81 meses, adicionando receita média mensal de R\$22 milhões, com destaque para a entrada no setor aeroportuário;
- **Fluxo de caixa livre após crescimento de R\$ 241,2 milhões no 1T25**, reforçando a capacidade de geração de caixa da Companhia.

A **JSL** retornou ao patamar adequado de margens operacionais devido à recomposição dos preços através das renegociações de contratos iniciadas no 4T24, ações que se fizeram necessárias com a alta nos preços dos insumos, que passou a ser observada ao final de 2024, que desequilibrou a rentabilidade de alguns contratos.

A empresa fechou R\$1,8 bilhão em novos contratos, destacando-se a entrada no setor aeroportuário, que amplia a diversificação de setores e serviços. Ressaltamos também o lançamento da **JSL Digital**, que oferece um transporte de cargas gerenciado de forma digital – da contratação à entrega – com preços mais competitivos, possibilitando a entrada da **JSL** em clientes e fluxos em que não atua, especialmente no serviço de transporte do ponto A para ponto B – “spot” – com menor valor agregado.

Iniciamos o ano ainda mais confiantes de que a **JSL** está trilhando o caminho certo. As iniciativas de redução de custo e otimização na alocação de capital traçadas no final do ano passado já começam a se refletir nos resultados do 1T25. Esse desempenho, aliado ao crescimento consistente da receita e à disciplina na gestão do endividamento, reforça nossa convicção de que a empresa está bem posicionada para avançar na consolidação do mercado de logística.

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL



Veja o Press Release completo  
[clikando aqui.](#)



## DESTAQUES FINANCEIROS

Vamos

| Informações Financeiras<br>(R\$ milhões)     | 1T24<br>Reapresentado | 1T25           | ▲ A / A           |
|----------------------------------------------|-----------------------|----------------|-------------------|
| <b>Receita Líquida</b>                       | <b>1.077,9</b>        | <b>1.332,0</b> | <b>+23,6%</b>     |
| Locação                                      | 998,1                 | 1.251,1        | +25,3%            |
| Receita líquida de Serviços                  | 838,4                 | 960,6          | +14,6%            |
| Receita líquida de venda de ativos           | 159,7                 | 290,5          | +81,9%            |
| Industrial                                   | 123,4                 | 85,0           | -31,1%            |
| Eliminações                                  | (43,5)                | (4,1)          | -90,6%            |
| <b>EBIT</b>                                  | <b>640,4</b>          | <b>643,2</b>   | <b>+0,4%</b>      |
| <i>Margem (% ROL)</i>                        | <i>59,4%</i>          | <i>48,3%</i>   | <i>-11,1 p.p.</i> |
| Resultado Financeiro                         | 371,4                 | 493,2          | +32,8%            |
| Impostos                                     | 70,8                  | 42,1           | -40,5%            |
| <b>Lucro Líquido - operações continuadas</b> | <b>198,2</b>          | <b>107,8</b>   | <b>-45,6%</b>     |
| <i>Margem (% ROL)</i>                        | <i>18,4%</i>          | <i>8,1%</i>    | <i>-10,3 p.p.</i> |
| <b>EBITDA</b>                                | <b>805,1</b>          | <b>886,7</b>   | <b>+10,1%</b>     |
| <i>Margem (% ROL)</i>                        | <i>83,7%</i>          | <i>84,8%</i>   | <i>+1,1 p.p.</i>  |

- **Recorde de receita com venda de ativos seminovos**, totalizando **R\$290,5 milhões**, +82% a/a;
- **Aumento da taxa de ocupação da frota para 85%** (+3 p.p. vs. 2T24 – pico das retomadas);
- **Receita líquida consolidada de R\$1,3 bilhão** no 1T25, alta de 23,6% em relação ao 1T24;
- **Menor retomada de ativos: R\$217 milhões** (-19,5% vs. 1T24 e -28,9% vs. a média trimestral do ano de 2024);
- **EBITDA consolidado de R\$886,7 milhões** no 1T25, superior em 10% em relação ao 1T24, com destaque para a contribuição do segmento de locação;
- **CAPEX contratado de R\$1,4 bilhões** no 1T25, com **TIR média de 21,4%**, contribuindo para o aumento do backlog de receitas a implantar, e montante similar ao contratado no 1T24 se desconsiderarmos a operação de sales and leaseback de um grande cliente do segmento de bebidas naquele trimestre;
- **Crescimento com menor Capex líquido**: 31% do Capex contratado no 1T25 correspondeu a veículos usados (extensões de contratos mantendo o mesmo ativo e novos contratos firmados de locação do Sempre Novo);
- **Capex implantado de R\$1,3 bilhão** no 1T25;
- **Extensões dos contratos com o mesmo ativo** realizadas até o 1T25 já acumulam **44% do guidance** do ano de CAPEX implantado;
- **Alavancagem de 3,3x** dívida líquida/EBITDA
- **Emissão de R\$ 1,9 bilhão em nova dívida** a um custo competitivo, reforçando posição de caixa.

A **VAMOS**, empresa líder na locação de caminhões, máquinas e equipamentos no país, registrou um **crescimento de 24% de sua Receita Líquida** na comparação anual, atingindo **R\$1,3 bilhão no 1T25**. A demanda pelos serviços de locação continua forte e saudável, alinhada à estratégia comercial e diversificação setorial. Destaca-se também o **aumento da taxa de ocupação**, que atingiu **85% no trimestre** (+3,0 p.p. ante o pico das retomadas de ativos no 2T24) mantendo trajetória ascendente, somada à redução dos estoques.

A empresa apresentou **recorde na venda de ativos: R\$290 milhões** no 1T25, 82% maior ante o 1T24, comprovando a liquidez e a qualidade dos ativos usados. A **VAMOS** continuou ampliando os pontos de venda em diferentes estados brasileiros, contando com 20 lojas de seminovos, além de 78 pontos adicionais de terceiros.

A **VAMOS** continuará com grande foco no **aumento na taxa de ocupação da frota disponível e na redução dos estoques**, visando a continuidade de um crescimento **rentável e sustentável**.



Veja o Press Release completo  
[clikando aqui.](#)

**movida**  
aluguel de carros

## DESTAQUES FINANCEIROS

| Movida                                   |         |         |         |           |           |           |
|------------------------------------------|---------|---------|---------|-----------|-----------|-----------|
| Informações Financeiras<br>(R\$ milhões) | 1T24    | 4T24    | 1T25    | ▲ A / A   | ▲ T / T   | 1T25 UDM  |
| Receita Líquida                          | 3.021,6 | 3.248,2 | 3.568,2 | +18,1%    | +9,9%     | 14.027,9  |
| Receita Líquida de Serviços              | 1.495,2 | 1.791,1 | 1.878,9 | +25,7%    | +4,9%     | 7.022,7   |
| Receita Líquida Venda Ativos             | 1.526,4 | 1.457,1 | 1.689,3 | +10,7%    | +15,9%    | 7.005,1   |
| Lucro Bruto                              | 932,1   | 1.056,5 | 1.145,6 | +22,9%    | +8,4%     | 4.229,4   |
| EBIT                                     | 611,6   | 684,9   | 766,0   | +25,2%    | +11,8%    | 2.774,4   |
| Margem (% ROL de Serviços)               | 40,9%   | 38,2%   | 40,8%   | -0,1 p.p. | +2,6 p.p. | 39,5%     |
| Resultado Financeiro                     | (538,8) | (606,7) | (655,2) | +21,6%    | +8,0%     | (2.427,0) |
| Impostos                                 | (24,3)  | (16,0)  | (32,3)  | +32,9%    | +101,1%   | (115,9)   |
| Lucro Líquido                            | 48,6    | 62,2    | 78,5    | +61,5%    | +26,1%    | 231,5     |
| Margem (% ROL)                           | 1,6%    | 1,9%    | 2,2%    | +0,6 p.p. | +0,3 p.p. | 1,7%      |
| EBITDA                                   | 1.059,4 | 1.244,3 | 1.338,3 | +26,3%    | +7,6%     | 4.979,4   |
| Margem (% ROL de Serviços)               | 70,9%   | 69,5%   | 71,2%   | +0,3 p.p. | +1,7 p.p. | 70,9%     |

- **Lucro Líquido** de **R\$78,5 milhões** no 1T25 (+61,5% a/a);
- **Frota total** de **257 mil carros** ao final do 1T25 (redução de 11 mil carros ante dezembro de 2024);
- **Receita Líquida** de **R\$3,6 bilhões** (+18,1% a/a);
- **EBITDA** de **R\$1,3 bilhão** (+41,3% a/a);
- **GTF: EBITDA** de **R\$756 milhões** (+41,3% a/a);
- **GTF: Margem EBITDA** de **76,2%** (+1,9 p.p. a/a);
- **GTF: Mais previsibilidade** com **61%** do **imobilizado** médio bruto em **GTF** vs. 58% no 1T24;
- **RAC: EBITDA** de **R\$561 milhões** (+16,1% a/a);
- **RAC: Margem EBITDA** de **65,3%** (+1,0 p.p. a/a);
- **RAC: Yield** de **4,2%** a.m. no **1T25**, novo patamar de preços com recomposição da rentabilidade;
- **Seminovos: 24,8 mil** carros vendidos (+6,6% a/a);
- **Seminovos: Margem EBITDA** de **1,1%** no **1T25**, demonstrando assertividade nas taxas de depreciação.

A **Movida** apresentou resultados sólidos no início do 1T25. O Lucro Líquido do 1T25 foi de **R\$78 milhões**, sendo 62% maior que o resultado do ano passado. O **ROIC do trimestre** foi de **12,4%**, alta de **1,9 p.p.** frente ao 1T24 e **3,4 p.p. superior ao custo médio de dívida**. Estes resultados, combinados à melhora do nível de eficiência operacional, demonstram uma mudança relevante e um grande potencial de geração de valor aos acionistas.

No 1T25, a empresa deu continuidade nas suas **prioridades estratégicas**: i) continuidade na **recomposição do preço da diária do RAC** e **aumento de diárias eventuais**; ii) **precificação** superior no **GTF**; iii) maior previsibilidade e estabilidade dos resultados com **maior participação de GTF**; iv) implementação de ações de **eficiência operacional**, com melhoria na receita e redução de custos; e v) **maior produtividade** em Seminovos.

A gestão de passivos seguiu ativa, com **captação de R\$1,2 bilhão** em recursos bilaterais no 1T25, sem concentrações relevantes de amortizações nos próximos trimestres. A **redução da alavancagem** é foco prioritário para dar continuidade à **geração de valor sustentável**, com evolução do indicador dívida líquida/EBITDA de 3,19x no 1T24 para **3,07x no 1T25**.

**Estamos muito confiantes com os resultados alcançados no 1T25, que demonstram patamares saudáveis de receita, do EBITDA e das margens operacionais.**





Veja o Press Release completo  
[clcando aqui.](#)



## DESTAQUES FINANCEIROS

| Automob                                  |         |         |         |           |           |          |
|------------------------------------------|---------|---------|---------|-----------|-----------|----------|
| Informações Financeiras<br>(R\$ milhões) | 1T24    | 4T24    | 1T25    | ▲ A / A   | ▲ T / T   | 1T25 UDM |
| Receita Bruta                            | 2.903,1 | 3.402,9 | 3.193,9 | +10,0%    | -6,1%     | 12.806,7 |
| Receita Líquida                          | 2.727,9 | 3.205,8 | 2.999,1 | +9,9%     | -6,4%     | 12.033,3 |
| EBIT                                     | 69,3    | (20,9)  | 80,6    | +16,3%    | -         | 291,3    |
| Margem (% ROL)                           | 2,5%    | -0,7%   | 2,7%    | +0,2 p.p. | +3,4 p.p. | 2,4%     |
| Lucro Líquido                            | (4,7)   | (100,7) | (35,3)  | -         | -64,9%    | (40,0)   |
| Margem (% ROL)                           | -0,2%   | -3,1%   | -1,2%   | -1,0 p.p. | +1,9 p.p. | -0,3%    |
| EBITDA                                   | 108,3   | 61,5    | 135,0   | +24,7%    | +119,5%   | 471,8    |
| Margem (% ROL)                           | 4,0%    | 1,9%    | 4,5%    | +0,5 p.p. | +2,6 p.p. | 3,9%     |
| Lucro Líquido Ajustado                   | 7,2     | (57,0)  | (35,4)  | -         | -37,9%    | 51,5     |
| Margem (% ROL)                           | 0,3%    | -1,8%   | -1,2%   | -1,5 p.p. | +0,6 p.p. | 0,4%     |
| EBITDA Ajustado                          | 110,5   | 140,9   | 130,1   | +17,7%    | -7,7%     | 500,4    |
| Margem (% ROL)                           | 4,1%    | 4,4%    | 4,3%    | +0,2 p.p. | -0,1 p.p. | 4,2%     |

- **Receita bruta de R\$3,2 bilhões no 1T25**, crescimento de 10% a/a, sobretudo impulsionada pela venda de veículos leves usados (+31,5% a/a) e de caminhões e ônibus (+32% a/a);
- **Volume de vendas no varejo cresceu 14% a/a para 19,9 mil veículos no 1T25**, registrando um forte crescimento no volume de vendas de veículos seminovos, evidenciando novo patamar de escala;
- **EBITDA Ajustado de R\$130,0 milhões no 1T25**, aumento de 17,7% na comparação anual e **margem EBITDA de 4,3%** (+0,3 p.p. vs 1T24), explicado pela melhor performance do segmento de leves com maior volume de vendas de seminovos, melhora da margem de novos e crescimento da receita de F&I;
- **Prejuízo Líquido Ajustado de R\$35,4 milhões no 1T25** ante R\$7,2 milhões no 1T24. O resultado foi impactado pelo aumento nas despesas financeiras e na amortização do ágio das aquisições;
- **Experiência, alto padrão de qualidade, desempenho e dedicação em servir** no segmento luxo nos credenciaram como **concessionário da LEXUS em Alphaville**, fortalecendo relacionamento com Toyota;
- **Nomeação como concessionário da GAC com 4 lojas** como reflexo do posicionamento, credibilidade e capilaridade, impulsionando o crescimento orgânico.

O início da execução do planejamento estratégico está alicerçado em pilares fundamentais, dentre os quais destacamos: **i) a maximização da rentabilidade por ponto de venda**, promovendo cross-selling de serviços e produtos valorizados pelos clientes; **ii) elevação das vendas de seminovos**, o que já começa a refletir na melhor relação de usados para novos de 0,7x, superando o 1T24, quando foi de 0,6x; **iii) disseminação das melhores práticas** que permitam maximizar o valor de cada venda, com destaque para a intermediação de F&I e mesa de precificação; **iv) excelência nos serviços de pós-venda** contribuindo com a satisfação e fidelidade dos clientes e com a rentabilidade da **AUTOMOB**.

Importante ressaltar avanços operacionais significativos no 1T25, como o **fortalecimento do cluster operacional de Guarulhos**, com o desenvolvimento de uma nova operação na Rodovia Dutra, abrigando uma loja da VW/MAN caminhões e ônibus, um centro de funilaria e pintura e um espaço para preparação de veículos novos (PDI – PreDelivery Inspection<sup>2</sup>). Essa estratégia traz mais agilidade no atendimento, além de liberar espaço nas concessionárias para aumento de showroom e áreas de serviços rápidos de pós venda.

**Estamos confiantes de que a continuidade e disciplina de execução do planejamento estratégico, que ainda está só no começo, e ainda refletirá nos resultados e na geração do valor para todos que se relacionam com a Companhia, permitindo o contínuo desenvolvimento sustentável da AUTOMOB.**

**Notas:** (1) Fonte: Fenabreve - Relatórios mensais de Emplacamentos Novos e Seminovos vendidos; (2) PDI (pre-delivery inspection ou inspeção pré-entrega) consiste em um processo de verificação completa do veículo antes de ser entregue ao cliente



## DESTAQUES FINANCEIROS - PROFORMA

| CS Brasil - Proforma                  |                |                |                |               |               |                |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 1T24           | 4T24           | 1T25           | ▲ A / A       | ▲ T / T       | 1T25 UDM       |
| <b>Receita Líquida</b>                | <b>143,8</b>   | <b>144,9</b>   | <b>146,3</b>   | <b>+1,8%</b>  | <b>+1,0%</b>  | <b>596,0</b>   |
| Receita Líquida de Serviços           | 118,5          | 128,8          | 121,2          | +2,3%         | -5,9%         | 500,4          |
| GTF com mão de obra                   | 86,6           | 96,9           | 86,2           | -0,5%         | -11,0%        | 364,1          |
| GTF leves                             | 10,5           | 12,4           | 11,9           | +13,6%        | -4,2%         | 48,4           |
| GTF pesados                           | 4,4            | 4,9            | 4,6            | +3,9%         | -7,4%         | 18,9           |
| Transporte de Passageiros e Outros    | 17,0           | 14,6           | 18,6           | +9,5%         | +27,4%        | 69,0           |
| Receita Líquida Venda Ativos          | 25,4           | 16,1           | 25,1           | -0,9%         | +55,8%        | 95,6           |
| <b>Custos Totais</b>                  | <b>(120,9)</b> | <b>(125,9)</b> | <b>(119,2)</b> | <b>-1,4%</b>  | <b>-5,3%</b>  | <b>(501,7)</b> |
| Custo de Serviços                     | (98,4)         | (114,0)        | (97,3)         | -1,2%         | -14,7%        | (421,2)        |
| Custo Venda de Ativos                 | (22,4)         | (11,9)         | (21,9)         | -2,4%         | +84,5%        | (80,5)         |
| <b>Lucro Bruto</b>                    | <b>23,0</b>    | <b>19,0</b>    | <b>27,2</b>    | <b>+18,3%</b> | <b>+43,0%</b> | <b>94,3</b>    |
| Despesas Operacionais                 | (10,8)         | (17,0)         | (9,2)          | -14,7%        | -45,7%        | (2,7)          |
| Equivalência Patrimonial              | 15,3           | 14,2           | 12,5           | -18,3%        | -11,6%        | 63,1           |
| <b>EBIT</b>                           | <b>27,5</b>    | <b>16,1</b>    | <b>30,4</b>    | <b>+10,9%</b> | <b>+88,6%</b> | <b>154,7</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 23,2%          | 12,5%          | 25,1%          | +1,9 p.p.     | +12,6 p.p.    | 30,9%          |
| Resultado Financeiro                  | (78,2)         | (79,9)         | (87,2)         | +11,6%        | +9,1%         | (282,5)        |
| Impostos                              | 24,8           | 26,4           | 26,6           | +7,5%         | +1,0%         | 64,0           |
| <b>Lucro Líquido</b>                  | <b>(26,0)</b>  | <b>(37,4)</b>  | <b>(30,2)</b>  | <b>+16,1%</b> | <b>-19,4%</b> | <b>(63,8)</b>  |
| Margem (% ROL)                        | -18,1%         | -25,8%         | -20,6%         | -2,5 p.p.     | +5,2 p.p.     | -10,7%         |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>35,3</b>    | <b>25,9</b>    | <b>40,0</b>    | <b>+13,6%</b> | <b>+54,8%</b> | <b>192,2</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 29,8%          | 20,1%          | 33,0%          | +3,2 p.p.     | +12,9 p.p.    | 38,4%          |
| <b>EBIT Ajustado</b>                  | <b>12,1</b>    | <b>15,5</b>    | <b>17,9</b>    | <b>+47,8%</b> | <b>+15,6%</b> | <b>63,7</b>    |
| Margem (% ROL de Serviço)             | 10,2%          | 12,0%          | 14,8%          | +4,6 p.p.     | +2,8 p.p.     | 12,7%          |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>         | <b>(20,8)</b>  | <b>(20,2)</b>  | <b>(18,7)</b>  | <b>-10,0%</b> | <b>-7,3%</b>  | <b>(55,9)</b>  |
| Margem (% ROL)                        | -14,4%         | -13,9%         | -12,8%         | +1,6 p.p.     | +1,1 p.p.     | -9,4%          |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                | <b>19,9</b>    | <b>25,2</b>    | <b>27,5</b>    | <b>+38,0%</b> | <b>+9,1%</b>  | <b>101,2</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 16,8%          | 19,6%          | 22,7%          | +5,9 p.p.     | +3,1 p.p.     | 20,2%          |

OBS: Os números da CS Brasil consideram apenas as operações de Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com ou sem mão de obra e transporte municipal de passageiros. A equivalência patrimonial é decorrente da operação de compra das ações a termo da Movida, JSL e Vamos.

- **GTF com mão de obra:** **Receita Líquida** se manteve **estável** no 1T25 na comparação anual e apresentou redução de **11,0%** t/t, sobretudo devido ao encerramento de um contrato no 4T24;
- **GTF leves:** **Receita Líquida** cresceu **R\$1,4 milhão a/a** no 1T25 devido à implantação de um novo contrato, enquanto a redução de R\$0,5 milhão ante o 4T24 está relacionada ao término de um contrato;
- **GTF pesados:** **Receita Líquida** permaneceu estável em termos nominais quando comparada ao 1T24 e 4T24;
- **Transporte de passageiros e outros:** **Crescimento da Receita Líquida** de **9,5%** a/a no 1T25 e 27,4% t/t no 4T24, principalmente devido ao reajuste da tarifa de transporte de passageiros;
- O **EBITDA ajustado<sup>1</sup>** foi de **R\$27,5 milhões** no **1T25** (+38,0% a/a e +9,1% t/t). Esse crescimento que também se refletiu no aumento da **margem EBITDA**, que cresceu **5,9 p.p.** a/a e **3,1 p.p.** t/t, sobretudo devido ao aumento de receita descrito acima em conjunto com a redução de custos operacionais dado uma frota operacional menor no trimestre.
- O **Prejuízo Líquido Ajustado<sup>2</sup>** foi de **R\$18,7 milhões**, **redução** de **10,0%** a/a e **7,3%** t/t, resultado da melhora operacional descrita acima.

**Notas:** (1) Exclui equivalência patrimonial de R\$12,5 mm no 1T25, assim como outros efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres; (2) Exclui (i) equivalência patrimonial de R\$12,5 mm no 1T25, (ii) juros de R\$36,3 mm (R\$24,0 mm após IR) referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023, assim como efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres.





## DESTAQUES FINANCEIROS - PROFORMA

| CS Infra Consolidado - Proforma       |               |             |               |                |               |              |
|---------------------------------------|---------------|-------------|---------------|----------------|---------------|--------------|
| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 1T24          | 4T24        | 1T25          | ▲ A / A        | ▲ T / T       | 1T25 UDM     |
| <b>Receita Líquida de Serviços</b>    | <b>28,2</b>   | <b>69,3</b> | <b>48,9</b>   | <b>+73,3%</b>  | <b>-29,4%</b> | <b>216,0</b> |
| CS Portos                             | 18,9          | 24,8        | 26,9          | +42,5%         | +8,3%         | 117,2        |
| CS Rodovias                           | 9,4           | 43,2        | 20,4          | +117,2%        | -52,9%        | 91,1         |
| CS Mobi                               | -             | 1,3         | 1,7           | -              | +30,4%        | 7,7          |
| Custo de Serviços                     | (25,4)        | (20,0)      | (39,1)        | +54,2%         | +96,2%        | (139,2)      |
| <b>Lucro Bruto</b>                    | <b>2,9</b>    | <b>49,4</b> | <b>9,8</b>    | <b>+242,0%</b> | <b>-80,2%</b> | <b>76,8</b>  |
| Despesas Operacionais                 | (15,4)        | (12,7)      | (14,9)        | -3,5%          | +16,9%        | (52,9)       |
| <b>EBIT</b>                           | <b>(12,5)</b> | <b>36,7</b> | <b>(5,1)</b>  | <b>-</b>       | <b>-</b>      | <b>23,9</b>  |
| Margem (% ROL de Serviços)            | -44,4%        | 52,9%       | -10,4%        | +34,0 p.p.     | -63,3 p.p.    | 11,1%        |
| Resultado Financeiro                  | (11,6)        | (11,5)      | (13,2)        | +13,6%         | +14,9%        | (35,8)       |
| Impostos                              | 7,1           | (9,0)       | 7,1           | -              | -             | 9,1          |
| <b>Lucro Líquido</b>                  | <b>(17,1)</b> | <b>16,1</b> | <b>(11,3)</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>      | <b>(2,8)</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)            | -60,6%        | 23,2%       | -23,0%        | +37,6 p.p.     | -46,2 p.p.    | -1,3%        |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>(8,2)</b>  | <b>33,1</b> | <b>2,3</b>    | <b>-128,1%</b> | <b>-93,1%</b> | <b>43,3</b>  |
| Margem (% ROL de Serviços)            | 29,0%         | 47,7%       | 4,7%          | +33,7 p.p.     | -43,0 p.p.    | 20,0%        |

Além da CS Portos e CS Rodovias, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra. Nota: O resultado do 4T24 considera o impacto positivo de R\$24,4 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão de CS Rodovias

### Concessões pré-operacionais com grande potencial de geração de caixa futuro

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$48,9 milhões** no **1T25** (+73,3% a/a), principalmente explicado por:
  - **CS Portos:** operação do ATU-12 com infraestrutura modernizada desde o final de fev/25;
  - **CS Rodovias:** operação de 4 praças de pedágio desde abril/24;
  - **CS Mobi:** início da geração de receita no 2T24;
  - **Receitas retroativas:** Na comparação com o trimestre anterior, destacamos o reconhecimento de receitas retroativas na CS Rodovias no montante de **R\$24,4 milhões**, que impulsionaram o 4T24.
- **O EBITDA** foi **R\$2,3 milhões** no **1T25** (vs. -R\$8,2 mm no 1T24), sobretudo devido à conclusão da modernização do ATU-12 e operação das 4 praças de pedágio da CS Rodovias;
- **O Prejuízo Líquido totalizou R\$11,3 milhões** no **1T25** (vs. -R\$17,1 mm no 1T24), menor na comparação anual devido à conclusão da modernização do ATU-12 e operação das 4 praças de pedágio da CS Rodovias.

A **CS Infra** foi criada em 2021 e atua no segmento de concessões públicas de infraestrutura, atuando nos serviços: **Portuário, Rodoviário e Mobilidade Urbana**. Suas controladas são: **CS Portos, CS Rodovias, CS Mobi** e participação de 50% no **BRT Sorocaba**. As duas novas concessões (**Concessão Bloco Leste e Concessão Lote 5**), já foram adjudicadas, permitindo a adição de receitas futuras que contribuirão para a continuidade e crescimento sustentável da companhia.

A **CS Infra** possui foco em concessões com menor necessidade de investimentos, empregando maior nível de qualidade e eficiência em serviços essenciais, se caracterizando pelos mais **altos padrões de governança, contratos de longo prazo, receitas resilientes e diversificadas** em diferentes **segmentos e setores**.



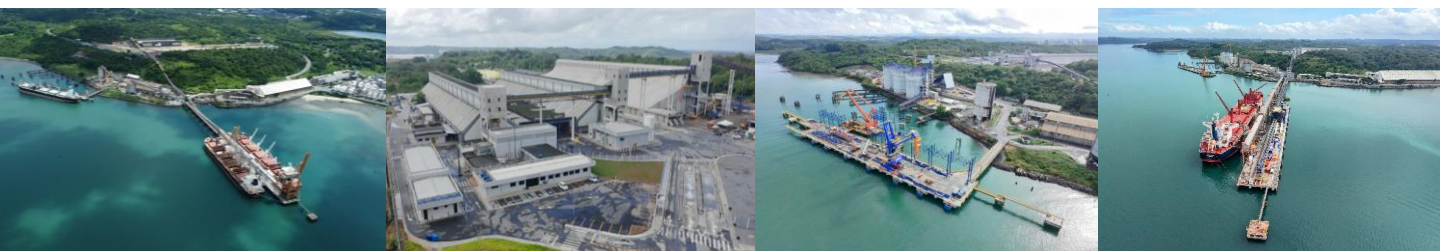
## CS PORTOS - DESTAQUES FINANCEIROS

CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

| CS Infra - Portos                     |        |       |        |           |            |          |
|---------------------------------------|--------|-------|--------|-----------|------------|----------|
| Informações - Portos<br>(R\$ milhões) | 1T24   | 4T24  | 1T25   | ▲ A / A   | ▲ T / T    | 1T25 UDM |
| Receita Líquida de Serviços           | 18,9   | 24,8  | 26,9   | +42,5%    | +8,3%      | 117,2    |
| Importação                            | 17,5   | 23,3  | 23,9   | +36,3%    | +2,4%      | 107,7    |
| Exportação                            | 1,4    | 1,3   | 2,0    | +39,3%    | +53,6%     | 7,6      |
| Armazenagem                           | -      | 0,3   | 1,0    | -         | +229,2%    | 1,8      |
| Demais receitas (acostagem e água)    | -      | -     | -      | -         | -          | -        |
| EBITDA                                | (4,2)  | 2,6   | (3,9)  | -7,2%     | -          | (0,2)    |
| Margem (% ROL)                        | -22,3% | 10,6% | -14,5% | +7,8 p.p. | -25,1 p.p. | -0,2%    |
| EBIT <sup>1</sup>                     | (6,2)  | 5,3   | (9,4)  | +50,3%    | -          | (12,4)   |
| Margem (% ROL)                        | -33,0% | 21,3% | -34,8% | -1,8 p.p. | -56,1 p.p. | -10,5%   |
| Volume Movimentado - mil ton          | 273    | 345   | 392    | +43,6%    | +13,5%     | 1.705    |
| Armazenagem - mil ton                 | -      | 19    | 54     | -         | +182,6%    | 101      |

Nota: (1) Para refletir com maior precisão o uso dos ativos, a CS Portos adotou um novo método de depreciação, vinculando-o ao volume operacional em vez de utilizar o método linear anterior baseado no prazo da concessão. Para ajustar a estimativa contábil, houve um impacto positivo de R\$ 12,9 milhões na depreciação do 4T24, alinhando os valores com a nova metodologia.

- **ATU-12: Operação em funcionamento desde o final de fev/25**, com infraestrutura modernizada e realizando a montagem de alguns equipamentos;
- **ATU-18: Construção do 4° silo em andamento**, com obras conforme cronograma e **previsão de término no 2T25**
- **As movimentações totalizaram 392 mil ton no 1T25** (+43,6% a/a). O aumento do volume é explicado pela **maior movimentação** de cargas no **ATU-12**, que está em **funcionamento com a infraestrutura modernizada** desde o final de fev/25 e operou parcialmente no 1T24 devido à uma parada programada durante fev/25. As operações do ATU-18 ainda estão em parada programada;
- **Receita Líquida de Serviços de R\$26,9 milhões no 1T25** (+42,5% a/a). O aumento é explicado pela maior movimentação de cargas no ATU-12 descrito acima;
- **O EBITDA foi de -R\$3,9 milhões no 1T25** (ante -R\$4,2 mm no 1T24), dado o maior volume movimentado no ATU-12 mas ainda afetado por custos e despesas fixas relacionadas ao ATU-18 que está em fase final de modernização.



## CS PORTOS – Modernização em fase final



Guidance EBITDA **R\$180 – 250 mm | 2026**  
ATU-12 | ATU-18 (-R\$0,2 mm no 1T25 UDM)

### Modernização em fase final e demanda assegurada

Capacidade  • Movimentação de **11 mm de ton/ano**

CAPEX  • ~**R\$250 mm** a desembolsar  
• **91%** da modernização já executada

Demanda  • 2025: **95%** do volume já acordado  
• 2026: **47%** do volume já acordado



### CS Portos é um ativo único na região:

- **Localização estratégica:** CS Portos está ~600 km mais próxima<sup>1</sup> dos clientes regionais em comparação ao Porto de Itaqui-MA
- **Capacidade:** Disponibilidade para atender a demanda de clientes da Bahia e de outras regiões do MATOPIBA

### ATU-12: Manuseio de granéis sólidos minerais

#### OBRAS CONCLUÍDAS

Armazéns reformados



2 novos guindastes instalados



### ATU-18: Manuseio e armazenagem de grãos

#### FASE FINAL DE OBRAS

Construção do 4 silo



Agro ship loader instalado





## CS RODOVIAS - DESTAQUES FINANCEIROS

### CS Infra - Rodovias

| Informações - Rodovias<br>(R\$ milhões)  | 1T24  | 4T24  | 1T25  | ▲ A / A    | ▲ T / T    | 1T25 UDM |
|------------------------------------------|-------|-------|-------|------------|------------|----------|
| Receita Líquida de Serviços <sup>1</sup> | 9,4   | 43,2  | 20,4  | +117,2%    | -52,9%     | 91,1     |
| EBITDA                                   | 2,2   | 35,2  | 9,3   | +332,5%    | -73,5%     | 58,0     |
| Margem (% ROL)                           | 23,0% | 81,5% | 45,8% | +22,8 p.p. | -35,7 p.p. | 63,7%    |
| EBIT <sup>2</sup>                        | 0,3   | 35,1  | 7,6   | +2729,1%   | -78,4%     | 51,9     |
| Margem (% ROL)                           | 2,9%  | 81,2% | 37,3% | +34,4 p.p. | -43,9 p.p. | 57,0%    |

Notas: (1) O resultado do 4T24 considera o impacto positivo de R\$24,4 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão; (2) Para refletir com maior precisão o uso dos ativos, a CS Rodovias adotou um novo método de depreciação, vinculando-o ao volume operacional em vez de utilizar o método linear anterior baseado no prazo da concessão. Para ajustar a estimativa contábil, houve um impacto positivo de R\$ 2,1 milhões na depreciação do 4T24, alinhando os valores com a nova metodologia.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$20,4 milhões no 1T25** (+117,2% a/a), por conta operação de quatro praças de pedágio desde o 2T24 ante duas praças no 1T24. Na comparação com o trimestre anterior, destacamos o reconhecimento de receitas retroativas de R\$24,4 milhões, que impulsionaram o 4T24;
- **EBITDA de R\$7,6 milhões no 1T25** (ante R\$0,3 mm no 1T24), como consequência da operação integral de todas as praças de pedágio da Rodovia. Na comparação com o 4T24, o EBITDA se reduz pelo impacto das receitas retroativas mencionadas acima;

**Aditivo:** A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio), iniciando estudos de engenharia para a construção de 3 das 6 praças adicionais ainda em 2025.

## CS MOBI - DESTAQUES FINANCEIROS

### CS Infra - Mobilidade

| Informações - CS Mobi<br>(R\$ milhões) | 1T24  | 4T24   | 1T25   | ▲ A / A | ▲ T / T    | 1T25 UDM |
|----------------------------------------|-------|--------|--------|---------|------------|----------|
| Receita Líquida de Serviços            | -     | 1,3    | 1,7    | -       | +30,4%     | 7,7      |
| EBITDA                                 | (2,2) | (0,6)  | (0,3)  | -87,2%  | -54,2%     | (0,3)    |
| Margem (% ROL)                         | -     | -48,6% | -17,1% | -       | +31,5 p.p. | -3,8%    |
| EBIT                                   | (2,3) | (0,7)  | (0,3)  | -86,0%  | -53,5%     | (0,4)    |
| Margem (% ROL)                         | -     | -52,7% | -18,8% | -       | +33,9 p.p. | -5,7%    |

OBS: A partir do 1T25, a CS Mobi ajustou o critério contábil para reconhecimento da receita, de acordo com a normativa contábil de contratos de concessão - OCPC 05. Assim, a Receita passou a ser contabilizada parte como serviços e parte como construção, que é na proporção da evolução das obras. Parte dessa receita é reconhecida em contrapartida do ativo intangível e parte como ativo financeiro de contas a receber do poder concedente. Dessa forma, aplicamos a mesma metodologia nos números de 2024 para fins comparativos.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$1,7 milhão no 1T25** (vs. R\$1,3 milhões no 4T24), explicado pelo aumento da tarifa da concessão no 1T25;
- **EBITDA de -R\$0,3 milhão no 1T25** (ante -R\$0,7 milhão no 4T24), explicado pelo aumento da tarifa da concessão.

As obras para a construção do mercado municipal e requalificação das vias de entorno do mercado continuam em andamento, sendo que o mercado municipal atualmente encontram-se na fase de fundação do edifício. Enquanto isso, a operação do estacionamento rotativos seguem em sua normalidade. A previsão para o término das obras é no 4T25 e o cronograma está dentro do programado.





## DESTAQUES FINANCEIROS

Ciclus Ambiental

| Informações - Ciclus Ambiental<br>(R\$ milhões) - Ajustada | 1T24         | 4T24         | 1T25         | ▲ A / A         | ▲ T / T       | 1T25 UDM     |
|------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|--------------|
| <b>Receita Líquida</b>                                     | <b>111,2</b> | <b>206,1</b> | <b>202,5</b> | <b>+82,2%</b>   | <b>-1,8%</b>  | <b>786,1</b> |
| Ciclus Rio                                                 | 111,2        | 122,9        | 120,5        | +8,4%           | -1,9%         | 465,8        |
| Ciclus Amazônia                                            | -            | 83,2         | 82,0         | -               | -1,5%         | 320,2        |
| Custo de Serviços                                          | (84,2)       | (131,7)      | (138,4)      | +64,3%          | +5,1%         | (525,7)      |
| <b>Lucro Bruto</b>                                         | <b>26,9</b>  | <b>74,4</b>  | <b>64,1</b>  | <b>+138,0%</b>  | <b>-13,8%</b> | <b>260,4</b> |
| Despesas Operacionais                                      | (5,8)        | (13,9)       | (12,7)       | +118,2%         | -8,6%         | (49,6)       |
| <b>EBIT</b>                                                | <b>21,1</b>  | <b>60,5</b>  | <b>51,4</b>  | <b>+143,5%</b>  | <b>-15,0%</b> | <b>210,8</b> |
| Margem (% ROL)                                             | 19,0%        | 29,4%        | 25,4%        | +6,4 p.p.       | -4,0 p.p.     | 26,8%        |
| Resultado Financeiro                                       | (24,9)       | (26,4)       | (24,2)       | -3,0%           | -8,4%         | (110,1)      |
| Impostos                                                   | 1,9          | (11,7)       | (8,3)        | -528,0%         | -29,0%        | (33,6)       |
| <b>Lucro Líquido</b>                                       | <b>(1,9)</b> | <b>22,3</b>  | <b>18,9</b>  | <b>-1097,9%</b> | <b>-15,5%</b> | <b>67,1</b>  |
| Margem (% ROL)                                             | -1,7%        | 10,8%        | 9,3%         | +11,0 p.p.      | -1,5 p.p.     | 8,5%         |
| <b>EBITDA</b>                                              | <b>30,1</b>  | <b>75,2</b>  | <b>66,8</b>  | <b>+122,0%</b>  | <b>-11,2%</b> | <b>270,4</b> |
| Margem (% ROL)                                             | 27,1%        | 36,5%        | 33,0%        | +5,9 p.p.       | -3,5 p.p.     | 34,4%        |

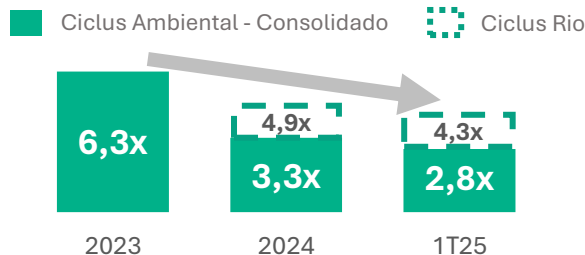
OBS: Os valores do 1T24 da tabela acima desconsideram custos e despesas não recorrentes, entre os principais itens estão: (i) Custos de volume excedente de chorume tratado; (ii) Despesa retroativa com garantia assegurada pela SIMPAR.

- A **Receita Líquida** foi de **R\$202,5 milhões** no **1T25** (+82% a/a), sobretudo devido ao início das operações da **Ciclus Amazônia** a partir do **2T24**, **reajuste anual** do principal contrato e **reequilíbrio** do contrato de **biogás** na **Ciclus Rio**;
- O **EBITDA** do **1T25** foi de **R\$66,8 mm** (+122% a/a) e a **margem EBITDA** foi de **33,0%** no **1T25** (+5,9 p.p. a/a). A melhora é principalmente explicada pelo **aumento de receita** descrito acima, em conjunto com o **programa de redução de custos e despesas** implementado ao longo de 2024, dentre as quais destacam-se: (i) melhorias no tratamento de chorume, (ii) maior eficiência no uso de insumos, e (iii) aprimoramento de processos e equipes;
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$18,9 mm** no **1T25** (vs. Prejuízo Líquido de R\$1,9 mm no 1T24), resultado das melhorias operacionais citadas acima;
- A **Dívida Líquida/EBITDA** reduziu para **2,8x** no **1T25** (ante 3,3x em 2024), em consequência do novo patamar de geração de caixa da empresa, que passa gradualmente a se refletir nos números dos últimos 12 meses;
- Importante reforçar que as tais iniciativas de **reequilíbrio e eficiência** ainda **não se refletiram nos resultados de forma integral**.

### Estrutura de capital – R\$ mm

- ✓ A estrutura de capital da **Ciclus Rio** foi afetada **negativamente** pela demora na definição e implantação do reequilíbrio que durou 40 meses
- ✓ A estrutura de capital começou a convergir para normalidade após o reequilíbrio assinado em dez/23

### Alavancagem – Dívida Líquida / EBITDA



## DESTAQUES FINANCEIROS - PROFORMA

A partir do 1T24, a Madre Corretora passou a ser contabilizada na torre da SIMPAR Holding. Dessa forma, a tabela abaixo exclui, de maneira proforma, o resultado da Madre Corretora nos trimestres de 2023.

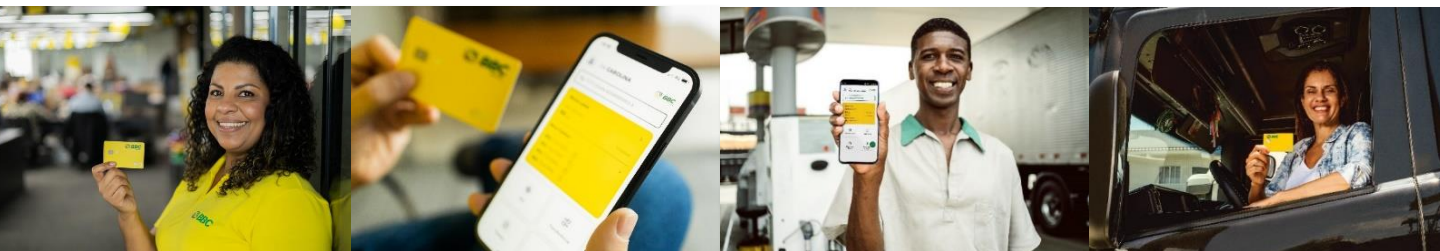
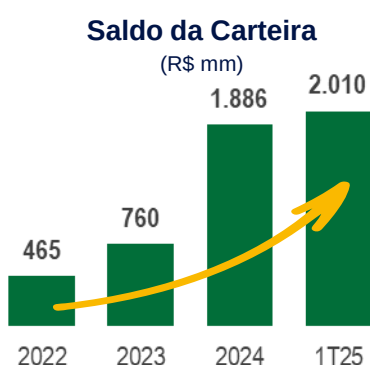
| BBC Consolidado                       |        |         |         |            |           |          |
|---------------------------------------|--------|---------|---------|------------|-----------|----------|
| Informações Financeiras (R\$ milhões) | 1T24   | 4T24    | 1T25    | ▲ A / A    | ▲ T / T   | 1T25 UDM |
| Receita Líquida Total                 | 1,9    | 2,9     | 1,8     | -4,6%      | -37,4%    | 9,2      |
| Custos Total                          | (1,8)  | (0,5)   | (1,4)   | -25,5%     | +185,1%   | (5,6)    |
| Lucro Bruto                           | 0,1    | 2,4     | 0,5     | +514,9%    | -         | 3,6      |
| Despesas Operacionais                 | (16,1) | (24,7)  | (37,4)  | +132,6%    | +51,4%    | (107,7)  |
| Resultado Financeiro                  | 20,7   | 20,0    | 32,2    | +55,2%     | +61,0%    | 94,1     |
| EBT                                   | 4,7    | (2,3)   | (4,8)   | -          | +106,7%   | (9,9)    |
| Impostos                              | (1,5)  | 1,1     | 2,2     | -245,6%    | +98,8%    | 4,9      |
| Lucro Líquido                         | 3,2    | (1,2)   | (2,5)   | -          | +114,1%   | (5,0)    |
| Margem <sup>1</sup>                   | 7,1%   | -1,5%   | -2,9%   | -10,0 p.p. | -1,4 p.p. | 3,3%     |
| Saldo da Carteira                     | 889,5  | 1.886,1 | 2.009,5 | +125,9%    | +6,5%     | 2.009,5  |
| Inadimplência 90 dias                 | 2,17%  | 2,95%   | 3,93%   | +1,7 p.p.  | +1,0 p.p. | 3,93%    |

| Banco BBC                             |        |        |        |         |        |         |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|
| Receita de Intermediação Financeira   | 43,1   | 77,1   | 85,0   | +97,5%  | +10,2% | 276,8   |
| Despesas de Captação no Mercado       | (20,1) | (48,1) | (53,0) | +164,1% | +10,1% | (159,1) |
| Outros                                | 3,0    | 7,5    | 6,1    | +105,1% | -19,6% | 21,2    |
| Resultado de Intermediação Financeira | 25,9   | 36,5   | 38,1   | +46,8%  | +4,2%  | 138,9   |

Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira).

- Volume de **novas operações** totalizou **R\$504,0 milhões** no **1T25**, representando um **aumento de 157%** em relação ao 1T24 e uma redução de **-13%** em relação ao 4T24 dada a sazonalidade do trimestre;
- **Saldo da carteira** de financiamentos e arrendamento mercantil totalizou **R\$2,0 bilhões** no **1T25**, crescimento de **126%** ante o 1T24;
- A **inadimplência acima de 90 dias** do BBC foi de **3,93%** ao final do **1T25**, menor do que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- **Índice de Basileia** de **12,63%**, **2,1 p.p.** acima do mínimo exigido pelo Banco Central;
- O **Prejuízo Líquido** do **1T25** foi de **-R\$2,5 milhões** (vs. Lucro Líquido de R\$3,2 milhões mm no 1T24), resultado da evolução da carteira de crédito, que impacta a lucratividade atual por conta da contabilização imediata das comissões de originação.



## ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Líquida 1T25: R\$ 2,8 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,4 bi | Caixa: R\$ 3,6 bi), **redução de 13,1%** vs. 1T24
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 6,1 anos**
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo: 19,2x** (desconsiderando instrumentos financeiros derivativos)
- **Caixa cobre integralmente a Dívida Bruta até 2030**
- **Custo médio da Dívida Bruta pós impostos 1T25: 12,4% a.a.**
  - **+2,1 p.p.** vs. 1T24, em linha com o aumento das taxas de juros no Brasil a/a
  - **+1,8 p.p.** vs. 4T24, em linha com o aumento das taxas de juros no Brasil t/t
  - CDI médio: 11,29% no 1T24 | 11,14% no 4T24 | 12,93% no 1T25

### Gestão Financeira 1T25:

- **Fortalecimento do caixa:**
  - **Nova captação → Principal de R\$ 420 mm** | Prazo de **5 anos** | Custo de **CDI + 2,8%**
  - **Caixa: +11,1%** no 1T25 vs. 1T24
- **Recompras 1T25:**
  - Recompra de ações: **6,5 mm de ações SIMH3**
  - Recompra de dívidas de própria emissão: **~R\$110 mm**

## Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

| Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)                             | 1T24           | 4T24           | 1T25           | ▲ A/A         | ▲ T/T        |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| <b>Caixa e aplicações financeiras</b>                                    | <b>3.223,4</b> | <b>3.531,5</b> | <b>3.579,8</b> | <b>+11,1%</b> | <b>+1,4%</b> |
| <b>Dívida bruta</b>                                                      | <b>6.497,6</b> | <b>6.225,1</b> | <b>6.425,0</b> | <b>-1,1%</b>  | <b>+3,2%</b> |
| Empréstimos e financiamentos                                             | 2.552,8        | 3.158,8        | 3.297,9        | +29,2%        | +4,4%        |
| Debêntures                                                               | 4.054,2        | 3.531,1        | 3.465,6        | -14,5%        | -1,9%        |
| Risco sacado                                                             | -              | -              | -              | -             | -            |
| Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada                 | (109,5)        | (464,8)        | (338,5)        | +209,2%       | -27,2%       |
| Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos)                 | 1.024,3        | 875,5          | 849,2          | -17,1%        | -3,0%        |
| Variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting) | (1.133,8)      | (1.340,3)      | (1.187,7)      | +4,8%         | -11,4%       |
| <b>Dívida líquida¹</b>                                                   | <b>3.274,2</b> | <b>2.693,6</b> | <b>2.845,2</b> | <b>-13,1%</b> | <b>+5,6%</b> |
| <b>Dívida bruta de curto prazo</b>                                       | <b>415,7</b>   | <b>654,0</b>   | <b>640,3</b>   | <b>+54,1%</b> | <b>-2,1%</b> |
| <b>Dívida bruta de longo prazo</b>                                       | <b>6.081,9</b> | <b>5.571,1</b> | <b>5.784,7</b> | <b>-4,9%</b>  | <b>+3,8%</b> |
| Custo médio da dívida bruta (a.a.)                                       | 15,5%          | 16,0%          | 18,8%          | +3,2 p.p.     | +2,7 p.p.    |
| Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)                          | 10,2%          | 10,6%          | 12,4%          | +2,1 p.p.     | +1,8 p.p.    |
| Prazo médio da dívida bruta (anos)                                       | 6,0            | 5,3            | 5,0            | -1,0          | -0,2         |
| Prazo médio da dívida líquida (anos)                                     | 7,1            | 6,3            | 6,1            | -1,0          | -0,2         |

**Notas:** (1) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

## ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 1T25: R\$ 42,8 bi** (Dívida Bruta: R\$ 56,2 bi | Caixa: R\$13,4 bi | Linhas disponíveis e não sacadas: R\$ 1,9 bi)
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 4,1 anos**
- **Liquidez: R\$ 15,3 bi** (Caixa e Linhas disponíveis e não sacadas)
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo: 2,6x** (Considera o caixa contábil e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis e desconsidera as captações da BBC)
- **Custo médio da Dívida Bruta pós impostos 1T25: 10,3%**
  - **+1,0 p.p.** vs. 1T24, em linha com o aumento das taxas de juros no Brasil a/a
  - **+1,4 p.p.** vs. 4T24, em linha com o aumento das taxas de juros no Brasil t/t
  - CDI médio: 11,29% no 1T24 | 11,14% no 4T24 | 12,93% no 1T25
- **Gestão Financeira** (Captações no mercado de capitais):

| Período | Quantidade  | Montante   | Custo médio | Prazo    |
|---------|-------------|------------|-------------|----------|
| 1T25    | 20 emissões | R\$ 3,3 bi | CDI + 0,8%  | 3,5 anos |

### Destaques:



Principal: **R\$1,9 bi** | Prazo: **3 anos** | Custo: **~100% CDI**



Principal: **R\$420 mm** | Prazo: **5 anos** | Custo: **CDI + 2,8%**

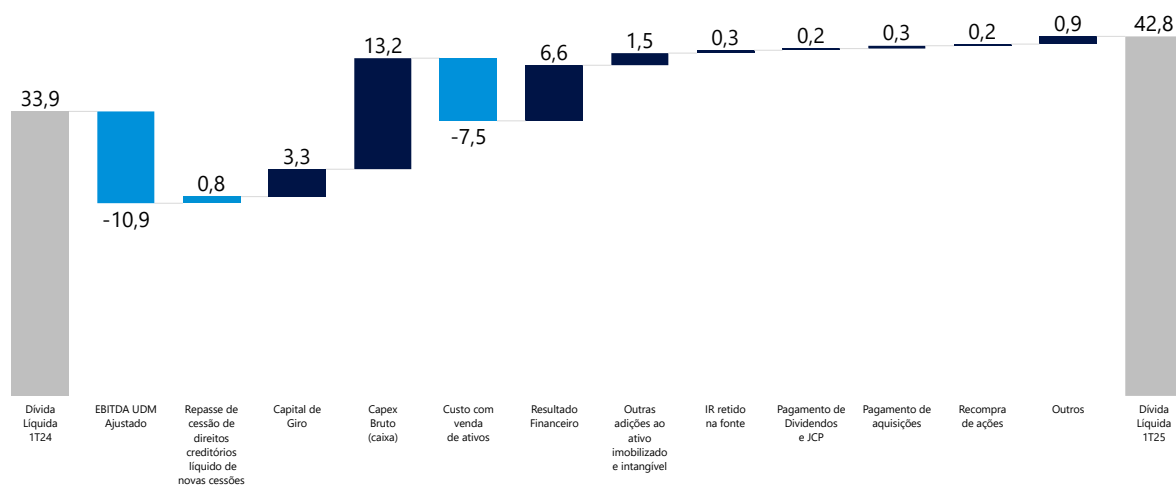
## Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

| Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)                         | 1T24      | 4T24      | 1T25      | ▲ A/A     | ▲ T/T     |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Caixa e aplicações financeiras                                           | 12.644,8  | 13.158,4  | 13.424,5  | +6,2%     | +2,0%     |
| Dívida bruta                                                             | 46.537,3  | 53.818,3  | 56.246,5  | +20,9%    | +4,5%     |
| Empréstimos e financiamentos                                             | 23.440,6  | 30.120,6  | 31.823,3  | +35,8%    | +5,7%     |
| Debêntures                                                               | 23.648,6  | 24.931,3  | 24.895,6  | +5,3%     | -0,1%     |
| Leasing a pagar                                                          | 259,8     | 223,9     | 196,2     | -24,4%    | -12,3%    |
| Risco sacado                                                             | 55,2      | 32,9      | 2,3       | -95,9%    | -93,1%    |
| Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada                 | (866,7)   | (1.490,3) | (670,9)   | -22,6%    | -55,0%    |
| Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos)                 | 924,1     | 317,5     | 844,9     | -8,6%     | +166,1%   |
| Variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting) | (1.790,8) | (1.807,8) | (1.515,8) | -15,4%    | -16,2%    |
| Dívida líquida¹                                                          | 33.892,6  | 40.659,9  | 42.821,9  | +26,3%    | +5,3%     |
| Dívida bruta de curto prazo                                              | 5.267,5   | 7.656,9   | 8.350,6   | +58,5%    | +9,1%     |
| Dívida bruta de longo prazo                                              | 41.269,8  | 46.161,4  | 47.895,9  | +16,1%    | +3,8%     |
| Custo médio da dívida bruta (a.a.)                                       | 14,1%     | 13,6%     | 15,6%     | +1,5 p.p. | +2,0 p.p. |
| Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)                          | 9,3%      | 9,0%      | 10,3%     | +1,0 p.p. | +1,4 p.p. |
| Prazo médio da dívida bruta (anos)                                       | 3,8       | 3,6       | 3,5       | -0,3      | -0,2      |
| Prazo médio da dívida líquida (anos)                                     | 5,0       | 4,3       | 4,1       | -0,9      | -0,2      |

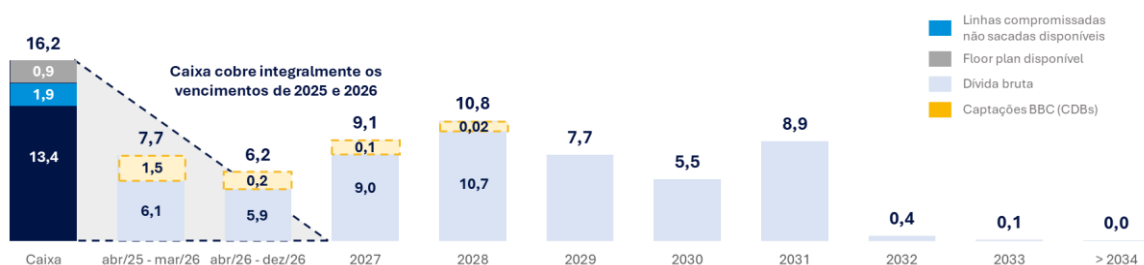
**Notas:** (1) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento



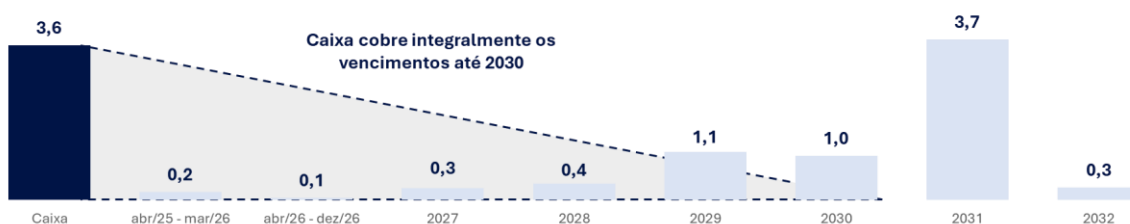
## Evolução da Dívida Líquida Consolidada (R\$ Bilhões)



## Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 1T25 - Consolidado



## Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 1T25 – SIMPAR Holding



## RESULTADO FINANCEIROS

### SIMPAR - Consolidado

| Resultado financeiro<br>(R\$ milhões)            | 1T24             | 4T24             | 1T25             | ▲ A / A       | ▲ T / T      | 1T25<br>UDM      |
|--------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------|------------------|
| <b>Resultado financeiro do serviço da dívida</b> | <b>(1.254,4)</b> | <b>(1.474,5)</b> | <b>(1.554,4)</b> | <b>+23,9%</b> | <b>+5,4%</b> | <b>(5.669,6)</b> |
| Aplicações financeiras                           | 261,6            | 372,4            | 312,2            | +19,3%        | -16,2%       | 1.252,8          |
| Despesas com juros de dívida                     | (1.327,7)        | (1.578,7)        | (1.629,0)        | +22,7%        | +3,2%        | (5.965,2)        |
| Variação cambial                                 | (162,7)          | (1.274,2)        | 754,5            | -             | -159,2%      | (1.173,9)        |
| Resultado na apuração dos swaps, líquido         | (25,5)           | 1.005,9          | (992,1)          | -             | -198,6%      | 216,7            |
| <b>Juros sobre direito de uso (IFRS 16)</b>      | <b>(45,8)</b>    | <b>(54,9)</b>    | <b>(54,2)</b>    | <b>+18,3%</b> | <b>-1,3%</b> | <b>(201,9)</b>   |
| <b>Outras receitas e despesas financeiras</b>    | <b>(176,8)</b>   | <b>(191,9)</b>   | <b>(200,9)</b>   | <b>+13,6%</b> | <b>+4,7%</b> | <b>(754,6)</b>   |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>              | <b>(1.476,9)</b> | <b>(1.721,4)</b> | <b>(1.809,6)</b> | <b>+22,5%</b> | <b>+5,1%</b> | <b>(6.626,1)</b> |

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou e **R\$1,8 bilhão** no **1T25**. Abaixo, as principais explicações para o Resultado Financeiro Líquido:

- **1T24 x 1T25: +22,5% ou +R\$332,6 mm** → O crescimento é explicado pelo aumento da dívida bruta média (+23,4% vs. o 1T24) e também do custo médio da dívida bruta (+10,7% vs. o 1T24), que foram parcialmente compensados pelo aumento no caixa médio no período (+11,3% na comparação anual).
- **4T24 x 1T25: +5,4% ou R\$88,2 mm** → O crescimento é decorrente principalmente do aumento no endividamento bruto médio (+3,7% vs. o 4T24) e redução do caixa médio do período (-2,2% vs. o 4T24).

### Indicadores de Alavancagem (com base nos critérios dos Covenants)

| Indicadores de Alavancagem <sup>1</sup>               | 1T24 | 2T24 | 3T24 | 4T24 | 1T25 | 1T25<br>Anualiz. | Covenants | Conceito    |
|-------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------------------|-----------|-------------|
| Dívida Líquida / EBITDA <sup>2</sup> - Bond           | 3,8x | 3,8x | 3,7x | 3,6x | 3,6x | 3,6x             | Máx 4,0x  | Incorrência |
| Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais            | 2,3x | 2,3x | 2,3x | 2,3x | 2,3x | 2,2x             | Máx 3,5x  | Manutenção  |
| EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais | 2,9x | 3,3x | 3,4x | 3,4x | 3,4x | 3,4x             | Min 2,0x  | Manutenção  |
| Alavancagem do negócio - novo indicador               | 2,2x | 2,2x | 2,2x | 2,5x | 2,4x | 2,4x             | -         | -           |

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

#### Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência<sup>3</sup>):

- **Redução** para **3,6x** no 1T25 vs. 3,8x no 1T24. Considerando o EBITDA 1T25 anualizado, a **alavancagem** totalizou **3,6x** e reflete de maneira mais apurada o potencial incremento na geração de caixa dos investimentos que ainda não **impactaram integralmente os resultados dos últimos 12 meses**, os quais implicam, desde seu desembolso, no aumento da dívida, dos custos pré-operacionais e juros.

#### Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção<sup>4</sup>):

- **Estável** em **2,3x** ante **covenant de 3,5x**. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.

**Dívida líquida / EBITDA das controladas: 3,1x<sup>5</sup>**, em média, considerado o EBITDA anualizado do 1T25, que reflete de maneira de mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (5) Não considera a CS Infra

## RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

### (i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

| Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)                         | 1T25            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| (+) Dívida Bruta                                                                               | 56.917,4        |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras      | 13.424,5        |
| (+) Instrumentos financeiros derivativos                                                       | 844,9           |
| (+) Efeito do MTM de Hedge                                                                     | (1.515,8)       |
| (-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"                 | 1.722,1         |
| <b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds</b>                                              | <b>41.099,8</b> |
| Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)                                 | UDM             |
| <b>Lucro Líquido Contábil</b>                                                                  | <b>15,3</b>     |
| (+) Prejuízo de operações descontinuadas                                                       | -               |
| (+) Resultado Financeiro                                                                       | 6.626,1         |
| (+) IR e contribuição social                                                                   | 277,1           |
| (+) Depreciação e Amortização                                                                  | 3.480,1         |
| (+) Amortização (IFRS 16)                                                                      | 507,2           |
| <b>(=) EBITDA</b>                                                                              | <b>10.905,8</b> |
| (+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)                      | -               |
| (+) Resultado de equivalência patrimonial                                                      | 6,9             |
| (-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"                     | (100,3)         |
| (+) Impairment Rio Grande do Sul                                                               | 70,7            |
| (+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda | 242,1           |
| <b>(=) EBITDA para Covenant dos Bonds</b>                                                      | <b>11.325,8</b> |

### (ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

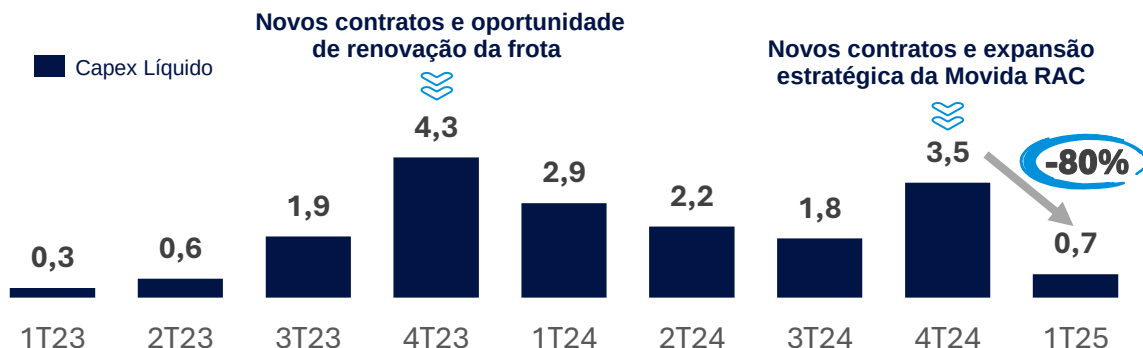
| Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)         | 1T25            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| (+) Dívida Bruta                                                                          | 56.917,4        |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 13.424,5        |
| (+) Instrumentos financeiros derivativos                                                  | 844,9           |
| (+) Efeito do MTM de Hedge                                                                | (1.515,8)       |
| <b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas locais</b>                                | <b>42.821,9</b> |
| Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)                 | UDM             |
| <b>(=) EBITDA</b>                                                                         | <b>10.905,8</b> |
| (+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)                 | -               |
| (+) Resultado de equivalência patrimonial                                                 | 6,9             |
| (+) Impairment Rio Grande do Sul                                                          | 70,7            |
| (+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas                                       | 0,2             |
| (+) Custo com venda de ativos                                                             | 7.476,7         |
| (+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber                                     | 394,7           |
| <b>(=) EBITDA-A para Covenant das Dívidas locais</b>                                      | <b>18.855,0</b> |

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

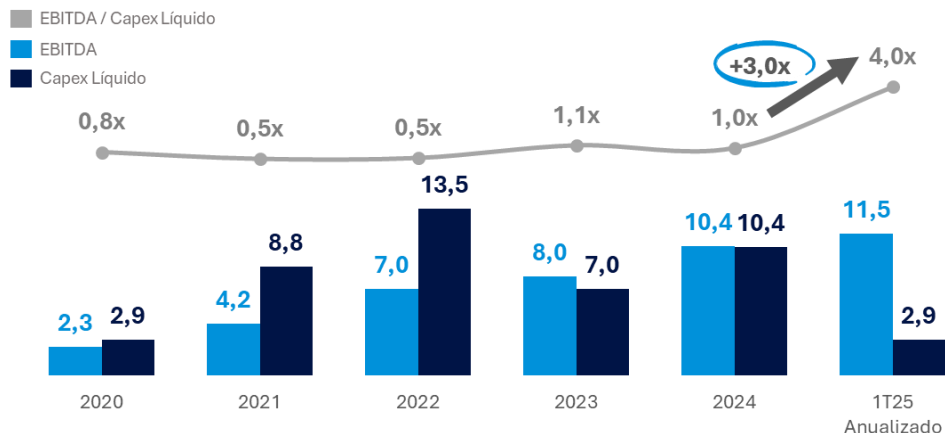
Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

## INVESTIMENTOS

### Evolução Trimestral do Capex Líquido<sup>1</sup> (R\$ milhões)

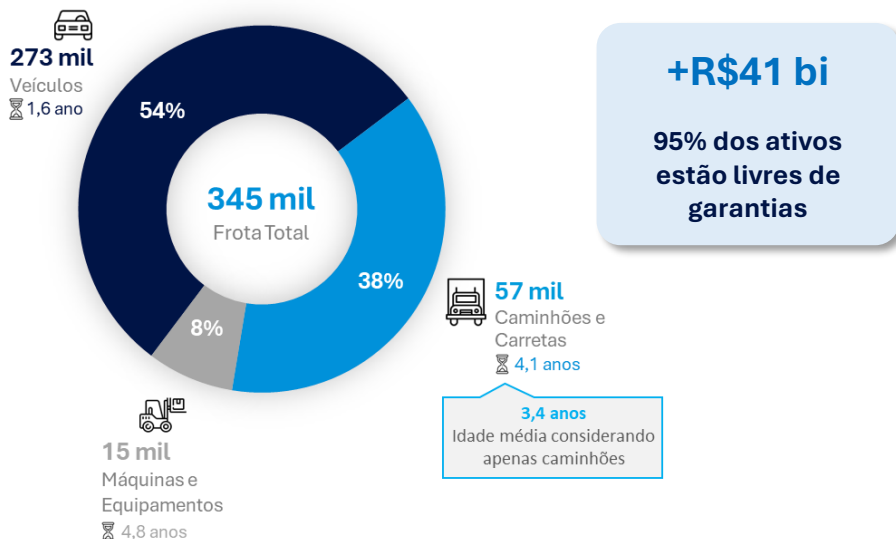


### Evolução EBITDA / Capex Líquido<sup>1</sup>



Nota: (1) Não inclui aquisições.

## FROTA 1T25



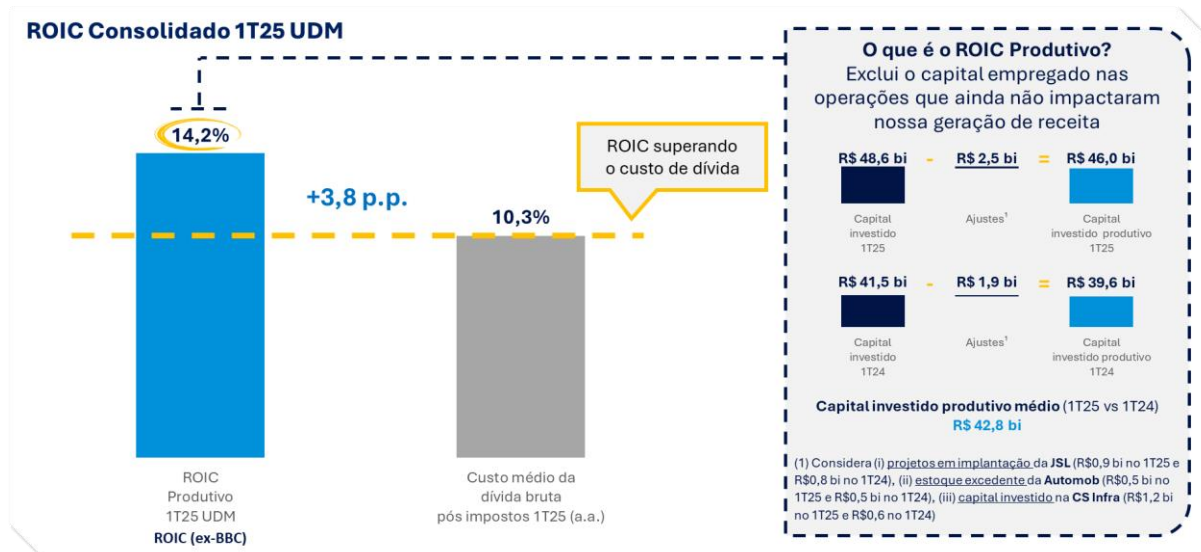


## FLUXO DE CAIXA LIVRE

| Fluxo de Caixa<br>(R\$ milhões)                                                 | 1T24             | 4T24           | 1T25           | ▲ A / A       | ▲ T / T       |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                                          | <b>2.398,8</b>   | <b>2.754,6</b> | <b>2.864,3</b> | <b>19,4%</b>  | <b>4,0%</b>   |
| Varição do Capital de Giro                                                      | (448,5)          | 389,7          | (2.566,8)      | 472,3%        | -             |
| Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços          | 1.616,2          | 1.534,1        | 1.906,1        | 17,9%         | 24,2%         |
| Capex Renovação                                                                 | (1.761,4)        | (2.422,6)      | (1.607,6)      | -8,7%         | -33,6%        |
| <b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>                             | <b>1.805,1</b>   | <b>2.255,9</b> | <b>596,0</b>   | <b>-67,0%</b> | <b>-73,6%</b> |
| (-) Imposto de renda e contribuição social                                      | (48,1)           | (144,5)        | (94,6)         | 96,6%         | -34,6%        |
| (-) Capex outros                                                                | (30,1)           | (32,3)         | (50,5)         | 67,6%         | 56,1%         |
| <b>Geração de caixa antes do crescimento</b>                                    | <b>1.726,8</b>   | <b>2.079,0</b> | <b>450,9</b>   | <b>-73,9%</b> | <b>-78,3%</b> |
| (-) Capex Expansão                                                              | (2.906,9)        | (2.744,0)      | (1.143,5)      | -60,7%        | -58,3%        |
| (-) Aquisições de Empresas                                                      | (83,7)           | (65,5)         | (152,3)        | 81,8%         | 132,4%        |
| <b>Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros</b> | <b>(1.263,8)</b> | <b>(730,4)</b> | <b>(844,8)</b> | <b>-33,2%</b> | <b>15,7%</b>  |

A **geração de caixa antes do crescimento** da **SIMPAR** no 1T25 totalizou **R\$467 milhões**, redução de **73%** na comparação anual. O **EBITDA** cresceu **20% a/a** e a **venda de ativos** foi **18% a/a maior** na comparação anual; entretanto, a evolução de ambos foi compensada pela variação do capital de giro (–R\$2,6 bilhões no 1T25 vs. –R\$448 milhões no 1T24), sobretudo em consequência da estratégia de investimento no 4T24, que resultou no pagamento de R\$1,6 bilhão a fornecedores no 1T25.

## RETORNO



**Premissas ROIC Produtivo:** considera a alíquota efetiva de impostos do período (apenas com o benefício de pagamento de juros sobre capital próprio) e exclui do capital empregado os investimentos realizados nas operações que ainda não impactaram nossa geração de receita.

O **ROIC 1T25 UDM produtivo** da **SIMPAR Consolidado** foi de **14,2%**, que **supera** o custo do capital de terceiros ao ano do 1T25 em **3,8 p.p.**

| ROIC 1T25 UDM<br>(R\$ milhões)        | Produtivo          | Contábil           |                  |                     |          |                      |                       |                     |                        |                        |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|---------------------|----------|----------------------|-----------------------|---------------------|------------------------|------------------------|
|                                       | SIMPAR<br>(ex-BBC) | SIMPAR<br>(ex-BBC) | JSL <sup>3</sup> | Movida <sup>4</sup> | Vamos    | Automob <sup>5</sup> | CS Infra <sup>7</sup> | Ciclus<br>Ambiental | CS Brasil <sup>7</sup> | BBC                    |
| EBIT Ajustado <sup>1</sup> 1T25 UDM   | 7.195,5            | 7.195,5            | 1.231,9          | 2.806,1             | 2.648,0  | 314,3                | 23,8                  | 210,6               | 105,1                  |                        |
| Alíquota efetiva                      | -16%               | -16%               | -12%             | -25%                | -24%     | -34%                 | -34%                  | -33%                | -34%                   |                        |
| Impostos                              | (1.130,5)          | (1.130,5)          | (151,0)          | (694,5)             | (634,1)  | (106,9)              | (8,1)                 | (70,5)              | (35,7)                 |                        |
| Noplat                                | 6.065,0            | 6.065,0            | 1.080,9          | 2.111,7             | 2.014,0  | 207,4                | 15,7                  | 140,1               | 69,4                   |                        |
| Dívida Líquida Média <sup>2</sup>     | 36.760,2           | 38.850,3           | 5.339,2          | 14.502,4            | 11.014,9 | 1.396,5              | 742,7                 | 796,9               | 852,6                  |                        |
| Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup> | 5.857,6            | 5.986,1            | 1.744,8          | 2.560,7             | 2.498,7  | 2.282,6              | 128,5                 | 204,7               | (200,4)                |                        |
| Capital Investido Médio <sup>2</sup>  | 42.617,8           | 44.836,4           | 7.084,0          | 17.063,1            | 13.513,6 | 3.679,1              | 871,2                 | 1.001,6             | 652,2                  |                        |
| ROIC 1T25 UDM                         | 14,2%              | 13,5%              | 15,3%            | 12,4%               | 14,9%    | 5,6%                 | 1,8%                  | 14,0%               | 10,6%                  | Instituição Financeira |

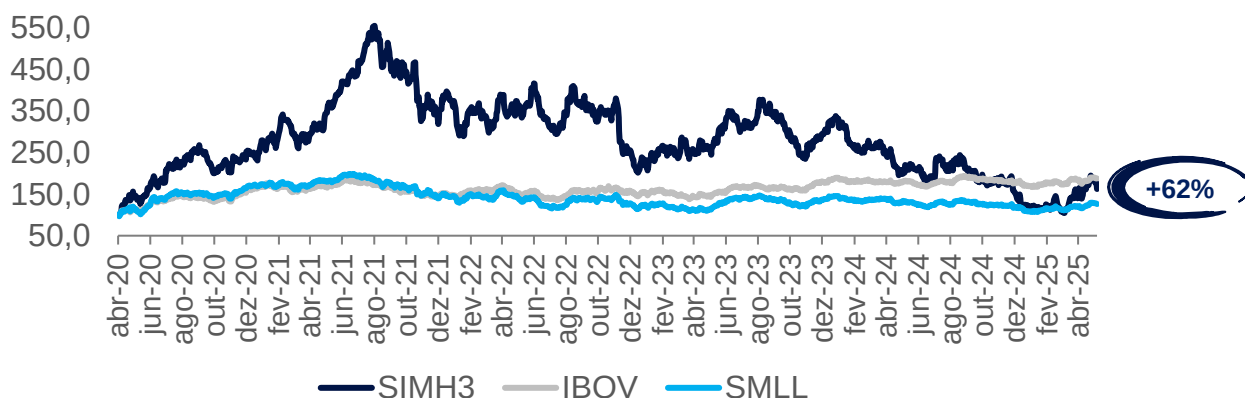
**Notas:** (1) EBIT Consolidado ajustado conforme reconciliação no anexo e ex BBC; (2) Considera média entre o período atual e março de 2024; (3) O ROIC Running rate da JSL foi de 14,3% no período; (4) Considera o EBIT Ajustado divulgado pela Movida; (5) Considera o EBIT ajustado pela Vamos; (6) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (7) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

## MERCADO DE CAPITAIS

### Performance das ações SIMH3, IBOV e SMLL11

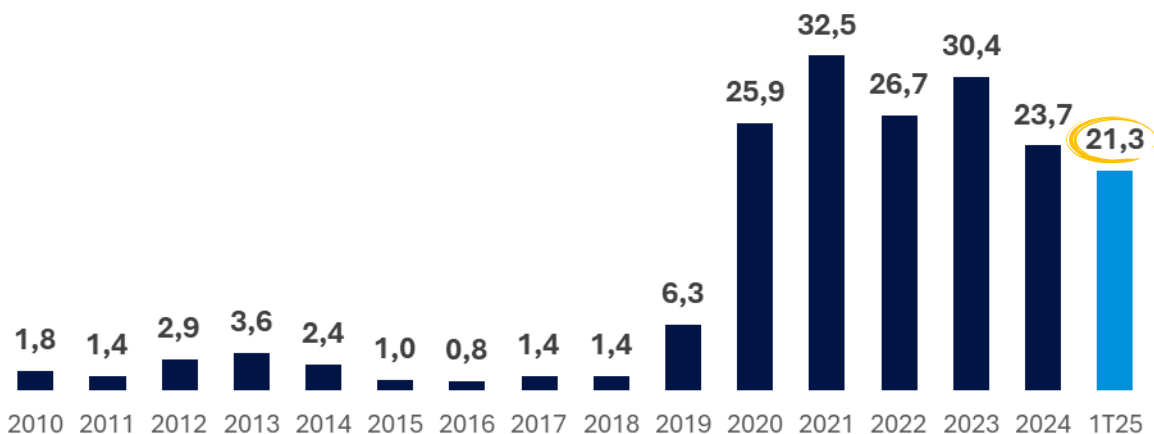
(de 01/04/2020 até 07/05/2025 – Base 100)

No dia 07 de maio de 2025, as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$4,65 uma valorização de 62% quando comparadas a 01 de abril de 2020. No dia 31 de março de 2025, a Companhia possuía um total de 873.040.533 ações, sendo 19.530.982 em tesouraria.



### Liquidez das Ações SIMH3 (R\$ Milhões)

No 1T25, a liquidez diária média de negociação das ações SIMH3 foi de R\$21,3 milhões, 10% menor do que a média de 2024.

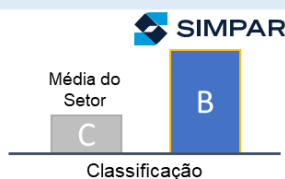


## ECONÔMICO, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A **SUSTENTABILIDADE** é um dos valores da **SIMPAR** e está amplamente integrada aos negócios e às decisões estratégicas com o compromisso de contribuir com o desenvolvimento de todo o grupo e gerar impacto positivo e sustentável para todos que se relacionam conosco.

Neste âmbito, a Holding e suas controladas são reconhecidas por relevantes índices e rankings de ESG no mundo, entre os principais destaques estão:

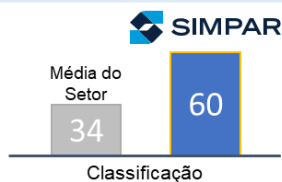
- **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3):** A **SIMPAR** se destaca como um dos grupos empresariais com mais empresas listadas (**SIMPAR, JSL, VAMOS e Movida**);
- **Carbon Disclosure Project (CDP):** **SIMPAR, JSL e Movida** receberam nota B, enquanto a **VAMOS** avançou de B para A- na avaliação do último ciclo publicado. Esses desempenhos posicionam as empresas do grupo entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística no mundo;
- **Anuário de Sustentabilidade Global S&P 2025**, de acordo com o critério de Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da S&P Global;
- **Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2):** Estreia da **SIMPAR** no ICO2 em 2025, juntando-se às suas controladas **Movida e VAMOS**, que integram o índice pelo segundo ano consecutivo;
- **Ranking da Revista Time em 2025:** **JSL, VAMOS e Movida** foram classificadas entre as 500 melhores empresas do mundo em crescimento sustentável.



**SIMPAR** classificada acima da média do setor de transporte e logística no mundo

Corporate Sustainability Assessment (CSA)

S&P Global



4 empresas brasileiras do setor estão no anuário, sendo 3 empresas do Grupo - **SIMPAR, Movida e VAMOS**

ISEB3

**SIMPAR integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 há quatro anos consecutivos (2022 / 2023 / 2024 / 2025)**





## AMBIENTAL

A agenda climática é um dos quatro pilares prioritários da jornada de sustentabilidade e está incorporada à Matriz de Riscos Climáticos.

Como parte dessa diretriz, em todo o Grupo **SIMPAR** fazemos a Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa, de resíduos, priorizamos fontes renováveis de energia e consumo consciente de recursos naturais. Como meta, trabalhamos com foco na redução de em **15% a intensidade de emissões até 2030**, índice vinculado ao Sustainability-Linked Bond.

No primeiro trimestre de 2025, temos entre os destaques a **CICLUS AMAZÔNIA** que completou um ano de operação em Belém onde vem transformando os padrões de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, conforme destacados em dados gerais da operação até janeiro deste ano:

- + de **253 mil toneladas** de resíduos domiciliares coletadas;
- + de **241 mil toneladas** de resíduos inertes (entulho) foram coletados;
- Coleta de **211 toneladas** de resíduos de serviços de saúde;
- + de **95 mil Km** de ruas varridas, **6,6 mil Km** de vias capinadas e **380 mil hectares** roçados;
- **Redução em 60%** dos pontos de descarte irregular na cidade de Belém;
- Implantação do Ecoponto São Joaquim e outros 2 previstos para o 1º semestre de 2025, além de contratos com mais 15 cooperativas e associações de catadores de recicláveis;
- Criação do Canal de Atendimento ao Cidadão via WhatsApp e do Mapa Interativo;
- Ações de educação ambiental em todos os bairros e distritos da capital paraense.

## SOCIAL

O grupo investe em projetos que potencializam as habilidades e favorecem oportunidades, fortalecendo as comunidades onde estamos presentes, incentivando as práticas que gerem valor compartilhado.

O **Instituto Julio Simões**, órgão de ação social da **SIMPAR**, abriu inscrições para a edição 2025 do programa “**Você quer? Você pode**”, que tem como foco a inclusão e o desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade social. São 50 vagas do programa que tem duração de quatro meses e carga horária de 50 horas-aula, com foco em formação nas disciplinas de português e matemática, introdução ao Pacote Office, orientação para carreiras e construção do projeto de vida.

Além disso, durante a formação, os jovens visitam algumas operações da **SIMPAR** e participam de palestras com profissionais de diversas áreas para entender o dia a dia das empresas.



Ao final do curso, os jovens terão aprimorado suas habilidades socioemocionais e acadêmicas. Aqueles com frequência acima de 80% e que atenderem aos requisitos das avaliações poderão participar de processos seletivos dentro do **Grupo Simpar** ou em outras empresas localizadas em Mogi das Cruzes e municípios do entorno.

## GOVERNANÇA

A **SIMPAR** adota uma postura proativa na gestão e supervisão de suas controladas, garantindo alinhamento estratégico e conformidade na execução do planejamento estratégico. Com estruturas de governança robustas, que incluem conselhos, comitês e mecanismos de controle, a holding promove uma cultura de integridade e excelência, reforçando sua responsabilidade perante acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e toda a sociedade.

Como reflexo do seu comprometimento com essa agenda, a **SIMPAR** passa a integrar o Anuário de Sustentabilidade Global S&P 2025, que reconhece empresas com alto desempenho e baseado na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da S&P Global. Das 198 empresas brasileiras que foram consideradas para o Anuário, apenas 28 foram incluídas. Entre elas, a holding e as controladas Movida Aluguel de Carros e Grupo Vamos.



## ANEXOS

### Reconciliação do EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

| SIMPAR - Consolidado                             |                |                |                |               |              |                 |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Reconciliação do EBITDA<br>(R\$ milhões)         | 1T24           | 4T24           | 1T25           | ▲ A / A       | ▲ T / T      | 1T25 UDM        |
| <b>Lucro Líquido Contábil</b>                    | <b>90,1</b>    | <b>(280,1)</b> | <b>11,5</b>    | <b>-87,2%</b> | -            | <b>15,3</b>     |
| Prejuízo de operações descontinuadas             | -              | -              | -              | -             | -            | -               |
| Resultado Financeiro                             | 1.476,9        | 1.721,4        | 1.809,6        | +22,5%        | +5,1%        | 6.626,1         |
| IR e contribuição social                         | 10,9           | 184,6          | (29,6)         | -370,7%       | -116,0%      | 277,1           |
| Depreciação e Amortização                        | 713,0          | 891,8          | 941,9          | +32,1%        | +5,6%        | 3.480,1         |
| Amortização (IFRS 16)                            | 100,6          | 148,1          | 131,6          | +30,8%        | -11,1%       | 507,2           |
| <b>EBITDA</b>                                    | <b>2.391,5</b> | <b>2.665,7</b> | <b>2.865,1</b> | <b>+19,8%</b> | <b>+7,5%</b> | <b>10.905,8</b> |
| JSL - Ganho por compra vantajosa na combinação   | 6,8            | 3,9            | 4,0            | -             | -            | 18,9            |
| JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos             | -              | -              | -              | -             | -            | (151,7)         |
| JSL - Pagamento de passivo contingente retroativ | -              | -              | -              | -             | -            | 11,9            |
| Vamos - Impacto Rio Grande do Sul                | -              | -              | -              | -             | -            | 19,3            |
| Vamos - Incremento PDD extraordinário            | -              | -              | -              | -             | -            | 78,6            |
| Vamos - Custos com a reorganização estratégica   | -              | 32,7           | -              | -             | -            | 32,7            |
| Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos         | -              | (2,2)          | -              | -             | -            | (13,4)          |
| Automob - Gastos administrativos                 | -              | (1,5)          | (4,8)          | -             | -            | (10,2)          |
| Automob - Ajuste de Provisões Contábeis          | -              | -              | -              | -             | -            | (0,7)           |
| Automob - Impairment de estoques                 | -              | 31,8           | -              | -             | -            | 31,8            |
| Automob - Ajuste de PDD contas a receber         | -              | 24,2           | -              | -             | -            | 24,2            |
| Ciclus - Gastos não recorrentes                  | 0,5            | -              | -              | -             | -            | -               |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                           | <b>2.398,8</b> | <b>2.754,6</b> | <b>2.864,3</b> | <b>+19,4%</b> | <b>+4,0%</b> | <b>10.947,1</b> |

| SIMPAR - Consolidado                             |                |                |                |               |               |                |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Reconciliação do EBIT<br>(R\$ milhões)           | 1T24           | 4T24           | 1T25           | ▲ A / A       | ▲ T / T       | 1T25 UDM       |
| <b>EBIT Contábil</b>                             | <b>1.578,0</b> | <b>1.625,8</b> | <b>1.791,5</b> | <b>+13,5%</b> | <b>+10,2%</b> | <b>6.918,5</b> |
| JSL - Amortização PPA                            | 16,2           | 15,8           | 16,0           | -             | -             | 66,9           |
| JSL - Ganho por compra vantajosa na combinação   | 6,8            | 3,9            | 4,0            | -             | -             | 18,9           |
| JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos             | -              | -              | -              | -             | -             | (151,7)        |
| JSL - Pagamento de passivo contingente retroativ | -              | -              | -              | -             | -             | 11,9           |
| Movida - Rio Grande do Sul                       | -              | -              | -              | -             | -             | 31,6           |
| Vamos - Rio Grande do Sul                        | -              | -              | -              | -             | -             | 19,3           |
| Vamos - Incremento PDD extraordinário            | -              | -              | -              | -             | -             | 78,6           |
| Vamos - Custos com a reorganização estratégica   | -              | 32,7           | -              | -             | -             | 32,7           |
| Automob - Amortização de PPA                     | 5,2            | 15,4           | 7,6            | -             | -             | 33,1           |
| Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos         | -              | (2,2)          | -              | -             | -             | (13,4)         |
| Automob - Gastos administrativos                 | -              | (1,5)          | (4,8)          | -             | -             | (10,2)         |
| Automob - Ajuste de Provisões Contábeis          | -              | -              | -              | -             | -             | (0,7)          |
| Automob - Impairment de estoques                 | -              | 31,8           | -              | -             | -             | 31,8           |
| Automob - Ajuste de PDD contas a receber         | -              | 24,2           | -              | -             | -             | 24,2           |
| Ciclus - Gastos não recorrentes                  | 0,5            | -              | -              | -             | -             | -              |
| <b>EBIT Ajustado</b>                             | <b>1.606,7</b> | <b>1.745,9</b> | <b>1.814,3</b> | <b>+12,9%</b> | <b>+3,9%</b>  | <b>7.091,5</b> |

| SIMPAR - Consolidado                               |              |                |             |               |               |              |
|----------------------------------------------------|--------------|----------------|-------------|---------------|---------------|--------------|
| Reconciliação do Lucro Líquido<br>(R\$ milhões)    | 1T24         | 4T24           | 1T25        | ▲ A / A       | ▲ T / T       | 1T25 UDM     |
| <b>Lucro Líquido Contábil</b>                      | <b>90,1</b>  | <b>(280,1)</b> | <b>11,5</b> | <b>-87,2%</b> | -             | <b>15,3</b>  |
| JSL - Amortização PPA                              | 10,7         | 10,4           | 10,6        | -             | -             | 44,2         |
| JSL - Ganho por compra vantajosa na combinação     | 4,5          | 2,6            | 2,7         | -             | -             | 12,5         |
| JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos               | -            | -              | -           | -             | -             | (100,1)      |
| JSL - Fee pré pagamento                            | -            | -              | -           | -             | -             | 8,5          |
| JSL - Pagamento de passivo contingente retroativ   | -            | -              | -           | -             | -             | 15,8         |
| Movida - Término dos contratos de swap             | 13,1         | 10,5           | -           | -             | -             | 36,6         |
| Movida - Rio Grande do Sul                         | -            | -              | -           | -             | -             | 23,8         |
| Vamos - Rio Grande do Sul                          | -            | -              | -           | -             | -             | 12,7         |
| Vamos - Incremento PDD extraordinário              | -            | -              | -           | -             | -             | 51,9         |
| Vamos - Custos com a reorganização estratégica     | -            | 21,6           | -           | -             | -             | 21,6         |
| Vamos - Baixa dos créditos de IR diferidos sobre p | -            | 237,0          | -           | -             | -             | 237,0        |
| Automob - Amortização de PPA                       | 3,5          | 10,2           | 5,0         | -             | -             | 21,9         |
| Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos           | -            | 0,1            | -           | -             | -             | (8,1)        |
| Automob - Gastos administrativos                   | -            | 16,7           | (4,1)       | -             | -             | 8,7          |
| Automob - Ajuste de Provisões Contábeis            | -            | -              | -           | -             | -             | (3,1)        |
| Automob - Impairment de estoques                   | -            | 21,0           | -           | -             | -             | 21,0         |
| Automob - Ajuste de PDD contas a receber           | -            | 16,0           | -           | -             | -             | 16,0         |
| Automob - Resultado Financeiro                     | -            | 15,8           | -           | -             | -             | 15,8         |
| Ciclus - Gastos não recorrentes                    | 0,3          | -              | -           | -             | -             | -            |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                      | <b>122,2</b> | <b>81,7</b>    | <b>25,6</b> | <b>-79,0%</b> | <b>-68,6%</b> | <b>451,9</b> |

**EBITDA Ajustado inclui:** (i) JSL – exclusão do efeito de ganho por compra vantajosa na combinação de negócios de R\$4,0 mm; e (ii) Automob – exclusão de gastos administrativos não recorrentes de R\$4,8 mm.

**Lucro Líquido Ajustado inclui:** (i) JSL – exclusão do efeito de ganho por compra vantajosa na combinação de negócios de R\$2,7 mm e exclusão dos efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições de R\$10,6 mm; e (ii) Automob – exclusão da amortização de PPA de R\$5,0 mm e exclusão de gastos administrativos não recorrentes de R\$4,1 mm.

## ANEXOS

### Balanço Patrimonial Consolidado

| SIMPAR - Consolidado                               |                 |                 |                 | SIMPAR - Consolidado                                   |                 |                 |                 |
|----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Ativo (R\$ milhões)                                | 1T24            | 4T24            | 1T25            | Passivo (R\$ milhões)                                  | 1T24            | 4T24            | 1T25            |
| <b>Ativo circulante</b>                            |                 |                 |                 | <b>Passivo circulante</b>                              |                 |                 |                 |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 1.645,0         | 1.903,8         | 1.862,9         | Fornecedores                                           | 6.211,0         | 7.206,9         | 5.673,4         |
| Títulos e valores mobiliários                      | 10.825,6        | 11.067,3        | 11.350,5        | Floor Plan                                             | 468,9           | 747,0           | 708,9           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 31,8            | 1.033,6         | 521,7           | Risco sacado a pagar                                   | 55,2            | 32,9            | 2,3             |
| Contas a receber                                   | 5.565,6         | 6.176,2         | 7.066,1         | Empréstimos e financiamentos                           | 3.004,6         | 4.952,1         | 5.342,8         |
| Estoque                                            | 2.893,5         | 3.200,3         | 3.041,2         | Debêntures                                             | 1.356,8         | 2.013,5         | 2.198,7         |
| Tributos a recuperar                               | 526,7           | 465,1           | 465,0           | Arrendamento por instituições financeiras              | 132,3           | 131,8           | 115,1           |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 843,0           | 942,2           | 1.117,4         | Arrendamento por direito de uso                        | 355,2           | 446,8           | 460,4           |
| Despesas antecipadas                               | 393,8           | 165,4           | 537,6           | Cessão de direitos creditórios                         | 1.707,8         | 1.367,8         | 1.676,6         |
| Outros créditos Intercompany                       | -               | -               | -               | Instrumentos financeiros derivativos                   | 750,6           | 1.560,4         | 1.213,4         |
| Dividendos a receber                               | (0,0)           | 0,2             | 0,2             | Obrigações trabalhistas                                | 762,3           | 750,1           | 803,7           |
| Ativo imobilizado disponibilizado para venda       | 1.642,6         | 1.575,6         | 2.188,2         | Imposto de renda e contribuição social a recolher      | 53,6            | 52,6            | 57,5            |
| Adiantamento de Terceiros                          | 388,4           | 405,4           | 355,6           | Tributos a recolher                                    | 473,7           | 555,9           | 495,6           |
| Adiantamento a terceiros - Intergrupo              | -               | -               | 0,8             | Outras contas a pagar                                  | 179,8           | 64,6            | (210,1)         |
| Outros créditos                                    | 103,8           | 285,8           | 66,2            | Dividendos a pagar                                     | 133,7           | 180,6           | 139,7           |
| Partes Relacionadas                                | -               | -               | -               | Adiantamento de clientes                               | 776,5           | 541,5           | 760,1           |
|                                                    |                 |                 |                 | Adiantamento de clientes - Intergrupo                  | -               | (0,0)           | 0,1             |
|                                                    |                 |                 |                 | Compra de ações de controladas a termo                 | 132,7           | 85,6            | 80,3            |
|                                                    |                 |                 |                 | Partes relacionadas                                    | 0,1             | 0,1             | 0,1             |
|                                                    |                 |                 |                 | Provisões para perdas Investimentos em operações desco | -               | -               | -               |
|                                                    |                 |                 |                 | Aquisição de empresas a pagar                          | 312,1           | 391,0           | 235,5           |
| <b>Total do Ativo Circulante</b>                   | <b>24.859,8</b> | <b>27.221,0</b> | <b>28.573,3</b> | <b>Total do passivo circulante</b>                     | <b>16.866,9</b> | <b>21.080,9</b> | <b>19.754,1</b> |
| <b>Ativo não circulante</b>                        |                 |                 |                 | <b>Não circulante</b>                                  |                 |                 |                 |
| <b>Não circulante</b>                              |                 |                 |                 | Empréstimos e financiamentos                           | 20.436,0        | 25.168,5        | 26.480,5        |
| Títulos e valores mobiliários                      | 174,2           | 187,2           | 211,2           | Debêntures                                             | 22.291,8        | 22.917,9        | 22.696,9        |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 792,9           | 2.244,5         | 1.259,6         | Arrendamento por instituições financeiras              | 127,5           | 92,1            | 81,2            |
| Contas a receber                                   | 526,0           | 473,3           | 488,9           | Arrendamento por direito de uso                        | 1.558,8         | 1.675,4         | 1.865,4         |
| Tributos a recuperar                               | 410,3           | 510,1           | 509,3           | Cessão de direitos creditórios                         | 1.196,1         | 548,7           | 683,7           |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 111,9           | 198,1           | 102,8           | Instrumentos financeiros derivativos                   | 998,2           | 2.035,1         | 1.412,8         |
| Depósitos judiciais                                | 139,6           | 153,4           | 155,5           | Tributos a recolher                                    | 31,3            | 17,1            | 15,5            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 1.807,7         | 1.666,1         | 1.642,5         | Provisão para demandas judiciais e administrativas     | 770,6           | 670,1           | 649,8           |
| Partes relacionadas                                | 0,9             | (0,0)           | 0,9             | Imposto de renda e contribuição social diferidos       | 1.614,9         | 1.613,4         | 1.625,6         |
| Fundo para capitalização de concessionárias        | 121,9           | 121,8           | 136,4           | Mútuo                                                  | 0,5             | 0,5             | 0,5             |
| Ativo de indenização por combinação de negócios    | -               | -               | -               | Outras contas a pagar                                  | 134,6           | 257,0           | 274,4           |
| Outros créditos                                    | 78,3            | 144,8           | 107,9           | Aquisição de empresas a pagar                          | 1.084,0         | 1.138,7         | 1.169,7         |
| Despesas antecipadas                               | -               | -               | -               | Aterro sanitário – custo de encerramento               | -               | -               | -               |
| Ativos de operações descontinuadas                 | -               | -               | -               | Outras contas a pagar Intercompany                     | -               | -               | -               |
| Ativo de Indenização                               | 597,9           | 520,0           | 494,4           | Floor Plan                                             | -               | -               | -               |
| Outros créditos Intercompany                       | -               | -               | -               | Obrigações tributárias                                 | -               | -               | -               |
| <b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>           | <b>4.761,6</b>  | <b>6.219,3</b>  | <b>5.109,5</b>  | Obrigações trabalhistas                                | 138,2           | 4,3             | 4,3             |
|                                                    |                 |                 |                 | Compra (Recompra) de ações Controladas                 | 1.058,5         | 1.081,1         | 1.081,1         |
|                                                    |                 |                 |                 | <b>Total do passivo não circulante</b>                 | <b>51.441,0</b> | <b>57.220,0</b> | <b>58.041,3</b> |
|                                                    |                 |                 |                 | <b>Patrimônio líquido</b>                              |                 |                 |                 |
|                                                    |                 |                 |                 | Capital social                                         | 1.174,4         | 1.174,4         | 1.174,4         |
|                                                    |                 |                 |                 | Reserva de capital                                     | 2.252,3         | 2.082,4         | 2.136,1         |
|                                                    |                 |                 |                 | Reserva de Desagio                                     | -               | -               | -               |
|                                                    |                 |                 |                 | Ações em tesouraria                                    | (151,0)         | (155,8)         | (181,9)         |
|                                                    |                 |                 |                 | Reservas de lucros                                     | 417,5           | 232,4           | 181,4           |
|                                                    |                 |                 |                 | Outros resultados abrangentes                          | (578,0)         | (714,3)         | (613,6)         |
|                                                    |                 |                 |                 | Ajustes de avaliação patrimonial                       | 132,3           | 132,3           | 132,3           |
|                                                    |                 |                 |                 | Participação dos acionistas não controladores          | 3.505,9         | 2.973,5         | 2.973,2         |
|                                                    |                 |                 |                 | Lucros / Prejuízos acumulados                          | -               | -               | -               |
|                                                    |                 |                 |                 | Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas    | (30,4)          | 0,2             | (4,5)           |
|                                                    |                 |                 |                 | Adiantamento para futuro aumento de capital            | -               | -               | -               |
|                                                    |                 |                 |                 | Outras Movimentações Patrimoniais                      | -               | -               | -               |
|                                                    |                 |                 |                 | <b>Total do patrimônio líquido</b>                     | <b>6.722,7</b>  | <b>5.725,0</b>  | <b>5.797,3</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>                              | <b>75.030,6</b> | <b>84.025,8</b> | <b>83.592,7</b> | <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>           | <b>75.030,6</b> | <b>84.025,8</b> | <b>83.592,7</b> |

## ANEXOS

### DRE Consolidado

#### SIMPAR - Consolidado

| Demonstração de Resultado do Período<br>(R\$ milhões)          | 1T24             | 4T24             | 1T25             | ▲ A / A          | ▲ T / T          | 1T25 UDM          |
|----------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| <b>Receita Bruta</b>                                           | <b>10.067,4</b>  | <b>11.877,8</b>  | <b>11.560,8</b>  | <b>14,8%</b>     | <b>-2,7%</b>     | <b>46.668,8</b>   |
| (-) Deduções da Receita                                        | (920,4)          | (1.135,1)        | (1.029,6)        | 11,9%            | -9,3%            | (4.221,7)         |
| <b>(=) Receita Líquida</b>                                     | <b>9.147,0</b>   | <b>10.742,7</b>  | <b>10.531,2</b>  | <b>15,1%</b>     | <b>-2,0%</b>     | <b>42.447,1</b>   |
| Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços              | 7.248,5          | 8.885,8          | 8.386,7          | 15,7%            | -5,6%            | 33.719,5          |
| Receita Líquida de Construção                                  | 118,3            | 209,2            | 109,6            | -7,4%            | -47,6%           | 709,4             |
| Receita Líquida de Renovação de Frota                          | 1.780,1          | 1.647,8          | 2.034,9          | 14,3%            | 23,5%            | 8.018,2           |
| <b>(-) Custos Totais</b>                                       | <b>(6.677,4)</b> | <b>(7.987,7)</b> | <b>(7.776,7)</b> | <b>16,5%</b>     | <b>-2,6%</b>     | <b>(31.587,3)</b> |
| <b>(=) Lucro Bruto</b>                                         | <b>2.469,6</b>   | <b>2.755,0</b>   | <b>2.754,4</b>   | <b>11,5%</b>     | <b>0,0%</b>      | <b>10.859,8</b>   |
| <i>Margem Bruta</i>                                            | <i>27,0%</i>     | <i>25,6%</i>     | <i>26,2%</i>     | <i>-0,8 p.p.</i> | <i>+0,6 p.p.</i> | <i>25,6%</i>      |
| <b>(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro</b> | <b>(891,6)</b>   | <b>(1.129,1)</b> | <b>(962,9)</b>   | <b>8,0%</b>      | <b>-14,7%</b>    | <b>(3.941,3)</b>  |
| Despesas Administrativas e Comerciais                          | (783,6)          | (970,8)          | (849,8)          | 8,4%             | -12,5%           | (3.541,4)         |
| Despesas Tributárias                                           | (17,6)           | (25,5)           | (18,1)           | 2,8%             | -29,0%           | (83,0)            |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais                        | (90,4)           | (132,9)          | (95,1)           | 5,2%             | -28,4%           | (316,9)           |
| <b>EBIT</b>                                                    | <b>1.578,0</b>   | <b>1.625,8</b>   | <b>1.791,5</b>   | <b>13,5%</b>     | <b>10,2%</b>     | <b>6.918,5</b>    |
| <i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>              | <i>21,8%</i>     | <i>18,3%</i>     | <i>21,4%</i>     | <i>-0,4 p.p.</i> | <i>+3,1 p.p.</i> | <i>20,5%</i>      |
| <b>(+/-) Resultado Financeiro</b>                              | <b>(1.476,9)</b> | <b>(1.721,4)</b> | <b>(1.809,6)</b> | <b>22,5%</b>     | <b>5,1%</b>      | <b>(6.626,1)</b>  |
| <b>(=) Lucro antes dos impostos</b>                            | <b>101,0</b>     | <b>(95,5)</b>    | <b>(18,0)</b>    | <b>-</b>         | <b>-81,2%</b>    | <b>292,4</b>      |
| Impostos e contribuições sobre o lucro                         | (10,9)           | (184,6)          | 29,6             | -                | -116,0%          | (277,1)           |
| <b>(=) Lucro líquido do exercício</b>                          | <b>90,1</b>      | <b>(280,1)</b>   | <b>11,5</b>      | <b>-87,2%</b>    | <b>-104,1%</b>   | <b>15,3</b>       |
| <i>Margem Líquida Total</i>                                    | <i>1,0%</i>      | <i>-2,6%</i>     | <i>0,1%</i>      | <i>-0,9 p.p.</i> | <i>+2,7 p.p.</i> | <i>0,0%</i>       |
| <b>EBITDA</b>                                                  | <b>2.391,5</b>   | <b>2.665,7</b>   | <b>2.865,1</b>   | <b>19,8%</b>     | <b>7,5%</b>      | <b>10.905,8</b>   |
| <i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>            | <i>33,0%</i>     | <i>30,0%</i>     | <i>34,2%</i>     | <i>+1,2 p.p.</i> | <i>+4,2 p.p.</i> | <i>32,3%</i>      |
| <b>EBITDA-A</b>                                                | <b>4.007,7</b>   | <b>4.199,8</b>   | <b>4.771,2</b>   | <b>19,1%</b>     | <b>13,6%</b>     | <b>18.382,5</b>   |
| <i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>            | <i>43,8%</i>     | <i>39,1%</i>     | <i>45,3%</i>     | <i>+1,5 p.p.</i> | <i>+6,2 p.p.</i> | <i>43,3%</i>      |



## Contabilização de Hedge (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 31 de março de 2025, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 1.001,7 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 1.517,8 milhões.

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no primeiro trimestre de 2025. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 1T25, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 1T24, 4T24 e 1T25, exceto onde indicado.

## AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

# 1Q25 Results

May 8, 2025



# RESULTS 1Q25



## Conference Call and Webcast:

 August 05, 2025, Friday.

 09:00 am (Brasília time)  
08:00 am (New York time)

With simultaneous translation into English.



Webinar ID: 823 5772 8077

Access code: 642893

[CLICK HERE](#)

Connection phones:

Brazil:

+55 (11) 4632 2236

+55 (11) 4632 2237

Other countries:

+1 (646) 558 8656

+1 (646) 931 3860

### Webcast access:

The presentation slides will be available for viewing and download in the Investor Relations section of [ri.simpair.com.br/](https://ri.simpair.com.br/). The audio for the conference call will be broadcast live on the platform and will be available after the event.

For further information, please contact the Investor Relations Department:

**Phone: +55 (11) 2377-7178**

[ri.simpair.com.br](https://ri.simpair.com.br)



# 1Q25

## Record EBITDA of R\$2.9 bn (+20% YoY)

NET REVENUE



### R\$ 10.5 bn

+15% vs. 1Q24

 Adjusted NET INCOME<sup>1</sup>


### R\$ 26 mn

vs. R\$90 mn in 1Q24

EBITDA



### R\$ 2.9 bn

+20% vs. 1Q24


 ANNUALIZED PRODUCTIVE ROIC<sup>2</sup> (ex-BBC)


### 14.2%

 3.8 p.p. above cost  
of third-party capital

**CONSISTENT AND DIVERSIFIED  
ORGANIC GROWTH**

 Net Revenue from Services grew **16%** YoY to **R\$8.4 bn** in 1Q25

**EFFICIENCY: FAIR PRICING AND  
COST & EXPENSE REDUCTION**

 EBITDA Margin<sup>3</sup> rose **1.0 p.p. YoY** to **27.5%** in 1Q25

 EBITDA per Employee grew **19%** to **R\$194,000** (LTM 1Q25 vs. LTM 1Q24)

**HIGH-LIQUIDITY, UNENCUMBERED  
OPERATING ASSETS**

 Revenue from Asset Sale reached **R\$2.0 bn** in 1Q25 (+14% YoY)

**INVESTMENT ADJUSTMENT  
AND STRONGER CASH GENERATION**

 Net CAPEX dropped **75% YoY** to **R\$723 mn** in 1Q25

 EBITDA **4x higher** than Net CAPEX (annualized 1Q25)

**BROAD ACCESS TO  
FUNDING SOURCES**

 Over **R\$3.3 billion** raised in 1Q25 for liability management

 Average cost of **CDI + 0.8%**
**YEAR-OVER-YEAR  
LEVERAGE REDUCTION**

**3.6x** in 1Q25 vs. 3.8x in 1Q24

Notes: (1) Adjusted Net Income reconciliation available in the exhibits; (2) Excludes capital employed in operations that have not yet contributed to revenue generation — see ROIC section for details; (3) Excludes construction revenue

## MESSAGE FROM MANAGEMENT

We are pleased to present **SIMPAR's** results for the first quarter of 2025. We thank our more than **56,000 employees** for executing the strategic plan defined by our **Boards of Directors** and for delivering services that make a difference for the customers of our companies – **JSL, Movida, VAMOS, AUTOMOB, BBC, CS Brasil, CS Infra, and Ciclus Ambiental**.

Across our businesses, we share a strong commitment to serve and a focus on anticipating our clients' needs, identifying opportunities to offer services across different segments that are essential to both the Brazilian economy and people's daily lives. This has allowed **our companies to evolve into leaders or key players in their respective sectors, making SIMPAR one of the largest business groups in the country.**

As a result, we continue to make progress across several performance and financial indicators, including a **15% increase in Net Revenue** compared to 1Q24, **reaching R\$10.5 billion in 1Q25**. **EBITDA** totaled **R\$2.9 billion in 1Q25** — a **20% increase** year over year, primarily driven by services based on **long-term contracts**, which account for **approximately 75% of cash generation**.

Our companies continued to improve **operational efficiency**, with highlights including **Movida** — which advanced across several indicators — and **JSL**, which demonstrated agility in cost reduction and in the appropriate renegotiation of its contracts. **Consolidated EBITDA margin rose 1.1 p.p. year over year**, reaching 27.2% in 1Q25. In addition, **EBITDA per employee rose 19%** compared to the same period last year, **reaching R\$194,000 in the LTM ended 1Q25**, versus R\$163,000 in the LTM ended 1Q24.

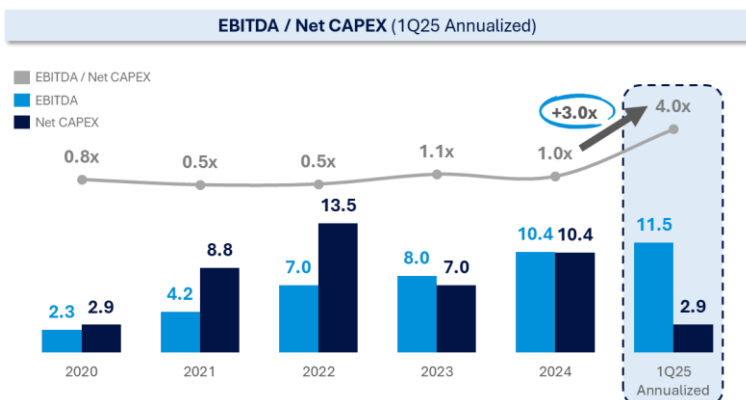
Throughout the Group's history, we have experienced **various economic cycles**, including periods of high inflation and rising interest rates. Throughout each of these moments, we faced challenges and adapted to macroeconomic conditions, making the group stronger with each cycle. Rising interest rates affected our **Adjusted Net Income, which totaled R\$26 million in 1Q25**, compared to R\$122 million in 1Q24. It is important to note that, historically, such effects tend to be temporary – until the contracts come under the scope of **price adjustment clauses**, while **new contracts** are priced based on the new interest rate curves and higher required returns.

We reiterate that all our businesses are focused on **extracting maximum value from the pillars built in recent years**, without compromising their development. Our companies remain committed to **expanding margins by adjusting prices, optimizing fleet utilization and asset turnover, and reducing costs and expenses**. Additionally, all efficiency gains are expected to continue driving improvements in both operational and financial indicators and further **strengthening the capital structure of SIMPAR** and its subsidiaries.

We reported **R\$723 million in Net CAPEX in 1Q25**, a 75% reduction compared to the same period last year and 79% lower than in 4Q24. Most of this capital was allocated to **VAMOS (R\$536 million in the period)**, in line with the pace required to reach the R\$2.0 – R\$2.2 billion net investment guidance for 2025. At **Movida**, in line with the strategy to anticipate asset purchases in 4Q24 ahead of the peak seasonal demand, we recorded a reduction of 11,000 vehicles in 1Q25 compared to the end of 4Q24.



Annualized 1Q25 EBITDA was four times higher than Net CAPEX for the period, indicating a clear shift in trend compared to previous years and in line with the **current strategy of stronger cash generation and lower investment requirements**. During the most recent period of **building the existing foundations (2020–2024)**, EBITDA represented approximately half of Net CAPEX, given the capital allocation required to build the infrastructure for sustainable growth – **scale, assets, store and branch network, systems, and workforce**.



**Consolidated liquidity stood at R\$15.3 billion in 1Q25** — 2.5x higher than short-term debt when including available and undrawn committed credit lines. **We raised R\$3.3 billion in 1Q25** at an average cost of CDI + 0.8% and an average maturity of 3.5 years, demonstrating our **broad access to a variety of funding sources**.

At the holding company, we ended 1Q25 with a **cash position of R\$3.6 billion** and a long-term debt schedule, with maturities concentrated in 2031. **Net Debt stood at R\$2.8 billion, down 13% from 1Q24**.

**SIMPAR's** capital structure reflects a portfolio of resilient businesses, with consistent demand and a capital allocation profile focused on assets with a strong secondary market. The **high liquidity and quality of our assets are evident in sales revenue, which reached R\$2.0 billion in 1Q25 (+14% YoY)**, reinforcing our confidence in the residual value at the end of contracts. In this context, when including cash released from operating assets to be sold, the business **leverage ratio stood at 2.4x in 1Q25**.

A significant portion of the investments made in 2024 has not yet translated into cash generation over the last 12 months. Examples include assets purchased by **Movida** for rental – which expanded its fleet in 4Q24 and saw its net debt impacted by **supplier payments of approximately R\$1.8 billion in 1Q25** – as well as pre-operational projects at **CS Infra** and projects rolled out by **JSL** and **VAMOS**. Even so, **leverage decreased to 3.6x at the end of 1Q25**, down from 3.8x in 1Q24 (Net Debt/EBITDA).

We remain strongly focused on **expanding profitability, generating cash, and consequently deleveraging the Company**. **Net Debt/EBITDA-A was 2.3x** against a covenant of 3.5x, the benchmark for all local market issues in the maintenance criteria. It is worth noting that Adjusted EBITDA is the metric that best reflects the Company's leverage profile and is **the most appropriate indicator of its ability to meet financial obligations**.

**In terms of business results and strategies, we highlight the following:**

**JSL** returned to an **appropriate level of operating margins** thanks to its agility in renegotiating contracts following the spike in input costs at the end of 2024. The company secured **R\$1.8 billion in new contracts**, including a major project in the **airport sector**, which contributes to the **diversification of both sectors and services**. The launch of **JSL Digital** contributes to the offering of cargo transportation by integrating physical and digital processes with more agility, visibility and safety to shippers, drivers, and **JSL**. Based on an asset-light model, it offers competitive pricing to a new client profile, driving growth with greater competitiveness in the spot freight market. **Consistent revenue growth, healthy operating margins, and new projects** reinforce confidence in the **continuity of JSL's consolidation strategy in the Brazilian logistics market**.



**Vamos** posted a **24% year-over-year increase in Net Revenue**, reaching **R\$1.3 billion in 1Q25**. A **higher fleet utilization rate** also stood out, of **85% in the quarter** – up +3.0 p.p. from the peak of asset repossessions in 2Q24 – and supporting the sustained decline in inventory levels. Used Vehicle sales had strong growth, totaling **R\$290 million in 1Q25** (+82% YoY). **VAMOS** will remain focused on **increasing the utilization rate of its available fleet and reducing inventory levels**, aiming to combine growth with profitability.



**Movida** continues to deliver consistent results and structural improvements needed for long-term value creation. **Net Income** for 1Q25 was **R\$78 million, up 61% from 1Q24**. In 1Q25, the company continued with its **strategic priorities**, which include: (i) ongoing **price adjustments with higher yields in both RAC and GTF**; (ii) improved **productivity in Used Vehicles**; (iii) **efficiency initiatives focused on revenue growth and cost reduction**; and (iv) increased **capital allocation to GTF**, with higher earnings predictability. We are confident in the results achieved and the healthy levels of Net Revenue, EBITDA, and operating margins. **Movida** will maintain its focus on **operational improvements** across all business lines, aiming to drive **higher profitability**.



**Automob**, the **largest and most diversified dealership group in Brazil**, continues to strengthen its market position and step up its efforts to increase profitability. **The execution of the strategic plan is still in its early stages** and is already delivering concrete results, such as a **31% increase in used vehicle volume** compared to 1Q24 – a performance well above the market's approximately 4% growth in 1Q25. The **ongoing integration of administrative and operational systems across operations streamlines processes, reduces costs, and increases operational efficiency**. In addition, **AUTOMOB** has been increasing the return per vehicle sold by adopting best practices in F&I and delivering excellence in after-sales services, strengthening customer loyalty.

The high quality of our operations and our commitment to serving our customers have also led to new dealership appointments in the luxury segment, such as LEXUS in Alphaville, strengthening our relationship and alignment with Toyota. Additionally, our expertise, credibility, market penetration potential, and network reach have led GAC (Guangzhou Automobile Group Co., Ltd.), the fifth-largest automaker in China, to grant us the operation of four sales points. **AUTOMOB is only at the beginning of a broad process of integration, optimization, and expansion aimed at capturing commercial synergies and cross-selling opportunities, with the goal of delivering even more consistent and sustainable results.**



**CS Infra** is making progress in developing its portfolio of long-term concessions, focusing on **infrastructure services with potential for future cash generation**. At **CS Portos**, construction work on ATU-12 has been completed, and modernization of ATU-18 is expected to be finalized by the end of 2Q25.

Two concession auctions have been approved and will now be part of **CS Infra's** portfolio: (i) the Bus Terminal – Bloco Leste in São Paulo-SP; and (ii) Highways MT-020 and MT-326 – Lot 5 in the state of Mato Grosso. **These additions have not impacted SIMPAR's leverage.**

**CS Rodovias** is set to double the size of its current road network (+307 km and 6 new toll plazas) and has already begun engineering studies for the construction of 3 of the 6 additional plazas.

**CS Infra** remains highly **selective**, focusing on concessions where it can deliver high-quality, efficient services under strong governance standards and with diversified revenue streams. These projects are aligned with **long-term contract guidelines, require lower investment levels, and offer adequate returns.**



**Ciclus Ambiental** reported EBITDA of R\$67 million in 1Q25, up 122% year over year. The significant operational improvement reflects contractual adjustments at **Ciclus Rio**, as well as lower operating costs and the optimization of expenses. It is worth noting that the capital structure of **Ciclus Ambiental** had been negatively impacted by the delay in defining the adjustment at **Ciclus Rio** but is now converging toward normalization following the agreement signed in Dec/23, **with leverage decreasing to 2.8x in 1Q25 from a peak of 6.3x in 4Q23. It is important to note that the adjustment and efficiency measures have not yet been fully reflected in this quarter's results.**



**CS Brasil** contributes to improving the management of public and mixed-ownership services, ensuring the provision of services in an effective, transparent, and sustainable manner. The outsourcing is used as a means to enhance the taxpayer experience by providing greater quality and efficiency. In 1Q25, the company reported EBITDA growth of 38.0% compared to 1Q24.



**BBC** continues to post growth in its credit portfolio (+126% YoY in 1Q25), which currently impacts profitability due to the payment of origination fees and will contribute to stronger results going forward. Delinquency remains stable and below market averages, which highlights the accuracy of our risk management strategy. With solid structures and qualified teams, this reinforces value creation across the **SIMPAR Group**.

**Based on the foundations we've built and the execution of the strategic plan defined by our Boards of Directors, we have laid out a clear path with a focus on continuously improving efficiency and profitability. This journey drives us to maximize value creation for shareholders and customers alike, fostering sustainable development across every relationship we build in the many sectors where we operate.**

**We are deeply thankful to everyone who helps build our story, day after day: to our more than 56,000 SIMPAR employees, whose dedication and hard work are the driving force for the Group's long-term strength and continued progress; to our investors, whose trust fuels our ongoing development; to our clients, who give us the opportunity and responsibility to serve them; and to all those who engage with and believe in our management.**

**Thank you,**

Fernando Antonio Simões - Chief Executive Officer, SIMPAR S.A.

## MAIN INDICATORS - SIMPAR AND SUBSIDIARIES

### SIMPAR - Consolidated

| Financial Highlights<br>(R\$ million)    | 1Q24           | 4Q24            | 1Q25            | ▲ Y o Y          | ▲ Q o Q          | 1Q25 LTM        |
|------------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| Gross Revenue                            | 10,067.4       | 11,877.8        | 11,560.8        | +14.8%           | -2.7%            | 46,668.8        |
| <b>Net Revenue</b>                       | <b>9,147.0</b> | <b>10,742.7</b> | <b>10,531.2</b> | <b>+15.1%</b>    | <b>-2.0%</b>     | <b>42,447.1</b> |
| Net Revenue from Services                | 7,248.5        | 8,885.8         | 8,386.7         | +15.7%           | -5.6%            | 33,719.5        |
| Net Revenue from Construction            | 118.3          | 209.2           | 109.6           | -7.4%            | -47.6%           | 709.4           |
| Net Revenue of Asset Sales               | 1,780.1        | 1,647.8         | 2,034.9         | +14.3%           | +23.5%           | 8,018.2         |
| <b>EBIT</b>                              | <b>1,578.0</b> | <b>1,625.8</b>  | <b>1,791.5</b>  | <b>+13.5%</b>    | <b>+10.2%</b>    | <b>6,918.5</b>  |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>       | <i>21.8%</i>   | <i>18.3%</i>    | <i>21.4%</i>    | <i>-0.4 p.p.</i> | <i>+3.1 p.p.</i> | <i>20.5%</i>    |
| Net Financial Result                     | (1,476.9)      | (1,721.4)       | (1,809.6)       | +22.5%           | +5.1%            | (6,626.1)       |
| <b>Net Income</b>                        | <b>90.1</b>    | <b>(280.1)</b>  | <b>11.5</b>     | <b>-87.2%</b>    | <b>-104.1%</b>   | <b>15.3</b>     |
| <i>Margin (% NR)</i>                     | <i>1.0%</i>    | <i>-2.6%</i>    | <i>0.1%</i>     | <i>-0.9 p.p.</i> | <i>+2.7 p.p.</i> | <i>0.0%</i>     |
| <b>Net Income (controllers)</b>          | <b>(13.1)</b>  | <b>(245.2)</b>  | <b>(51.0)</b>   | -                | <b>-79.2%</b>    | <b>(236.1)</b>  |
| <i>Margin (% NR)</i>                     | <i>-0.1%</i>   | <i>-2.3%</i>    | <i>-0.5%</i>    | <i>-0.4 p.p.</i> | <i>+1.8 p.p.</i> | <i>-0.6%</i>    |
| <b>EBITDA</b>                            | <b>2,391.5</b> | <b>2,665.7</b>  | <b>2,865.1</b>  | <b>+19.8%</b>    | <b>+7.5%</b>     | <b>10,905.8</b> |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>       | <i>33.0%</i>   | <i>30.0%</i>    | <i>34.2%</i>    | <i>+1.2 p.p.</i> | <i>+4.2 p.p.</i> | <i>32.3%</i>    |
| (+) Cost of selling assets               | 1,616.2        | 1,534.1         | 1,906.1         | +17.9%           | +24.2%           | 7,476.7         |
| <b>Added-EBITDA</b>                      | <b>4,007.7</b> | <b>4,199.8</b>  | <b>4,771.2</b>  | <b>+19.0%</b>    | <b>+13.6%</b>    | <b>18,382.5</b> |
| <b>Adjusted EBIT</b>                     | <b>1,606.7</b> | <b>1,745.9</b>  | <b>1,814.3</b>  | <b>+12.9%</b>    | <b>+3.9%</b>     | <b>7,091.5</b>  |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>       | <i>22.2%</i>   | <i>19.6%</i>    | <i>21.6%</i>    | <i>-0.6 p.p.</i> | <i>+2.0 p.p.</i> | <i>21.0%</i>    |
| <b>Adjusted Net Income</b>               | <b>122.2</b>   | <b>81.7</b>     | <b>25.6</b>     | -                | <b>-68.7%</b>    | <b>451.9</b>    |
| <i>Margin (% NR)</i>                     | <i>1.3%</i>    | <i>0.8%</i>     | <i>0.2%</i>     | <i>-1.1 p.p.</i> | <i>-0.6 p.p.</i> | <i>1.1%</i>     |
| <b>Adjusted Net Income (controllers)</b> | <b>7.8</b>     | <b>(15.4)</b>   | <b>(40.8)</b>   | -                | -                | <b>84.9</b>     |
| <i>Margin (% NR)</i>                     | <i>0.1%</i>    | <i>-0.1%</i>    | <i>-0.4%</i>    | <i>-0.5 p.p.</i> | <i>-0.3 p.p.</i> | <i>0.2%</i>     |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                   | <b>2,398.8</b> | <b>2,754.6</b>  | <b>2,864.3</b>  | <b>+19.4%</b>    | <b>+4.0%</b>     | <b>10,947.1</b> |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>       | <i>33.1%</i>   | <i>31.0%</i>    | <i>34.2%</i>    | <i>+1.1 p.p.</i> | <i>+3.2 p.p.</i> | <i>32.5%</i>    |
| (+) Cost of selling assets               | 1,616.2        | 1,534.1         | 1,906.1         | +17.9%           | +24.2%           | 7,476.7         |
| <b>Adjusted Added-EBITDA</b>             | <b>4,015.0</b> | <b>4,288.7</b>  | <b>4,770.4</b>  | <b>+18.8%</b>    | <b>+11.2%</b>    | <b>18,423.8</b> |

NOTE: Adjusted figures reconciliated in the exhibits

**EBITDA-A, or EBITDA Added**, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

### 1Q25

| Financial Highlights<br>(R\$ million) | JSL            | Vamos          | Movida         | CS<br>Brasil <sup>1</sup> | Automob        | BBC           | CS Infra <sup>1</sup> | Ciclus<br>Ambiental | SIMPAR           |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------------|----------------|---------------|-----------------------|---------------------|------------------|
| <b>Net Revenue</b>                    | <b>2,319.9</b> | <b>1,332.0</b> | <b>3,568.2</b> | <b>146.3</b>              | <b>2,999.1</b> | <b>1.8</b>    | <b>158.5</b>          | <b>202.5</b>        | <b>10,531.2</b>  |
| Net Revenue from Services             | 2,229.5        | 1,045.6        | 1,878.9        | 121.2                     | 2,980.3        | 1.8           | 48.9                  | 202.5               | 8,386.7          |
| Net Revenue from Construction         | -              | -              | -              | -                         | -              | -             | 109.6                 | -                   | 109.6            |
| Net Revenue of Asset Sales            | 90.5           | 290.5          | 1,689.3        | 25.1                      | 18.8           | -             | -                     | -                   | 2,034.9          |
| Eliminations                          | -              | (4.1)          | -              | -                         | -              | -             | -                     | -                   | -                |
| <b>EBIT</b>                           | <b>278.8</b>   | <b>643.2</b>   | <b>766.0</b>   | <b>30.4</b>               | <b>80.6</b>    | <b>(37.0)</b> | <b>(5.1)</b>          | <b>51.4</b>         | <b>1,791.5</b>   |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>    | <i>12.5%</i>   | <i>61.5%</i>   | <i>40.8%</i>   | <i>25.1%</i>              | <i>2.7%</i>    | <i>-</i>      | <i>-10.4%</i>         | <i>25.4%</i>        | <i>21.4%</i>     |
| <b>Financial Result</b>               | <b>(275.8)</b> | <b>493.2</b>   | <b>(655.2)</b> | <b>(87.2)</b>             | <b>(121.7)</b> | <b>32.2</b>   | <b>(13.2)</b>         | <b>(24.2)</b>       | <b>(1,809.6)</b> |
| <b>Net Income</b>                     | <b>31.9</b>    | <b>107.8</b>   | <b>78.5</b>    | <b>(30.2)</b>             | <b>(35.3)</b>  | <b>(2.5)</b>  | <b>(11.3)</b>         | <b>18.9</b>         | <b>11.5</b>      |
| <i>Margin (% NR)</i>                  | <i>1.4%</i>    | <i>8.1%</i>    | <i>2.2%</i>    | <i>-20.6%</i>             | <i>-1.2%</i>   | <i>-2.9%</i>  | <i>-7.1%</i>          | <i>9.3%</i>         | <i>0.1%</i>      |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>454.2</b>   | <b>886.7</b>   | <b>1,338.3</b> | <b>40.0</b>               | <b>135.0</b>   | <b>-</b>      | <b>2.3</b>            | <b>66.8</b>         | <b>2,865.1</b>   |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>    | <i>20.4%</i>   | <i>84.8%</i>   | <i>71.2%</i>   | <i>33.0%</i>              | <i>4.5%</i>    | <i>-</i>      | <i>4.7%</i>           | <i>33.0%</i>        | <i>34.2%</i>     |

### 1Q24

| Financial Highlights<br>(R\$ million) | JSL            | Vamos          | Movida         | CS<br>Brasil <sup>1</sup> | Automob        | BBC           | CS Infra <sup>1</sup> | Ciclus<br>Ambiental | SIMPAR           |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------------|----------------|---------------|-----------------------|---------------------|------------------|
| <b>Net Revenue</b>                    | <b>2,070.3</b> | <b>1,077.9</b> | <b>3,021.6</b> | <b>143.8</b>              | <b>2,727.9</b> | <b>1.9</b>    | <b>146.6</b>          | <b>111.2</b>        | <b>9,147.0</b>   |
| Net Revenue from Services             | 1,993.4        | 961.8          | 1,495.2        | 118.5                     | 2,710.7        | 1.9           | 28.2                  | 111.2               | 7,248.5          |
| Net Revenue from Construction         | -              | -              | -              | -                         | -              | -             | 118.3                 | -                   | 118.3            |
| Net Revenue of Asset Sales            | 76.9           | 159.7          | 1,526.4        | 25.4                      | 17.1           | -             | -                     | -                   | 1,780.1          |
| Eliminations                          | -              | (43.5)         | -              | -                         | -              | -             | -                     | -                   | -                |
| <b>EBIT</b>                           | <b>257.4</b>   | <b>640.4</b>   | <b>611.6</b>   | <b>27.5</b>               | <b>69.3</b>    | <b>(16.0)</b> | <b>(12.5)</b>         | <b>21.1</b>         | <b>1,578.0</b>   |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>    | <i>12.9%</i>   | <i>66.6%</i>   | <i>40.9%</i>   | <i>23.2%</i>              | <i>2.6%</i>    | <i>-</i>      | <i>-44.4%</i>         | <i>19.0%</i>        | <i>21.8%</i>     |
| <b>Financial Result</b>               | <b>(220.3)</b> | <b>371.4</b>   | <b>(538.8)</b> | <b>(78.2)</b>             | <b>(84.1)</b>  | <b>20.7</b>   | <b>(11.6)</b>         | <b>(24.9)</b>       | <b>(1,476.9)</b> |
| <b>Net Income</b>                     | <b>33.6</b>    | <b>198.2</b>   | <b>48.6</b>    | <b>(26.0)</b>             | <b>(4.7)</b>   | <b>3.2</b>    | <b>(17.1)</b>         | <b>(1.9)</b>        | <b>90.1</b>      |
| <i>Margin (% NR)</i>                  | <i>1.6%</i>    | <i>18.4%</i>   | <i>1.6%</i>    | <i>-18.1%</i>             | <i>-0.2%</i>   | <i>167.4%</i> | <i>-11.7%</i>         | <i>-1.7%</i>        | <i>1.0%</i>      |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>396.0</b>   | <b>805.1</b>   | <b>1,059.4</b> | <b>35.3</b>               | <b>108.3</b>   | <b>-</b>      | <b>(8.2)</b>          | <b>30.1</b>         | <b>2,391.5</b>   |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>    | <i>19.9%</i>   | <i>83.7%</i>   | <i>70.9%</i>   | <i>29.8%</i>              | <i>4.0%</i>    | <i>-</i>      | <i>-29.0%</i>         | <i>27.1%</i>        | <i>33.0%</i>     |

Note: (1) CS Infra's pro forma figures include the operations of CS Portos, CS Rodovias, BRT and CS Mobi Cuiabá. CS Portos and CS Rodovias have received all approvals and were transferred from CS Brasil to CS Infra on December 30, 2022. BRT and CS Mobi Cuiabá are in the process of being transferred to CS Infra.

For the full Press Release,  
[click here.](#)



## FINANCIAL HIGHLIGHTS

| JSL                                   |                |                |                |               |               |                |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Financial Highlights<br>(R\$ million) | 1Q24           | 4Q24           | 1Q25           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       | 1Q25 LTM       |
| <b>Net Revenue</b>                    | <b>2,070.3</b> | <b>2,491.0</b> | <b>2,319.9</b> | <b>+12.1%</b> | <b>-6.9%</b>  | <b>9,305.9</b> |
| Net Revenue from Services             | 1,993.4        | 2,411.3        | 2,229.5        | +11.8%        | -7.5%         | 8,998.4        |
| Net Revenue from Asset Sales          | 76.9           | 79.6           | 90.5           | +17.7%        | +13.7%        | 307.5          |
| <b>Gross Profit</b>                   | <b>373.8</b>   | <b>387.8</b>   | <b>374.1</b>   | <b>+0.1%</b>  | <b>-3.5%</b>  | <b>1,554.2</b> |
| <b>EBIT</b>                           | <b>257.4</b>   | <b>266.4</b>   | <b>278.8</b>   | <b>+8.3%</b>  | <b>+4.7%</b>  | <b>1,231.9</b> |
| Margin (% NR from Services)           | 12.9%          | 11.0%          | 12.5%          | -0.4 p.p.     | +1.5 p.p.     | 13.7%          |
| Financial Result                      | (220.3)        | (242.6)        | (275.8)        | +25.1%        | +13.7%        | (997.5)        |
| Taxes                                 | (3.5)          | (1.1)          | 28.9           | -             | -2727.3%      | (28.7)         |
| <b>Net Income</b>                     | <b>33.6</b>    | <b>22.7</b>    | <b>31.9</b>    | <b>-5.0%</b>  | <b>+40.5%</b> | <b>205.6</b>   |
| Margin (% NR)                         | 1.6%           | 0.9%           | 1.4%           | -0.2 p.p.     | +0.5 p.p.     | 2.2%           |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>396.0</b>   | <b>430.0</b>   | <b>454.2</b>   | <b>+14.7%</b> | <b>+5.6%</b>  | <b>1,702.2</b> |
| Margin (% NR from Services)           | 19.9%          | 17.8%          | 20.4%          | +0.5 p.p.     | +2.6 p.p.     | 18.9%          |
| <b>Adjusted EBIT</b>                  | <b>280.3</b>   | <b>286.1</b>   | <b>298.8</b>   | <b>+6.6%</b>  | <b>+4.4%</b>  | <b>1,180.9</b> |
| Margin (% NR from Services)           | 14.1%          | 11.9%          | 13.4%          | -0.7 p.p.     | +1.5 p.p.     | 13.1%          |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                | <b>402.8</b>   | <b>434.0</b>   | <b>458.2</b>   | <b>+13.7%</b> | <b>+5.6%</b>  | <b>1,584.1</b> |
| Margin (% NR from Services)           | 20.2%          | 18.0%          | 20.6%          | +0.4 p.p.     | +2.6 p.p.     | 17.6%          |
| <b>Adjusted Net Income</b>            | <b>48.7</b>    | <b>35.7</b>    | <b>45.1</b>    | <b>-7.4%</b>  | <b>+26.3%</b> | <b>188.4</b>   |
| Margin (% NR)                         | 2.4%           | 1.4%           | 1.9%           | -0.5 p.p.     | +0.5 p.p.     | 2.0%           |

- **Net Revenue of R\$2.3 billion** in 1Q25, up 12% vs. 1Q24, reinforcing our consistent growth pace.
- **Adjusted EBITDA<sup>1</sup> totaled R\$458 million** in 1Q25, up 14% YoY, with a margin of 20.6%, an expansion of 2.6 p.p. over 4Q24;
- **Adjusted Net Income<sup>1</sup> reached R\$45.1 million** in 1Q25, with room for margin improvement supported by the Company's deleveraging strategy.
- **New contracts totaled R\$1.8 billion in 1Q25**, with an average term of 81 months, adding R\$22 million in average monthly revenue, with a highlight to the entry into the airport sector.
- **Free Cash Flow after Growth of R\$241.2 million in 1Q25**, reinforcing the Company's cash generation capacity.

**JSL** returned to an appropriate level of operating margins thanks to price adjustments implemented through contract renegotiations that began in 4Q24 – actions made necessary by the rising input costs observed at the end of 2024.

The Company signed R\$1.8 billion in new contracts, with a highlight being its entry into the airport sector, further expanding the diversification of its sectors and services. We also highlight the launch of **JSL Digital**, a platform that offers digitally managed freight services – from booking to delivery – with more competitive pricing. This enables **JSL** to reach new clients and serve flows where it previously had no presence, especially in lower value-added, point-to-point ("spot") freight services.

We began the year even more confident that **JSL** is on the right path. The cost-reduction and capital allocation initiatives introduced at the end of last year are already beginning to show results in 1Q25. This performance, combined with consistent revenue growth and disciplined debt management, reinforces our conviction that we are well positioned to move forward with our logistics market consolidation strategy.

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by JSL.





## FINANCIAL HIGHLIGHTS

| Financial Highlights<br>(R\$ million)     | Vamos           |                |                   |
|-------------------------------------------|-----------------|----------------|-------------------|
|                                           | 1Q24<br>Reviewd | 1Q25           | ▲ Y o Y           |
| <b>Net Revenue</b>                        | <b>1,077.9</b>  | <b>1,332.0</b> | <b>+23.6%</b>     |
| Leasing                                   | 998.1           | 1,251.1        | +25.3%            |
| Net Revenue from Services                 | 838.4           | 960.6          | +14.6%            |
| Net Revenue from Asset Sales              | 159.7           | 290.5          | +81.9%            |
| Industrial                                | 123.4           | 85.0           | -31.1%            |
| Elimination                               | (43.5)          | (4.1)          | -90.6%            |
| <b>EBIT</b>                               | <b>640.4</b>    | <b>643.2</b>   | <b>+0.4%</b>      |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>        | <i>59.4%</i>    | <i>48.3%</i>   | <i>-11.1 p.p.</i> |
| Financial Result                          | 371.4           | 493.2          | +32.8%            |
| Taxes                                     | 70.8            | 42.1           | -40.5%            |
| <b>Net Income - continuing operations</b> | <b>198.2</b>    | <b>107.8</b>   | <b>-45.6%</b>     |
| <i>Margin (% NR)</i>                      | <i>18.4%</i>    | <i>8.1%</i>    | <i>-10.3 p.p.</i> |
| <b>EBITDA</b>                             | <b>805.1</b>    | <b>886.7</b>   | <b>+10.1%</b>     |
| <i>Margin (% NR from Services)</i>        | <i>83.7%</i>    | <i>84.8%</i>   | <i>+1.1 p.p.</i>  |

- **Record revenue from used vehicle sales**, totaling R\$290.5 million, +82% y/y;
- **Leasing fleet occupancy rate increased to 85%** (+3 p.p. vs. 2Q24 – peak of asset repossessions);
- **Consolidated net revenue of R\$1.3 billion** in 1Q25, up 23.6% compared to 1Q24;
- **Lower asset repossessions: R\$217 million** (-19.5% vs. 1Q24 and -28.9% vs. the quarterly average for 2024);
- **Consolidated EBITDA of R\$886.7 million** in 1Q25, up 10% compared to 1Q24, with a highlight on the contribution of the leasing segment;
- **Contracted Capex of R\$1.4 billion** in 1Q25, with an average IRR of 21.4%, contributing to the increase in the backlog of revenues to be deployed, reaching a level similar to that of 1Q24 when excluding the sales and leaseback transaction with a major client in the beverage sector during that quarter;
- **Growth with lower net Capex**: 31% of the CAPEX contracted in 1Q25 was related to used vehicles, including contract extensions with the same asset and new leasing agreements under the Sempre Novo program);
- **Deployed Capex of R\$1.3 billion** in 1Q25;
- **Contract extensions with the same asset** carried out through 1Q25 already account for 44% of the full-year Capex deployment guidance;
- **Leverage of 3.3x** net debt/EBITDA
- **Issue of R\$1.9 billion in new debt** at a competitive cost, strengthening the Company's cash position and evidencing the quality of its access to the capital markets.

**VAMOS**, the leading company in truck, machinery, and equipment leasing in Brazil, recorded a **24% year-over-year increase in Net Revenue**, reaching **R\$1.3 billion in 1Q25**. Demand for leasing services remains strong and healthy, in line with the Company's commercial strategy and sector diversification. Also worth highlighting is the **increase in fleet utilization**, which reached **85% in the quarter** (+3.0 p.p. vs. the peak in asset repossessions in 2Q24), continuing on an upward trend, along with a reduction in inventory levels.

The Company posted a **record in asset sales: R\$290 million** in 1Q25, up 82% compared to 1Q24, confirming the liquidity and quality of its used assets. **VAMOS** continued to expand its sales footprint across different Brazilian states, with 20 used vehicle stores in operation, in addition to 78 third-party sales locations.

**VAMOS** will remain strongly focused on **increasing the utilization rate of its available fleet and reducing inventory levels**, aiming to ensure continued **profitable and sustainable growth**.



For the full Press Release,  
[click here.](#)

## FINANCIAL HIGHLIGHTS

| Movida                                |                |                |                |               |               |                 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|
| Financial Highlights<br>(R\$ million) | 1Q24           | 4Q24           | 1Q25           | ▲Y o Y        | ▲Q o Q        | 1Q25 LTM        |
| <b>Net Revenue</b>                    | <b>3,021.6</b> | <b>3,248.2</b> | <b>3,568.2</b> | <b>+18.1%</b> | <b>+9.9%</b>  | <b>14,027.9</b> |
| Net Revenue from Services             | 1,495.2        | 1,791.1        | 1,878.9        | +25.7%        | +4.9%         | 7,022.7         |
| Net Revenue from Sale of Assets       | 1,526.4        | 1,457.1        | 1,689.3        | +10.7%        | +15.9%        | 7,005.1         |
| <b>Gross Profit</b>                   | <b>932.1</b>   | <b>1,056.5</b> | <b>1,145.6</b> | <b>+22.9%</b> | <b>+8.4%</b>  | <b>4,229.4</b>  |
| <b>EBIT</b>                           | <b>611.6</b>   | <b>684.9</b>   | <b>766.0</b>   | <b>+25.2%</b> | <b>+11.8%</b> | <b>2,774.4</b>  |
| Margin (% NR from Services)           | 40.9%          | 38.2%          | 40.8%          | -0.1 p.p.     | +2.6 p.p.     | 39.5%           |
| Financial Result                      | (538.8)        | (606.7)        | (655.2)        | +21.6%        | +8.0%         | (2,427.0)       |
| Taxes                                 | (24.3)         | (16.0)         | (32.3)         | +32.9%        | +101.1%       | (115.9)         |
| <b>Adjusted Net Income</b>            | <b>48.6</b>    | <b>62.2</b>    | <b>78.5</b>    | <b>+61.5%</b> | <b>+26.1%</b> | <b>231.5</b>    |
| Margin (% NR)                         | 1.6%           | 1.9%           | 2.2%           | +0.6 p.p.     | +0.3 p.p.     | 1.7%            |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>1,059.4</b> | <b>1,244.3</b> | <b>1,338.3</b> | <b>+26.3%</b> | <b>+7.6%</b>  | <b>4,979.4</b>  |
| Margin (% NR from Services)           | 70.9%          | 69.5%          | 71.2%          | +0.3 p.p.     | +1.7 p.p.     | 70.9%           |

- **Net Income** of **R\$78.5 million** in 1Q25 (+61.5% YoY);
- **Total fleet** of **257,000 cars** at the end of 1Q25 (a reduction of 11,000 cars vs. December 2024);
- **Net Revenue** of **R\$3.6 billion** (+18.1% YoY);
- **EBITDA** of **R\$1.3 billion** (+26.3% YoY);
- **GTF: EBITDA** of **R\$756 million** (+41.3% YoY);
- **GTF: EBITDA margin** of **76.2%** (+1.9 p.p. y/y);
- **GTF: Greater predictability** with **61%** of average gross fixed assets in GTF vs. 58% in 1Q24;
- **RAC: EBITDA** of **R\$561 million** (+16.1% YoY);
- **RAC: EBITDA Margin** of **65.3%** (+1.0 p.p. y/y);
- **RAC: Yield** of **4.2% p.m.** for **1Q25**, a new pricing benchmark and restoring profitability;
- **Used Vehicles: 24,800 vehicles** sold (+6.6% YoY);
- **Used Vehicles: EBITDA margin** of **1.1% in 1Q25**, reflecting accuracy in depreciation rates.

**Movida** delivered solid results in early 1Q25. Net Income reached **R\$78 million** in 1Q25, 62% higher than the same period last year. **ROIC for the quarter** was **12.4%**, up **1.9 p.p.** from 1Q24 and **3.4 p.p. above the average cost of debt**. These results, combined with improved operational efficiency, demonstrate a significant shift and a strong potential to create shareholder value.

In 1Q25, the Company remained focused on advancing its **strategic priorities**: **i)** continued daily rate recovery in the RAC segment and higher pricing for occasional rentals; **ii)** stronger pricing in GTF; **iii)** increased predictability and stability of results, driven by higher GTF contribution; **iv)** ongoing operational efficiency measures, improving revenue and reducing costs; and **v)** increased productivity in Used Vehicles.

Liability management remained active, with **R\$1.2 billion** in bilateral funding raised in 1Q25 and no significant amortization concentrations in the coming quarters. **Deleveraging** remains a top priority to support **sustainable value creation**, with the Net Debt / EBITDA ratio improving from 3.19x in 1Q24 to **3.07x in 1Q25**.

We are very confident in the results achieved in 1Q25, which reflect healthy levels of revenue, EBITDA, and operating margins.



For the full Press Release,  
[click here.](#)


## FINANCIAL HIGHLIGHTS

|                                       | Automob |         |         |           |           |          |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|-----------|-----------|----------|
| Financial Highlights<br>(R\$ million) | 1Q24    | 4Q24    | 1Q25    | ▲ YoY     | ▲ QoQ     | 1T25 LTM |
| Net Revenue                           | 2,903.1 | 3,402.9 | 3,193.9 | +10.0%    | -6.1%     | 12,806.7 |
| Net Revenue                           | 2,727.9 | 3,205.8 | 2,999.1 | +9.9%     | -6.4%     | 12,033.3 |
| EBIT                                  | 69.3    | (20.9)  | 80.6    | +16.3%    | -         | 291.3    |
| Margin (% Total NR)                   | 2.5%    | -0.7%   | 2.7%    | +0.2 p.p. | +3.4 p.p. | 2.4%     |
| Net Income                            | (4.7)   | (100.7) | (35.3)  | -         | -64.9%    | (40.0)   |
| Margin (% Total NR)                   | -0.2%   | -3.1%   | -1.2%   | -1.0 p.p. | +1.9 p.p. | -0.3%    |
| EBITDA                                | 108.3   | 61.5    | 135.0   | +24.7%    | +119.5%   | 471.8    |
| Margin (% Total NR)                   | 4.0%    | 1.9%    | 4.5%    | +0.5 p.p. | +2.6 p.p. | 3.9%     |
| Adjusted Net Income                   | 7.2     | (57.0)  | (35.4)  | -         | -37.9%    | 51.5     |
| Margin (% Total NR)                   | 0.3%    | -1.8%   | -1.2%   | -1.5 p.p. | +0.6 p.p. | 0.4%     |
| Adjusted EBITDA                       | 110.5   | 140.9   | 130.1   | +17.7%    | -7.7%     | 500.4    |
| Margin (% Total NR)                   | 4.1%    | 4.4%    | 4.3%    | +0.2 p.p. | -0.1 p.p. | 4.2%     |

- **Gross Revenue reached R\$3.2 billion in 1Q25**, up 10% YoY, mainly driven by used light vehicle sales (+31.5% YoY) and truck and bus sales (+32% YoY);
- **Retail sales volume grew 14% YoY to 19.900 vehicles in 1Q25**, showing strong growth in used vehicle sales and signaling a new scale level;
- **Adjusted EBITDA reached R\$130.0 million in 1Q25**, up 17.7% YoY, with an **EBITDA margin of 4.3%** (+0.3 p.p. vs. 1Q24), explained by the stronger performance of the light vehicle segment, with higher used vehicle sales volume, improved margin on new vehicle sales, and growth in F&I revenue;
- **Adjusted Net Loss of R\$35.4 million in 1Q25**, compared to R\$7.2 million in 1Q24. The result was impacted by higher financial expenses and goodwill amortization from acquisitions;
- **Experience, high standards of quality, performance**, and dedication to serving the luxury segment led to our appointment as a **LEXUS dealer in Alphaville**, strengthening our relationship with Toyota;
- **Appointment as a GAC dealer with four stores**, reflecting our market positioning, credibility, and reach, and supporting organic growth.

The **initial execution of the strategic plan** is grounded on key pillars, among which we highlight: **i) maximizing profitability per store** by promoting cross-selling of services and products valued by customers; **ii) increasing used vehicle sales**, which is already reflected in the improved used-to-new sales ratio of 0.7x, compared to 0.6x in 1Q24; **iii) spreading best practices** to maximize the value of each sale, with emphasis on F&I intermediation and the pricing desk; and **iv) delivering excellence in after-sales services**, contributing to customer satisfaction and loyalty, as well as to **AUTOMOB's** profitability.

We had significant operational advances in 1Q25, such as the **strengthening of the Guarulhos operational cluster**, including the development of a new operation on the Dutra Highway. This site houses a VW/MAN truck and bus dealership, a body and paint shop, and a facility for new vehicle preparation (PDI – Pre-Delivery Inspection<sup>2</sup>). This strategy improves service speed while freeing up space at dealerships for larger showrooms and expanded fast-track after-sales service areas.

**We are confident that the continued and disciplined execution of the strategic plan – still in its early stages – will increasingly be reflected in results and value creation for all of AUTOMOB's stakeholders, supporting the Company's ongoing sustainable development.**

**Notes:** (1) Source: Fenabrave - Monthly reports of new and used license plates sold; (2) PDI (Pre-Delivery Inspection) consists of a thorough inspection of the vehicle before it is delivered to the customer





## FINANCIAL HIGHLIGHTS - PRO FORMA

| CS Brasil - Proforma                          |                |                |                |               |               |                |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Financial Highlights<br>(R\$ million)         | 1Q24           | 4Q24           | 1Q25           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       | 1Q25 LTM       |
| <b>Net Revenue</b>                            | <b>143.8</b>   | <b>144.9</b>   | <b>146.3</b>   | <b>+1.8%</b>  | <b>+1.0%</b>  | <b>596.0</b>   |
| Net Revenue from Services                     | 118.5          | 128.8          | 121.2          | +2.3%         | -5.9%         | 500.4          |
| GTF with driver                               | 86.6           | 96.9           | 86.2           | -0.5%         | -11.0%        | 364.1          |
| GTF - Light Vehicles                          | 10.5           | 12.4           | 11.9           | +13.6%        | -4.2%         | 48.4           |
| GTF - Heavy Vehicles                          | 4.4            | 4.9            | 4.6            | +3.9%         | -7.4%         | 18.9           |
| Municipal Passenger Transportation and Others | 17.0           | 14.6           | 18.6           | +9.5%         | +27.4%        | 69.0           |
| Net Rev. from Sale of Assets                  | 25.4           | 16.1           | 25.1           | -0.9%         | +55.8%        | 95.6           |
| <b>Total Costs</b>                            | <b>(120.9)</b> | <b>(125.9)</b> | <b>(119.2)</b> | <b>-1.4%</b>  | <b>-5.3%</b>  | <b>(501.7)</b> |
| Cost of Services                              | (98.4)         | (114.0)        | (97.3)         | -1.2%         | -14.7%        | (421.2)        |
| Cost of Asset Sales                           | (22.4)         | (11.9)         | (21.9)         | -2.4%         | +84.5%        | (80.5)         |
| <b>Gross Profit</b>                           | <b>23.0</b>    | <b>19.0</b>    | <b>27.2</b>    | <b>+18.3%</b> | <b>+43.0%</b> | <b>94.3</b>    |
| Operational Expenses                          | (10.8)         | (17.0)         | (9.2)          | -14.7%        | -45.7%        | (2.7)          |
| Equity Equivalence                            | 15.3           | 14.2           | 12.5           | -18.3%        | -11.6%        | 63.1           |
| <b>EBIT</b>                                   | <b>27.5</b>    | <b>16.1</b>    | <b>30.4</b>    | <b>+10.9%</b> | <b>+88.6%</b> | <b>154.7</b>   |
| Margin (% NR from Services)                   | 23.2%          | 12.5%          | 25.1%          | +1.9 p.p.     | +12.6 p.p.    | 30.9%          |
| Financial Result                              | (78.2)         | (79.9)         | (87.2)         | +11.6%        | +9.1%         | (282.5)        |
| Taxes                                         | 24.8           | 26.4           | 26.6           | +7.5%         | +1.0%         | 64.0           |
| <b>Net Income</b>                             | <b>(26.0)</b>  | <b>(37.4)</b>  | <b>(30.2)</b>  | <b>+16.1%</b> | <b>-19.4%</b> | <b>(63.8)</b>  |
| Margin (% Total NR)                           | -18.1%         | -25.8%         | -20.6%         | -2.5 p.p.     | +5.2 p.p.     | -10.7%         |
| <b>EBITDA</b>                                 | <b>35.3</b>    | <b>25.9</b>    | <b>40.0</b>    | <b>+13.6%</b> | <b>+54.8%</b> | <b>192.2</b>   |
| Margin (% NR from Services)                   | 29.8%          | 20.1%          | 33.0%          | +3.2 p.p.     | +12.9 p.p.    | 38.4%          |
| <b>Adjusted EBIT</b>                          | <b>12.1</b>    | <b>15.5</b>    | <b>17.9</b>    | <b>+47.8%</b> | <b>+15.6%</b> | <b>63.7</b>    |
| Margin (% NR from Services)                   | 10.2%          | 12.0%          | 14.8%          | +4.6 p.p.     | +2.8 p.p.     | 12.7%          |
| <b>Adjusted Net Income</b>                    | <b>(20.8)</b>  | <b>(20.2)</b>  | <b>(18.7)</b>  | <b>-10.0%</b> | <b>-7.3%</b>  | <b>(55.9)</b>  |
| Margin (% Total NR)                           | -14.4%         | -13.9%         | -12.8%         | +1.6 p.p.     | +1.1 p.p.     | -9.4%          |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                        | <b>19.9</b>    | <b>25.2</b>    | <b>27.5</b>    | <b>+38.0%</b> | <b>+9.1%</b>  | <b>101.2</b>   |
| Margin (% NR from Services)                   | 16.8%          | 19.6%          | 22.7%          | +5.9 p.p.     | +3.1 p.p.     | 20.2%          |

NOTE: CS Brasil figures include only operations related to the management and outsourcing of light and heavy vehicle fleets for the public sector—with or without drivers—and municipal passenger transportation. Equity income reflects the forward share purchase agreements involving Movida, JSL, and VAMOS.

- GTF with driver: **Net Revenue** remained **stable** YoY in 1Q25 and declined **11.0%** QoQ, mainly due to the termination of a contract in 4Q24;
- Light GTF: Net Revenue **increased** by **R\$1.4 million** YoY in 1Q25 due to the implementation of a new contract, while the R\$0.5 million decline QoQ is related to the end of another contract;
- Heavy GTF: **Net Revenue** remained nominally stable compared to both 1Q24 and 4Q24;
- Passenger Transportation and others: **Net Revenue** grew **9.5%** YoY in 1Q25 and 27.4% QoQ, primarily due to fare adjustments in the passenger transportation segment;
- **Adjusted EBITDA<sup>1</sup>** reached **R\$27.5 million** in **1Q25**, up 38.0% YoY and 9.1% QoQ. This growth also contributed to an increase in **EBITDA margin**, which rose **5.9 p.p.** YoY and **3.1 p.p.** QoQ, mainly driven by the revenue growth described above and lower operating costs as a result of a smaller active fleet during the quarter;
- **Adjusted Net Loss<sup>2</sup>** was **R\$18.7 million**, a **reduction** of **10.0%** YoY and **7.3%** QoQ, as a result of the operational improvement described above.

**Notes:** (1) Excludes R\$12.5 million in equity income in 1Q25, as well as other non-operating effects from prior quarters, as disclosed in each period; (2) Excludes: (i) R\$12.5 million in equity income in 1Q25; (ii) R\$36.3 million in interest (R\$24.0 million after tax) related to the synthetic forward transaction for the sale of shares in SIMPAR's subsidiaries, as disclosed in the market notice dated 12/22/2023, in addition to non-operating effects from prior quarters, as disclosed in each period.



## FINANCIAL HIGHLIGHTS - PRO FORMA

### CS Infra Consolidated - Proforma

| Adjusted Financial Highlights<br>(R\$ million) | 1Q24          | 4Q24        | 1Q25          | ▲ Y o Y        | ▲ Q o Q       | 1Q25 LTM     |
|------------------------------------------------|---------------|-------------|---------------|----------------|---------------|--------------|
| <b>Net Revenue from Services</b>               | <b>28.2</b>   | <b>69.3</b> | <b>48.9</b>   | <b>+73.3%</b>  | <b>-29.4%</b> | <b>216.0</b> |
| Ports                                          | 18.9          | 24.8        | 26.9          | +42.5%         | +8.3%         | 117.2        |
| Highways                                       | 9.4           | 43.2        | 20.4          | +117.2%        | -52.9%        | 91.1         |
| Market                                         | -             | 1.3         | 1.7           | -              | +30.4%        | 7.7          |
| Cost of Services                               | (25.4)        | (20.0)      | (39.1)        | +54.2%         | +96.2%        | (139.2)      |
| <b>Gross Profit</b>                            | <b>2.9</b>    | <b>49.4</b> | <b>9.8</b>    | <b>+242.0%</b> | <b>-80.2%</b> | <b>76.8</b>  |
| Operational Expenses                           | (15.4)        | (12.7)      | (14.9)        | -3.5%          | +16.9%        | (52.9)       |
| <b>EBIT</b>                                    | <b>(12.5)</b> | <b>36.7</b> | <b>(5.1)</b>  | <b>-</b>       | <b>-</b>      | <b>23.9</b>  |
| Margin (% NR from Services)                    | -44.4%        | 52.9%       | -10.4%        | +34.0 p.p.     | -63.3 p.p.    | 11.1%        |
| Financial Result                               | (11.6)        | (11.5)      | (13.2)        | +13.6%         | +14.9%        | (35.8)       |
| Taxes                                          | 7.1           | (9.0)       | 7.1           | -              | -             | 9.1          |
| <b>Net Income</b>                              | <b>(17.1)</b> | <b>16.1</b> | <b>(11.3)</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>      | <b>(2.8)</b> |
| Margin (% Total NR)                            | -60.6%        | 23.2%       | -23.0%        | +37.6 p.p.     | -46.2 p.p.    | -1.3%        |
| <b>EBITDA</b>                                  | <b>(8.2)</b>  | <b>33.1</b> | <b>2.3</b>    | <b>-128.1%</b> | <b>-93.1%</b> | <b>43.3</b>  |
| Margin (% NR from Services)                    | 29.0%         | 47.7%       | 4.7%          | +33.7 p.p.     | -43.0 p.p.    | 20.0%        |

In addition to CS Portos and CS Rodovias, the pro forma figures include the BRT and CS Mobi Cuiabá operations, which are in the process of being transferred to CS Infra. Note: The 4Q24 result considers the positive impact of R\$24.4 million in retroactive revenues related to the protection of traffic volume provided for in the CS Rodovias concession.

### Pre-operational concessions with high potential for future cash generation

- **Net Revenue from Services** reached **R\$48.9 million** in **1Q25**, up 73.3% YoY, mainly driven by:
  - **CS Portos**: operations at ATU-12, now running with modernized infrastructure since late February 2025;
  - **CS Rodovias**: operation of 4 toll plazas since April/24;
  - **CS Mobi**: began generating revenue in 2Q24;
  - **Retroactive Revenue**: Compared to the previous quarter, it is worth noting that 4Q24 was boosted by the recognition of **R\$24.4 million** in retroactive revenue from CS Rodovias.
- **EBITDA** was **R\$2.3 million** in **1Q25**, compared to -R\$8.2 million in 1Q24, mainly due to the completion of modernization works at ATU-12 and the start of operations at the four toll plazas operated by CS Rodovias;
- **Net Loss totaled R\$11.3 million** in **1Q25** (vs. -R\$17.1 million in 1Q24), an improvement year over year driven by the completion of the ATU-12 modernization and the start of operations at the four CS Rodovias toll plazas.

**CS Infra** was created in 2021 and operates in the public infrastructure concessions segment, working in services such as: **Ports, Roads and Urban Mobility**. Its subsidiaries are: **CS Portos**, **CS Rodovias**, **CS Mobi** and a 50% stake in **BRT Sorocaba**. Two new concessions (**Bloco Leste** and **Lot 5**) have already been awarded, paving the way for future revenue that will support the company's continued and sustainable growth.

**CS Infra** focuses on concessions that require lower investment levels, while delivering high-quality and efficient services in essential sectors. The company is characterized by **high governance standards**, **long-term contracts**, and **resilient, diversified revenue streams across multiple segments and sectors**.





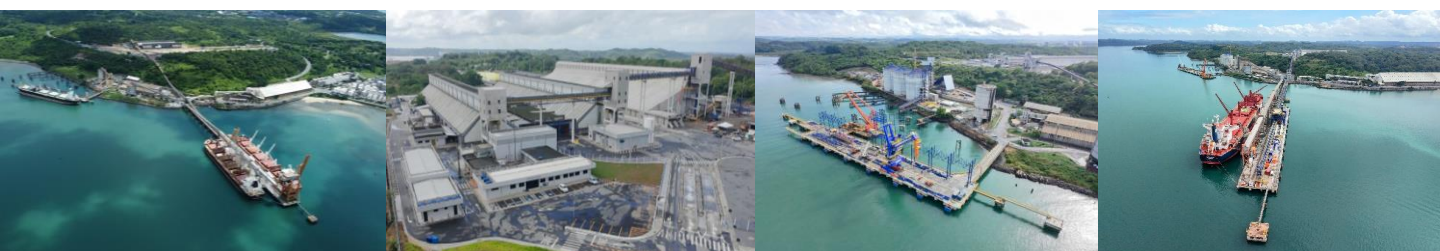
## CS PORTOS - FINANCIAL HIGHLIGHTS

**PRE-OPERATIONAL CONCESSION**

| CS Infra - Ports                    |       |       |       |           |            |          |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|-----------|------------|----------|
| Highlights - Ports<br>(R\$ million) | 1Q24  | 4Q24  | 1Q25  | ▲ YoY     | ▲ QoQ      | 1Q25 LTM |
| Net Revenue from Services           | 18.9  | 24.8  | 26.9  | +42.5%    | +8.3%      | 117.2    |
| Import                              | 17.5  | 23.3  | 23.9  | +36.3%    | +2.4%      | 107.7    |
| Export                              | 1.4   | 1.3   | 2.0   | +39.3%    | +53.6%     | 7.6      |
| Storage                             | -     | 0.3   | 1.0   | -         | +229.2%    | 1.8      |
| Other revenues                      | -     | -     | -     | -         | -          | -        |
| EBITDA                              | (4.2) | 2.6   | (3.9) | -7.2%     | -          | (0.2)    |
| Margin (% NR from Services)         | 22.3% | 10.6% | 14.5% | +7.8 p.p. | -25.1 p.p. | 0.2%     |
| EBIT <sup>1</sup>                   | (6.2) | 5.3   | (9.4) | +50.3%    | -          | (12.4)   |
| Margin (% NR from Services)         | 33.0% | 21.3% | 34.8% | -1.8 p.p. | -56.1 p.p. | 10.5%    |
| Volume handled - thousand ton       | 273   | 345   | 392   | +43.6%    | +13.5%     | 1,705    |
| Storage - thousand ton              | -     | 19    | 54    | -         | +182.6%    | 101      |

Note: (1) To more accurately reflect asset usage, CS Portos adopted a new depreciation method, linking depreciation to operational volume rather than the previous straight-line method based on the concession term. As a result of this change in accounting estimate, there was a positive impact of R\$12.9 million on depreciation in 4Q24, aligning reported values with the new methodology.

- **ATU-12: Operating since late February 2025**, with modernized infrastructure and ongoing installation of some equipment.
- **ATU-18: Construction of the fourth silo is underway**, with work progressing on schedule and expected to be completed in 2Q25.
- **Total cargo handled reached 392,000 tons in 1Q25**, up 43.6% YoY. The increase in volume is due to **higher activity at ATU-12**, which has been **operating with modernized infrastructure** since late February 2025. In 1Q24, ATU-12 was only partially operational due to a scheduled shutdown in February. ATU-18 remains under a scheduled shutdown.
- **Net Revenue from Services totaled R\$26.9 million in 1Q25**, up 42.5% YoY, primarily driven by the increased cargo handling volume at ATU-12 described above.
- **EBITDA was -R\$3.9 million in 1Q25**, slightly better than -R\$4.2 million in 1Q24. The improvement reflects the higher volume handled at ATU-12, although results remain impacted by fixed costs and expenses related to ATU-18, which is still in the final stage of modernization.



## CS PORTOS – Final Stages of Modernization



**EBITDA Guidance** **R\$180 - 250 mn | 2026**  
**ATU-12 | ATU-18** (-R\$0.2 mn in LTM)

### Final Stage of Modernization with Secured Demand

- Capacity** • Handling of **11 million tons/year**
- CAPEX** • ~**R\$250 million** yet to be disbursed  
• **91%** of modernization already completed
- Demand** • 2025: **95%** of planned investment already committed  
• 2026: **47%** of planned investment already committed



### CS Portos is a unique asset in the region:

- **Strategic Location:** CS Portos is approximately 600 km closer<sup>1</sup> to regional clients compared to the Port of Itaquí-MA.
- **Capacity:** Available to serve demand from Bahia and other areas within the MATOPIBA region

### ATU-12: Handling of solid mineral bulk cargo

CONSTRUCTION COMPLETED



Warehouses renovated



2 new cranes installed



### ATU-18: Grain Handling and Storage

FINAL STAGE OF CONSTRUCTION

Building the 4th silo



Agro ship loader installed



## CS RODOVIAS - FINANCIAL HIGHLIGHTS

| CS Infra - Highways                    |       |       |       |            |            |          |
|----------------------------------------|-------|-------|-------|------------|------------|----------|
| Highlights - Highways<br>(R\$ million) | 1Q24  | 4Q24  | 1Q25  | ▲ Y o Y    | ▲ Q o Q    | 1Q25 LTM |
| Net Revenue from Services <sup>1</sup> | 9.4   | 43.2  | 20.4  | +117.2%    | -52.9%     | 91.1     |
| EBITDA                                 | 2.2   | 35.2  | 9.3   | +332.5%    | -73.5%     | 58.0     |
| Margin (% NR from Services)            | 23.0% | 81.5% | 45.8% | +22.8 p.p. | -35.7 p.p. | 63.7%    |
| EBIT <sup>2</sup>                      | 0.3   | 35.1  | 7.6   | +2729.1%   | -78.4%     | 51.9     |
| Margin (% NR from Services)            | 2.9%  | 81.2% | 37.3% | +34.4 p.p. | -43.9 p.p. | 57.0%    |

Notes: (1) 4Q24 results include a positive impact of R\$24.4 million in retroactive revenue related to traffic volume protection under the concession agreement; (2) To more accurately reflect asset usage, CS Rodovias adopted a new depreciation method, linking it to operational volume instead of the previous straight-line method based on the concession term. To adjust the accounting estimate, there was a positive impact of R\$2.1 million on depreciation in 4Q24, aligning values with the new methodology.

- **Net Revenue from Services of R\$20.4 million in 1Q25**, up 117.2% YoY, reflecting the operation of four toll plazas since 2Q24, compared to only two plazas in 1Q24. Compared to the previous quarter, it is worth noting that 4Q24 was boosted by the recognition of R\$24.4 million in retroactive revenue.
- **EBITDA of R\$7.6 million in 1Q25**, versus R\$0.3 million in 1Q24, as a result of the full operation of all toll plazas along the highway. Compared to 4Q24, EBITDA declined due to the impact of the retroactive revenue mentioned above.

**Amendment:** CS Rodovias signed an amendment to double the size of its existing road network (adding 307 km and six new toll plazas), and has begun engineering studies for the construction of three of the six additional plazas, scheduled for 2025.

## CS MOBI - FINANCIAL HIGHLIGHTS

| CS Infra - Mobility                   |       |       |        |         |            |          |
|---------------------------------------|-------|-------|--------|---------|------------|----------|
| Highlights - CS Mobi<br>(R\$ million) | 1Q24  | 4Q24  | 1Q25   | ▲ Y o Y | ▲ Q o Q    | 1Q25 LTM |
| Net Revenue from Services             | -     | 1.3   | 1.7    | -       | +30.4%     | 7.7      |
| EBITDA                                | (2.2) | (0.6) | (0.3)  | -87.2%  | -54.2%     | (0.3)    |
| Margin (% NR from Services)           | -     | 48.6% | -17.1% | -       | +31.5 p.p. | -3.8%    |
| EBIT                                  | (2.3) | (0.7) | (0.3)  | -86.0%  | -53.5%     | (0.4)    |
| Margin (% NR from Services)           | -     | 52.7% | -18.8% | -       | +33.9 p.p. | -5.7%    |

Note: As of 1Q25, CS Mobi adjusted its revenue recognition criteria in accordance with the accounting standard for concession contracts – OCPC 05. As a result, revenue is now recorded partly as services and partly as construction, based on the progress of the works. A portion of this revenue is recognized against an intangible asset, and another portion as a financial asset (receivables from the grantor). Accordingly, the same methodology has been applied to the 2024 figures for comparison purposes.

- **Net Service Revenue of R\$1.7 million in 1Q25** (vs. R\$1.3 million in 4Q24), explained by the tariff adjustment in the concession during 1Q25;
- **EBITDA of -R\$0.3 million in 1Q25** (vs. -R\$0.7 million in 4Q24), also explained by the tariff adjustment in the concession.

Construction work on the municipal market and the requalification of the surrounding roads is ongoing, with the market building currently in the foundation stage. Meanwhile, rotating parking operations remain fully functional. Construction is expected to be completed in 4Q25, and the schedule is currently on track.





## FINANCIAL HIGHLIGHTS

### Ciclus Ambiental

| Highlights - Ciclus Ambiental (R\$ million) - Adjusted | 1Q24         | 4Q24         | 1Q25         | ▲ Yo Y          | ▲ Q o Q       | 1Q25 LTM     |
|--------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|--------------|
| <b>Net Revenue</b>                                     | <b>111.2</b> | <b>206.1</b> | <b>202.5</b> | <b>+82.2%</b>   | <b>-1.8%</b>  | <b>786.1</b> |
| Biogas                                                 | 111.2        | 122.9        | 120.5        | +8.4%           | -1.9%         | 465.8        |
| Carbon Credits                                         | -            | 83.2         | 82.0         | -               | -1.5%         | 320.2        |
| Cost of Services                                       | (84.2)       | (131.7)      | (138.4)      | +64.3%          | +5.1%         | (525.7)      |
| <b>Gross Profit</b>                                    | <b>26.9</b>  | <b>74.4</b>  | <b>64.1</b>  | <b>+138.0%</b>  | <b>-13.8%</b> | <b>260.4</b> |
| Operational Expenses                                   | (5.8)        | (13.9)       | (12.7)       | +118.2%         | -8.6%         | (49.6)       |
| <b>EBIT</b>                                            | <b>21.1</b>  | <b>60.5</b>  | <b>51.4</b>  | <b>+143.5%</b>  | <b>-15.0%</b> | <b>210.8</b> |
| Margin (% NR)                                          | 19.0%        | 29.4%        | 25.4%        | +6.4 p.p.       | -4.0 p.p.     | 26.8%        |
| Financial Result                                       | (24.9)       | (26.4)       | (24.2)       | -3.0%           | -8.4%         | (110.1)      |
| Taxes                                                  | 1.9          | (11.7)       | (8.3)        | -528.0%         | -29.0%        | (33.6)       |
| <b>Net Income</b>                                      | <b>(1.9)</b> | <b>22.3</b>  | <b>18.9</b>  | <b>-1097.9%</b> | <b>-15.5%</b> | <b>67.1</b>  |
| Margin (% Total NR)                                    | -1.7%        | 10.8%        | 9.3%         | +11.0 p.p.      | -1.5 p.p.     | 8.5%         |
| <b>EBITDA</b>                                          | <b>30.1</b>  | <b>75.2</b>  | <b>66.8</b>  | <b>+122.0%</b>  | <b>-11.2%</b> | <b>270.4</b> |
| Margin (% NR)                                          | 27.1%        | 36.5%        | 33.0%        | +5.9 p.p.       | -3.5 p.p.     | 34.4%        |

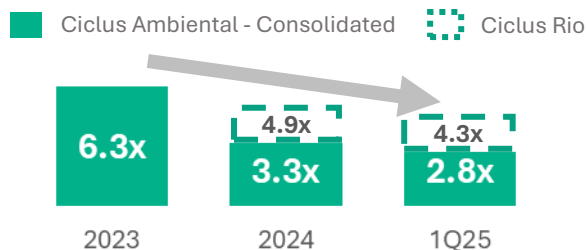
**NOTE:** The 1Q24 figures in the table above exclude non-recurring costs and expenses. Key items include: (i) costs related to excess leachate volume treated; and (ii) retroactive expenses covered by a guarantee provided by SIMPAR.

- **Net Revenue** reached **R\$202.5 million in 1Q25** (+82% YoY), mainly driven by the start of operations at **Ciclus Amazônia** in **2Q24**, the **annual adjustment** of the main contract, and the **adjustment** of the **biogas** contract at **Ciclus Rio**;
- **EBITDA** totaled **R\$66.8 million in 1Q25** (+122% YoY), with an **EBITDA margin** of **33.0%** (+5.9 p.p. YoY). The improvement was primarily driven by the **revenue increase** mentioned above, along with the **cost and expense reduction program** implemented throughout 2024. Highlights include: (i) improvements in leachate treatment, (ii) more efficient use of inputs, and (iii) enhancement of processes and teams;
- **Net Income** was **R\$18.9 million in 1Q25**, compared to a Net Loss of R\$1.9 million in 1Q24, reflecting the operational improvements described above.
- **Net Debt/EBITDA** fell to **2.8x in 1Q25**, compared to 3.3x in 2024, as a result of the company's stronger cash generation, which is gradually being reflected in the LTM figures.
- **It is important to note that the full impact of the rebalancing and efficiency initiatives has not yet been fully reflected in the results.**

### Capital Structure - R\$ million

- ✓ **Ciclus Rio's** capital structure was **negatively** impacted by the 40-month delay in defining and implementing the rebalancing.
- ✓ The capital structure began to return to normal after the rebalancing agreement signed in Dec/23

### Leverage - Net Debt / EBITDA



## FINANCIAL HIGHLIGHTS - PRO FORMA

As of 1Q24, Madre Corretora began to be accounted for in the SIMPAR Holding tower. Therefore, the table below excludes, on a pro forma basis, the results of Madre Corretora for the quarters of 2023.

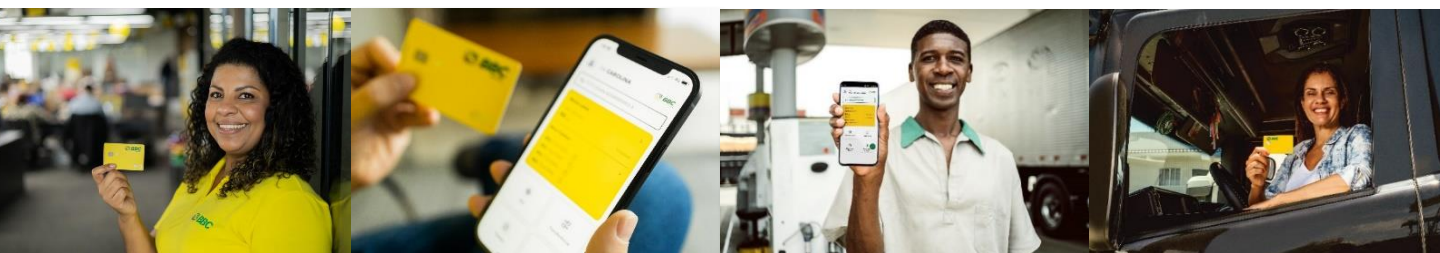
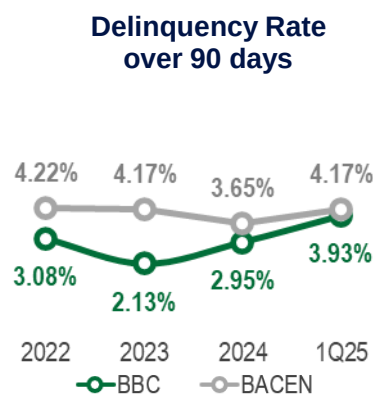
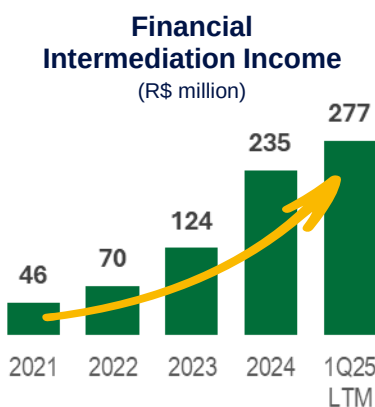
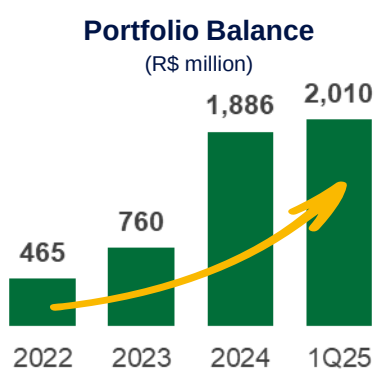
| BBC Consolidated                   |        |         |         |            |           |          |
|------------------------------------|--------|---------|---------|------------|-----------|----------|
| Financial Highlights (R\$ million) | 1Q24   | 4Q24    | 1Q25    | ▲YoY       | ▲QoQ      | 1Q25 LTM |
| Net Revenue                        | 1.9    | 2.9     | 1.8     | -4.6%      | -37.4%    | 9.3      |
| Total Costs                        | (1.8)  | (0.5)   | (1.4)   | -25.5%     | +185.1%   | (6.0)    |
| Gross Profit                       | 0.1    | 2.4     | 0.5     | -          | -         | 3.2      |
| Operational Expenses               | (16.1) | (24.7)  | (37.4)  | +132.6%    | +51.4%    | (86.3)   |
| Financial Result                   | 20.7   | 20.0    | 32.2    | +55.2%     | +61.0%    | 82.7     |
| EBT                                | 4.7    | (2.3)   | (4.8)   | -          | +106.7%   | (0.4)    |
| Taxes                              | (1.5)  | 1.1     | 2.2     | -          | +98.8%    | 1.1      |
| Net Income                         | 3.2    | (1.2)   | (2.5)   | -          | +114.1%   | 0.8      |
| Margin <sup>1</sup>                | 7.1%   | -1.5%   | -2.9%   | -10.0 p.p. | -1.4 p.p. | -0.5%    |
| Portfolio Balance                  | 889.5  | 1,886.1 | 2,009.5 | +125.9%    | +6.5%     | 2,009.5  |
| Delinquency over 90 days           | 2.17%  | 2.95%   | 3.93%   | +1.7 p.p.  | +1.0 p.p. | 3.93%    |

| Banco BBC                            |        |        |        |         |        |         |
|--------------------------------------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|
| Income from Financial Intermediation | 43.1   | 77.1   | 85.0   | +97.5%  | +10.2% | 276.8   |
| Market Funding Expenses              | (20.1) | (48.1) | (53.0) | +164.1% | +10.1% | (159.1) |
| Others                               | 3.0    | 7.5    | 6.1    | +105.1% | -19.6% | 21.2    |
| Result of Financial Intermediation   | 25.9   | 36.5   | 38.1   | +46.8%  | +4.2%  | 138.9   |

Notes: (1) Margin calculation = Net Income / (Total Net Revenue + Financial Intermediation Revenue).

- **New operations** volume reached **R\$504.0 million** in **1Q25**, representing a **157% increase** vs. 1Q24 and a **13% decline** vs. 4Q24, reflecting the seasonality of the quarter;
- **Total loan and leasing portfolio balance** reached **R\$2.0 billion** in **1Q25**, up **126% YoY**;
- BBC's **90+ day delinquency rate** was **3.93%** at the end of **1Q25**, below the market average, demonstrating the high quality of its credit portfolio;
- **Basel Ratio** stood at **12.63%**, **2.1 p.p.** above the minimum required by the Central Bank;
- **Net Loss** in **1Q25** was **R\$2.5 million** (vs. Net Income of R\$3.2 million in 1Q24), mainly due to the portfolio growth, which temporarily impacts profitability as origination fees are recognized upfront.





## CAPITAL STRUCTURE - HOLDING

- **1Q25 Net Debt: R\$ 2.8 bn** (Gross Debt: R\$6.4 bn | Cash: R\$ 3.6 bn), **down** by **13.1%** vs. 1Q24
- **Average Term** of Net Debt: **6.1 years**
- **Coverage** of short-term gross debt: **19.2x** (excluding derivative instruments)
- **Cash** position fully covers gross debt until **2030**
- **Average Cost of Gross Debt** after Taxes 1Q25: **+12.4% p.a.**
  - **+2.1 p.p.** vs. 1Q24, in line with higher interest rates in Brazil (YoY)
  - **+1.8 p.p.** vs. 4Q24, also reflecting the increase in interest rates (QoQ)
  - Average CDI: 11.29% in 1Q24 | 11.14% in 4Q24 | 12.93% in 1Q25

### Financial Management – 1Q25

- **Cash Strengthening:**
  - **New funding:** → Principal of **R\$420 mn** | **5-year term** | Cost: **CDI + 2.8%**
  - **Cash** increased by **11.1%** vs. 1Q24
- **Buybacks in 1Q25:**
  - Share buyback: **6.5 mn** of **SIMH3** shares
  - Repurchase of own-issued debt: **approximately R\$110 million**

### Cash and indebtedness - Holding (R\$ million)

| Indebtedness - SIMPAR Holding<br>(R\$ million)            | 1Q24           | 4Q24           | 1Q25           | ▲ YoY         | ▲ QoQ        |
|-----------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| <b>Cash and Investments</b>                               | <b>3,223.4</b> | <b>3,531.5</b> | <b>3,579.8</b> | <b>+11.1%</b> | <b>+1.4%</b> |
| <b>Gross debt</b>                                         | <b>6,497.6</b> | <b>6,225.1</b> | <b>6,425.0</b> | <b>-1.1%</b>  | <b>+3.2%</b> |
| Loans and financing                                       | 2,552.8        | 3,158.8        | 3,297.9        | +29.2%        | +4.4%        |
| Local Bonds                                               | 4,054.2        | 3,531.1        | 3,465.6        | -14.5%        | -1.9%        |
| Confirming payable                                        | -              | -              | -              | -             | -            |
| Derivative financial instruments on the contracted curve  | (109.5)        | (464.8)        | (338.5)        | +209.2%       | -27.2%       |
| Derivative financial instruments (Assets and Liabilities) | 1,024.3        | 875.5          | 849.2          | -17.1%        | -3.0%        |
| Hedge MTM changes accounted in Equity (hedge accounting)  | (1,133.8)      | (1,340.3)      | (1,187.7)      | +4.8%         | -11.4%       |
| <b>Net Debt <sup>1</sup></b>                              | <b>3,274.2</b> | <b>2,693.6</b> | <b>2,845.2</b> | <b>-13.1%</b> | <b>+5.6%</b> |
| <b>Short-term gross debt</b>                              | <b>415.7</b>   | <b>654.0</b>   | <b>640.3</b>   | <b>+54.1%</b> | <b>-2.1%</b> |
| <b>Long-term gross debt</b>                               | <b>6,081.9</b> | <b>5,571.1</b> | <b>5,784.7</b> | <b>-4.9%</b>  | <b>+3.8%</b> |
| Average Cost of Gross Debt (p.a.)                         | 15.5%          | 16.0%          | 18.8%          | +3.2 p.p.     | +2.7 p.p.    |
| Average Cost of Gross Debt (Post Taxes) (p.a.)            | 10.2%          | 10.6%          | 12.4%          | +2.1 p.p.     | +1.8 p.p.    |
| Average term of gross debt (years)                        | 6.0            | 5.3            | 5.0            | -1.0          | -0.2         |
| Average term of net debt (years)                          | 7.1            | 6.3            | 6.1            | -1.0          | -0.2         |

**Notes:** (1) For net debt purposes, the Company excludes hedge mark-to-market fluctuations that are allocated to Equity in other comprehensive profit since they are unrealized market variations and will not exist at maturity.

## CAPITAL STRUCTURE - CONSOLIDATED

- **1Q25 Net Debt: R\$ 42.8 bn** (Gross Debt: R\$56.2 bn | Cash: R\$13.4 bn | Committed and Undrawn Credit Lines: R\$1.9 bn)
- **Average Term of Net Debt: 4.1 years**
- **Liquidity: R\$ 15.3 billion** (Cash + Available and undrawn credit lines)
- **Coverage of short-term gross debt: 2.6x** (Includes cash balance and available committed credit lines; excludes BBC's funding sources)
- **Average Cost of Gross Debt after Taxes 1Q25: 10.3%**
  - **+1.0 p.p.** vs. 1Q24, in line with the increase in Brazilian interest rates (YoY)
  - **+1.4 p.p.** vs. 4Q24, also reflecting the increase in interest rates (QoQ)
  - Average CDI: 11.29% in 1Q24 | 11.14% in 4Q24 | 12.93% in 1Q25
- **Financial Management** – Capital Markets Funding:

| Period | Number    | Amount     | Average Cost | Term      |
|--------|-----------|------------|--------------|-----------|
| 1Q25   | 20 issues | R\$ 3.3 bn | CDI + 0.8%   | 3.5 years |

### Highlights:



Principal: **R\$1.9 bn** | Term: **3 years** | Cost: **~100% CDI**



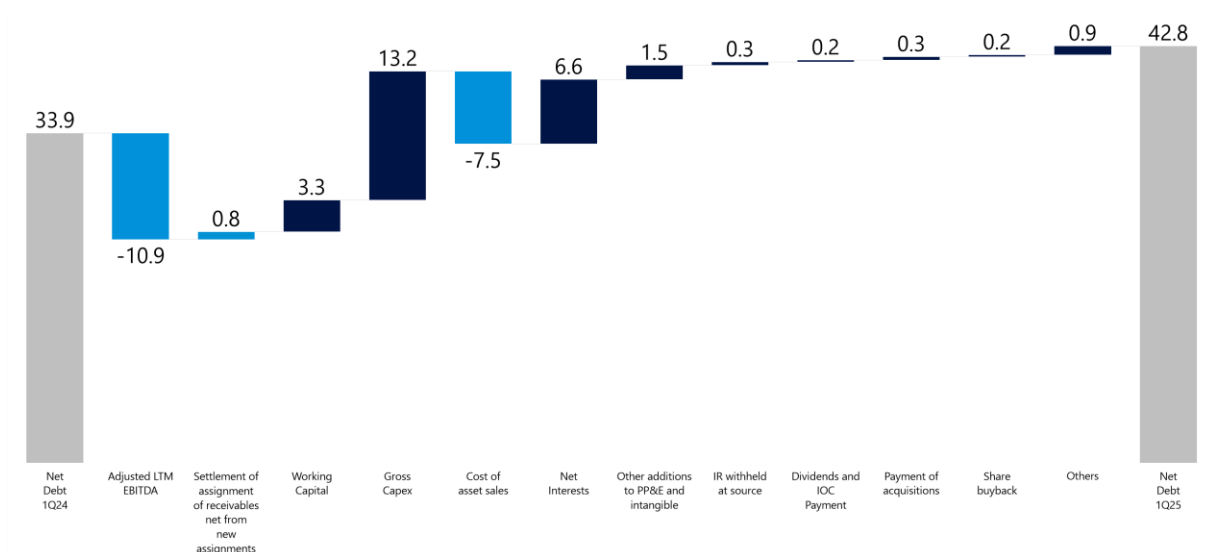
Principal: **R\$420 mn** | Term: **5 years** | Cost: **CDI + 2.8%**

## Cash and Indebtedness - Consolidated (R\$ million)

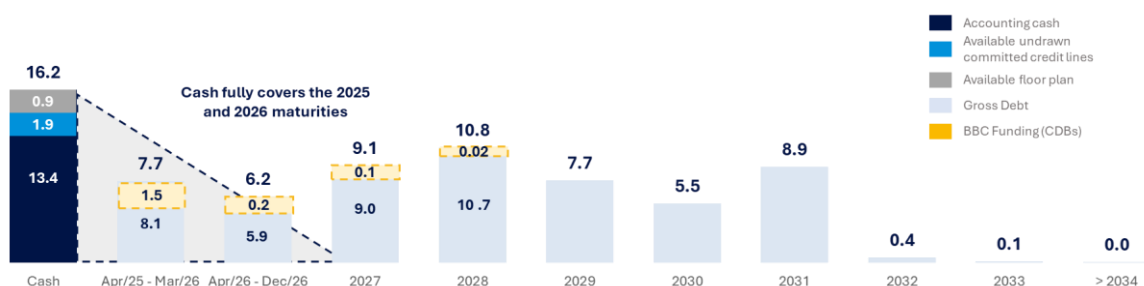
| Indebtedness - SIMPAR Consolidated (R\$ million)          | 1Q24            | 4Q24            | 1Q25            | ▲ YoY         | ▲ QoQ        |
|-----------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|--------------|
| <b>Cash and Investments</b>                               | <b>12,644.8</b> | <b>13,158.4</b> | <b>13,424.5</b> | <b>+6.2%</b>  | <b>+2.0%</b> |
| <b>Gross debt</b>                                         | <b>46,537.3</b> | <b>53,818.3</b> | <b>56,246.5</b> | <b>+20.9%</b> | <b>+4.5%</b> |
| Loans and financing                                       | 23,440.6        | 30,120.6        | 31,823.3        | +35.8%        | +5.7%        |
| Local Bonds                                               | 23,648.6        | 24,931.3        | 24,895.6        | +5.3%         | -0.1%        |
| Finance lease payable                                     | 259.8           | 223.9           | 196.2           | -24.4%        | -12.3%       |
| Confirming payable                                        | 55.2            | 32.9            | 2.3             | -95.9%        | -93.1%       |
| Derivative financial instruments on the contracted curve  | (866.7)         | (1,490.3)       | (670.9)         | -22.6%        | -55.0%       |
| Derivative financial instruments (Assets and Liabilities) | 924.1           | 317.5           | 844.9           | -8.6%         | +166.1%      |
| Hedge MTM changes accounted in Equity (hedge accounting)  | (1,790.8)       | (1,807.8)       | (1,515.8)       | -15.4%        | -16.2%       |
| <b>Net Debt¹</b>                                          | <b>33,892.6</b> | <b>40,659.9</b> | <b>42,821.9</b> | <b>+26.3%</b> | <b>+5.3%</b> |
| <b>Short-term gross debt</b>                              | <b>5,267.5</b>  | <b>7,656.9</b>  | <b>8,350.6</b>  | <b>+58.5%</b> | <b>+9.1%</b> |
| <b>Long-term gross debt</b>                               | <b>41,269.8</b> | <b>46,161.4</b> | <b>47,895.9</b> | <b>+16.1%</b> | <b>+3.8%</b> |
| Average Cost of Gross Debt (p.a.)                         | 14.1%           | 13.6%           | 15.6%           | +1.5 p.p.     | +2.0 p.p.    |
| Average Cost of Gross Debt (Post Taxes) (p.a.)            | 9.3%            | 9.0%            | 10.3%           | +1.0 p.p.     | +1.4 p.p.    |
| Average term of gross debt (years)                        | 3.8             | 3.6             | 3.5             | -0.3          | -0.2         |
| Average term of net debt (years)                          | 5.0             | 4.3             | 4.1             | -0.9          | -0.2         |

**Notes:** (1) For net debt purposes, the Company excludes hedge MTM variations that are allocated to Equity in other comprehensive income since they are unrealized market variations and will not exist at maturity

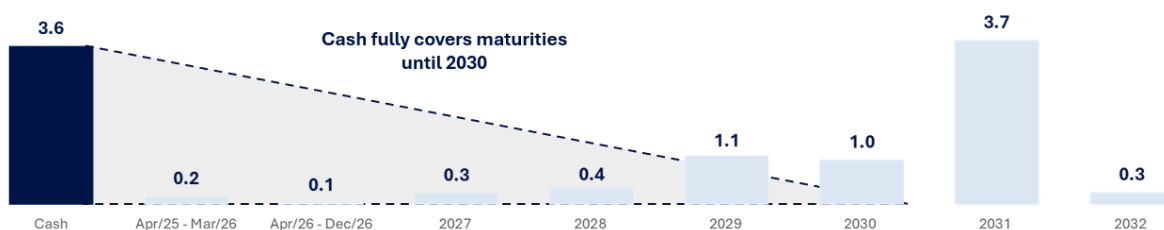
## Evolution of Consolidated Net Debt (R\$ billion)



## Gross Debt Amortization Schedule 1Q25 – Consolidated



## Gross Debt Amortization Schedule 1Q25 – SIMPAR Holding



## FINANCIAL RESULTS

### SIMPAR - Consolidated

| Financial Result<br>(R\$ million)          | 1Q24             | 4Q24             | 1Q25             | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q      | 1Q25 LTM         |
|--------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------|------------------|
| <b>Net Interest</b>                        | <b>(1,254.4)</b> | <b>(1,474.5)</b> | <b>(1,554.4)</b> | <b>+23.9%</b> | <b>+5.4%</b> | <b>(5,669.6)</b> |
| Financial Investments <sup>2</sup>         | 261.6            | 372.4            | 312.2            | +19.3%        | -16.2%       | 1,252.8          |
| Debt interest expenses                     | (1,327.7)        | (1,578.7)        | (1,629.0)        | +22.7%        | +3.2%        | (5,965.2)        |
| Exchange variation                         | (162.7)          | (1,274.2)        | 754.5            | -             | -159.2%      | (1,173.9)        |
| Swap - Portion of interest rate swap       | (25.5)           | 1,005.9          | (992.1)          | -             | -198.6%      | 216.7            |
| <b>Interest on right of use (IFRS 16)</b>  | <b>(45.8)</b>    | <b>(54.9)</b>    | <b>(54.2)</b>    | <b>+18.3%</b> | <b>-1.3%</b> | <b>(201.9)</b>   |
| <b>Other financial income and expenses</b> | <b>(176.8)</b>   | <b>(191.9)</b>   | <b>(200.9)</b>   | <b>+13.6%</b> | <b>+4.7%</b> | <b>(754.6)</b>   |
| <b>Net Financial Result</b>                | <b>(1,476.9)</b> | <b>(1,721.4)</b> | <b>(1,809.6)</b> | <b>+22.5%</b> | <b>+5.1%</b> | <b>(6,626.1)</b> |

**Net Financial Expense** totaled **R\$1.8 billion** in **1Q25**. Below are the main explanations for the Net Financial Result:

- **1Q24 vs. 1Q25: +22.5% or +R\$332.6 million** → This increase is due to the higher average gross debt (+23.4% vs. 1Q24) and a higher average cost of gross debt (+10.7% vs. 1Q24), partially offset by the increase in average cash balance during the period (+11.3% YoY).
- **4Q24 vs. 1Q25: +5.4% or +R\$88.2 million** → The increase is primarily due to higher average gross debt (+3.7% vs. 4Q24) and a reduction in the average cash balance for the period (-2.2% vs. 4Q24).

### Leverage Indicators *(based on Covenant criteria)*

| Leverage Indicators <sup>1</sup>               | 1Q24 | 2Q24 | 3Q24 | 4Q24 | 1Q25 | 1Q25 annualized | Covenants | Event       |
|------------------------------------------------|------|------|------|------|------|-----------------|-----------|-------------|
| Net Debt / EBITDA <sup>2</sup> - Bond          | 3.8x | 3.8x | 3.7x | 3.6x | 3.6x | 3.6x            | Max 4.0x  | Incurrence  |
| Net Debt / EBITDA-A - Local debts              | 2.3x | 2.3x | 2.3x | 2.3x | 2.3x | 2.2x            | Max 3.5x  | Maintenance |
| EBITDA-A / Net interest expenses - Local debts | 2.9x | 3.3x | 3.4x | 3.4x | 3.4x | 3.4x            | Min 2.0x  | Maintenance |
| Business leverage - new indicator              | 2.2x | 2.2x | 2.2x | 2.5x | 2.4x | 2.4x            | -         | -           |

**Notes:** (1) For purposes of covenant calculation, EBITDA excludes impairment and includes LTM EBITDA of acquired businesses; (2) Net debt/EBITDA indicator considers the definition of net debt as set forth in the Bond indentures, which excludes negative amounts resulting from swaps, as reconciled below

#### Bonds – Net Debt/EBITDA (incurrence covenant<sup>3</sup>):

- **Down** to **3.6x** in 1Q25, vs. 3.8x in 1Q24. Considering annualized 1Q25 EBITDA, **leverage** stood at **3.6x**, more accurately reflecting the potential cash flow contribution of investments that have not yet **fully impacted the trailing 12-month results**. These investments, since disbursement, have led to higher debt levels, pre-operating costs, and interest expenses.

#### Local debt - Net Debt/EBITDA-A (maintenance covenant<sup>4</sup>):

- **Stable** at **2.3x** compared to the **3.5x covenant**. It's important to highlight that the **EBITDA-A** metric – which adds the residual book cost of asset sales — is the most appropriate indicator of the Company's ability to meet its financial obligations.

**Net Debt / EBITDA of subsidiaries: 3.1x<sup>5</sup>** on average, based on annualized 1Q25 EBITDA, which more accurately reflects the cash generation from recently executed investments compared to the trailing 12-month sum.

Notes: (3) Incurrence covenant: a concept used only for Bond issues where there is no early maturity; however, there are pre-established rules that must be complied with; (4) Maintenance covenant: a concept used for all local issues - if the limit is exceeded, negotiation with creditors would be required to avoid a possible early maturity; (5) Excludes CS Infra.



## RECONCILIATION OF LEVERAGE INDICATORS

The breakdowns of Net Debt, EBITDA and EBITDA-A used in the calculation of the Leverage Indicators are as follows: (i) **Net Debt/EBITDA (Bond covenant)**; and (ii) **Net Debt/EBITDA-A (Local debt covenant)**:

### (i) Net debt/EBITDA (Bond Covenant)

| Net Debt Reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)                                   | 1Q25            |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| (+) Gross Debt                                                                           | 56,917.4        |
| (-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments | 13,424.5        |
| (+) Derivative financial instruments                                                     | 844.9           |
| (+) Effect of Hedge MTM                                                                  | (1,515.8)       |
| (-) BBC Holding and BBC Pagamentos Net Debt - "unrestricted subsidiaries"                | 1,722.1         |
| <b>(=) NET DEBT for Covenant of Bonds</b>                                                | <b>41,099.8</b> |

| EBITDA reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)                                          | LTM             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>Accounting Net Income</b>                                                                  | <b>15.3</b>     |
| (+) Loss from discontinued operations                                                         | -               |
| (+) Financial Result                                                                          | 6,626.1         |
| (+) Income tax and Social contribution                                                        | 277.1           |
| (+) Depreciation / Amortization                                                               | 3,480.1         |
| (+) Amortization (IFRS 16)                                                                    | 507.2           |
| <b>(=) EBITDA</b>                                                                             | <b>10,905.8</b> |
| (+) EBITDA LTM of Acquired Companies                                                          | -               |
| (+) Equity income result                                                                      | 6.9             |
| (-) BBC Holding and BBC Pagamentos EBITDA LTM - "unrestricted subsidiaries"                   | (100.3)         |
| (+) Impairment Rio Grande do Sul                                                              | 70.7            |
| (+) Cost of damaged and loss-making vehicles written off, net of the amount recovered by sale | 242.1           |
| <b>(=) EBITDA for Covenant of Bonds</b>                                                       | <b>11,325.8</b> |

### (ii) Net Debt/EBITDA-A (Local Debt Covenant)

| Net Debt Reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)                             | 1Q25            |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| (+) Gross Debt                                                                           | 56,917.4        |
| (-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments | 13,424.5        |
| (+) Derivative financial instruments                                                     | 844.9           |
| (+) Hedging MTM effect                                                                   | (1,515.8)       |
| <b>(=) NET DEBT for Covenant of local Debts</b>                                          | <b>42,821.9</b> |

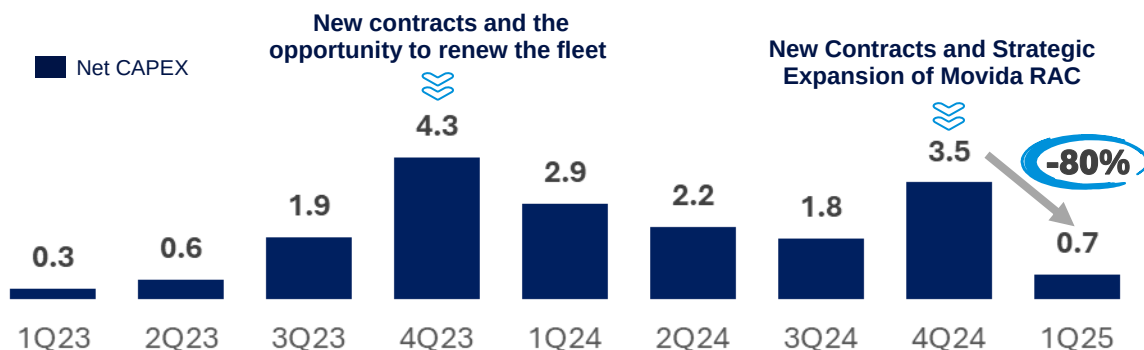
| EBITDA reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn) | LTM             |
|------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>(=) EBITDA</b>                                          | <b>10,905.8</b> |
| (+) EBITDA LTM of Acquired Companies                       | -               |
| (+) Equity income result                                   | 6.9             |
| (+) Impairment Rio Grande do Sul                           | 70.7            |
| (+) Cost of selling assets - Acquired Companies            | 0.2             |
| (+) Cost of selling assets                                 | 7,476.7         |
| (+) Expected impairment of accounts receivable             | 394.7           |
| <b>(=) EBITDA-A for Covenant of local Debts</b>            | <b>18,855.0</b> |

As companies in the financial sector, **SIMPAR's** subsidiaries BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos Ltda. have financial indicators that are not comparable with the other companies in the Group, which ultimately distorts some indicators at the consolidated level (e.g. profitability and leverage indicators).

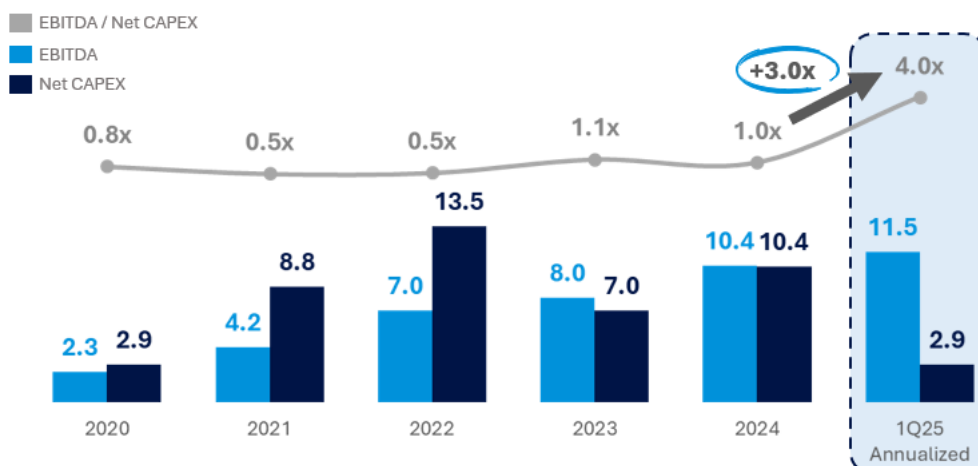
In order to avoid these distortions and to comply with all the conditions set forth in the Bonds indenture, **SIMPAR's** Board of Directors approved the designation of these subsidiaries as "Unrestricted Subsidiaries". As a result, since 2Q23, the Debt and EBITDA of BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos should be excluded from the calculation of Net Debt/EBITDA.

## INVESTMENTS

### Quarterly Net CAPEX<sup>1</sup> (R\$ million)

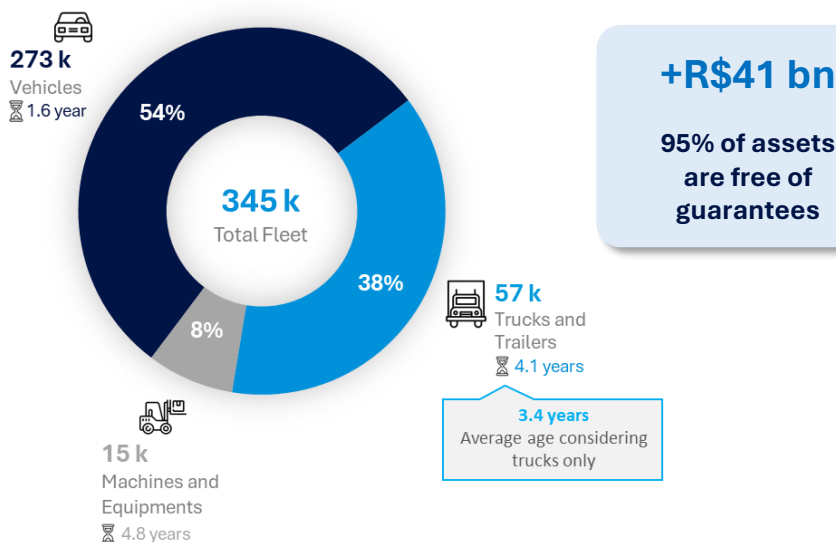


### EBITDA to Net CAPEX Ratio<sup>1</sup>



Note: (1) Excludes acquisitions

## 1Q25 FLEET



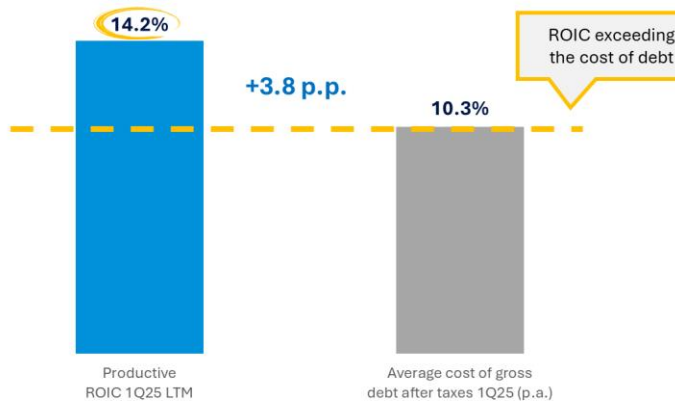
## FREE CASH FLOW

| Cash Flow<br>(R\$ million)                                                  | 1Q24             | 4Q24           | 1Q25           | ▲ YoY         | ▲ QoQ         |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| <b>Adjusted EBITDA</b>                                                      | <b>2,398.8</b>   | <b>2,754.6</b> | <b>2,864.3</b> | <b>19.4%</b>  | <b>4.0%</b>   |
| Change in Working Capital                                                   | (448.5)          | 389.7          | (2,566.8)      | 472.3%        | -             |
| Cost of sale of assets used in lease and services rendered                  | 1,616.2          | 1,534.1        | 1,906.1        | 17.9%         | 24.2%         |
| Renewal Capex                                                               | (1,761.4)        | (2,422.6)      | (1,607.6)      | -8.7%         | -33.6%        |
| <b>Cash Flow from Operations</b>                                            | <b>1,805.1</b>   | <b>2,255.9</b> | <b>596.0</b>   | <b>-67.0%</b> | <b>-73.6%</b> |
| (-) Taxes                                                                   | (48.1)           | (144.5)        | (94.6)         | 96.6%         | -34.6%        |
| (-) Other Capex                                                             | (30.1)           | (32.3)         | (50.5)         | 67.6%         | 56.1%         |
| <b>Cash Flow Before Expansion</b>                                           | <b>1,726.8</b>   | <b>2,079.0</b> | <b>450.9</b>   | <b>-73.9%</b> | <b>-78.3%</b> |
| (-) Expansion Capex                                                         | (2,906.9)        | (2,744.0)      | (1,143.5)      | -60.7%        | -58.3%        |
| (-) Companies Acquisitions                                                  | (83.7)           | (65.5)         | (152.3)        | 81.8%         | 132.4%        |
| <b>Free Cash flow Generated (Consumed) after Growth and before Interest</b> | <b>(1,263.8)</b> | <b>(730.4)</b> | <b>(844.8)</b> | <b>-33.2%</b> | <b>15.7%</b>  |

**SIMPAR's cash generation before growth** investments totaled **R\$467 million** in 1Q25, a **73%** decrease year over year. While **EBITDA grew 20% YoY** and **asset sales were up 18% YoY**, both effects were offset by changes in working capital (–R\$2.6 billion in 1Q25 vs. –R\$448 million in 1Q24), mainly due to the 4Q24 investment strategy, which resulted in R\$1.6 billion in supplier payments made in 1Q25.

## RETURNS

### Consolidated ROIC for LTM 1Q25



#### What is Productive ROIC?

Excludes capital employed in operations that have not yet impacted our revenue generation

$$\text{R\$ 48.1 bn} - \text{R\$ 2.5 bn} = \text{R\$ 45.6 bn}$$

Invested Capital 1Q25      Adjustments<sup>1</sup>      Productive Invested Capital 1Q25

$$\text{R\$ 41.5 bn} - \text{R\$ 1.9 bn} = \text{R\$ 39.6 bn}$$

Invested Capital 1Q24      Adjustments<sup>1</sup>      Productive Invested Capital 1Q24

**Average Productive Invested Capital**  
(1Q25 vs. 1Q24)  
**R\$ R\$ 42.8 bn**

(1) Includes: (i) projects under implementation at JSL (R\$0.9 billion in 1Q25 and R\$0.8 billion in 1Q24); (ii) excess inventory at Automob (R\$0.5 billion in both 1Q25 and 1Q24); and (iii) invested capital at CS Infra (R\$1.2 billion in 1Q25 and R\$0.6 billion in 1Q24).

**Productive ROIC Assumptions:** calculated using the effective tax rate for the period (only with the benefit of interest on equity payments) and excluding from invested capital the investments made in operations that have not yet started generating revenue.

**SIMPAR's consolidated Productive ROIC (LTM 1Q25) was 14.2%, exceeding the 1Q25 annual cost of debt by 3.8 p.p.**

| ROIC 1Q25 LTM (R\$ million)           | Productive | Accounting      |                  |                     |          |                      |                       |                  |                        |                       |
|---------------------------------------|------------|-----------------|------------------|---------------------|----------|----------------------|-----------------------|------------------|------------------------|-----------------------|
|                                       | SIMPAR     | SIMPAR (ex-BBC) | JSL <sup>3</sup> | Movida <sup>4</sup> | Vamos    | Automob <sup>6</sup> | CS Infra <sup>5</sup> | Ciclus Ambiental | CS Brasil <sup>5</sup> | BBC                   |
| Adjusted EBIT <sup>1</sup> 1Q25 LTM   | 7,195.5    | 7,195.5         | 1,231.9          | 2,806.1             | 2,648.0  | 314.3                | 23.8                  | 210.6            | 105.1                  | -                     |
| Effective rate                        | -16%       | -16%            | -12%             | -25%                | -24%     | -34%                 | -34%                  | -33%             | -34%                   | -                     |
| Taxes                                 | (1,130.5)  | (1,130.5)       | (151.0)          | (694.5)             | (634.1)  | (106.9)              | (8.1)                 | (70.5)           | (35.7)                 | -                     |
| Subtotal                              | 6,065.0    | 6,065.0         | 1,080.9          | 2,111.7             | 2,014.0  | 207.4                | 15.7                  | 140.1            | 69.4                   | -                     |
| Average Net Debt <sup>2</sup>         | 36,760.2   | 38,850.3        | 5,339.2          | 14,502.4            | 11,014.9 | 1,396.5              | 742.7                 | 796.9            | 852.6                  | -                     |
| Average Equity <sup>2</sup>           | 5,857.6    | 5,986.1         | 1,744.8          | 2,560.7             | 2,498.7  | 2,282.6              | 128.5                 | 204.7            | (200.4)                | -                     |
| Average Invested Capital <sup>2</sup> | 42,617.8   | 44,836.4        | 7,084.0          | 17,063.1            | 13,513.6 | 3,679.1              | 871.2                 | 1,001.6          | 652.2                  | -                     |
| ROIC 1Q25 LTM                         | 14.2%      | 13.5%           | 15.3%            | 12.4%               | 14.9%    | 5.6%                 | 1.8%                  | 14.0%            | 10.6%                  | Financial Institution |

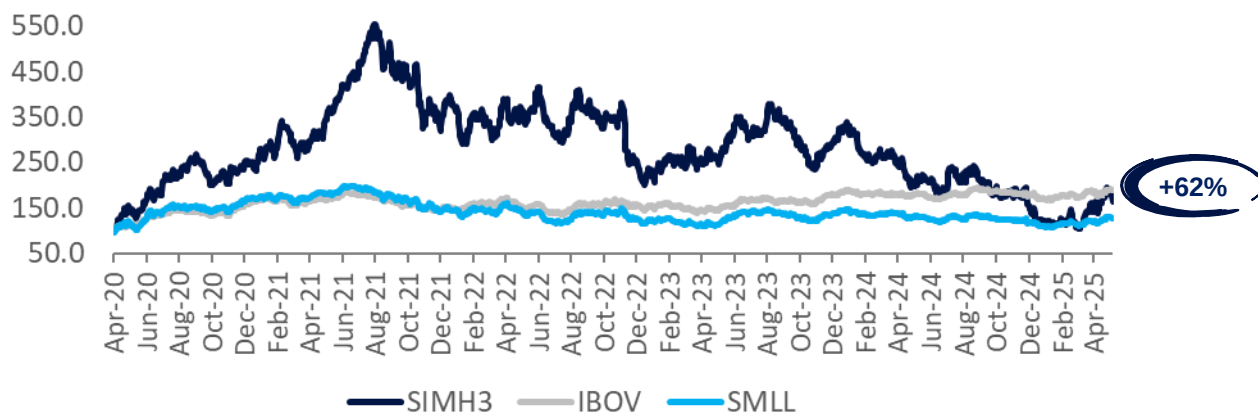
**Notes:** (1) Consolidated EBIT adjusted according to the reconciliation in the exhibits and excluding BBC; (2) Uses the average between the current period and March 2024; (3) JSL's ROIC running rate was 14.3% for the period; (4) Includes the adjusted EBIT reported by Movida; (5) Includes the adjusted EBIT of Vamos (6) Adjusted EBIT and tax rate of 34% were used; (7) Pro forma EBIT and tax rate of 34% used

## CAPITAL MARKET

### Performance of SIMH3, IBOV and SMLL11 shares

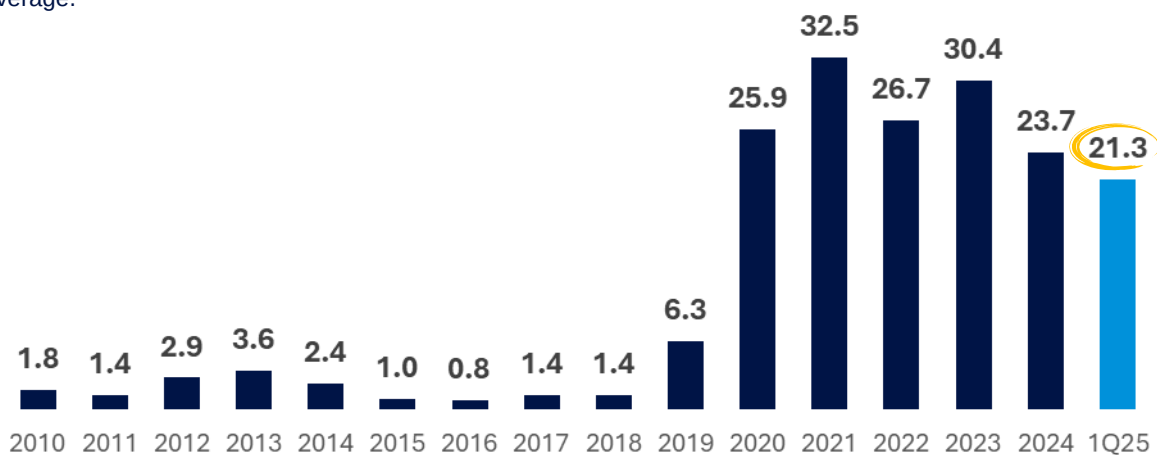
(from April 1, 2020 to March 25, 2025 - Base 100)

On May 7, 2025, SIMH3 shares were trading at R\$4.65, representing a 62% increase compared to April 1, 2020. On March 31, 2025, the Company held a total of 873,040,533 shares, of which 19,530,982 were treasury shares.



### Liquidity of SIMH3 Shares - (R\$ million)

In 1Q25, the average daily trading liquidity of SIMH3 shares was R\$21.3 million, 10% lower than the 2024 average.



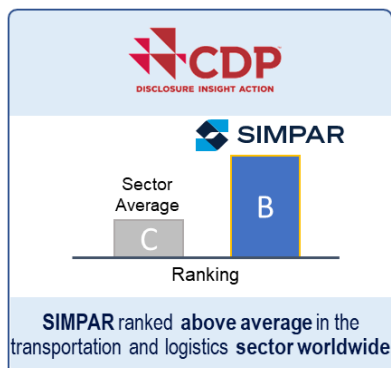


## ECONOMIC, ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE

**SUSTAINABILITY** is one of **SIMPAR**'s core values and is fully integrated into its businesses and strategic decisions, with a firm commitment to driving the Group's development and generating a positive, lasting impact for everyone we engage with.

In this context, the Holding and its subsidiaries are recognized in major global ESG indexes and rankings. Notable highlights include:

- **Corporate Sustainability Index** (ISE B3): **SIMPAR** stands out as one of the business groups with the most listed companies included (**SIMPAR**, **JSL**, **VAMOS** and **Movida**);
- **Carbon Disclosure Project** (CDP): **SIMPAR**, **JSL**, and **Movida**, which received a score of B, while **VAMOS** improved from a B to an A- in the most recent evaluation cycle. These performances position the group's companies among the best placed in the transportation and logistics sectors in the world;
- **S&P Global Sustainability Yearbook 2025**, recognition based on S&P Global Corporate Sustainability Assessment (CSA);
- **B3 Carbon Efficient Index** (ICO2): **SIMPAR**'s debut on the ICO2 Index in 2025, joining its subsidiaries **Movida** and **VAMOS**, which have been included for the second consecutive year;
- **Time Magazine's 2025 Global Ranking**: **JSL**, **VAMOS** and **Movida** were recognized among the 500 best companies worldwide for sustainable growth.



## ENVIRONMENTAL

The climate agenda is one of the four priority pillars of the sustainability journey and is incorporated into our Climate Risk Matrix.

As part of this commitment, the entire **SIMPAR** Group manages greenhouse gas emissions and waste, prioritizes renewable energy sources, and promotes the conscious use of natural resources. Our goal is to **reduce emissions intensity by 15% by 2030** — a target linked to our Sustainability-Linked Bond.

One of the highlights in 1Q25 was **CICLUS AMAZÔNIA**, which marked one year of operations in Belém, transforming urban cleaning and solid waste management standards. Key operational indicators through January include:

- **Over 253,000 tons** of household waste collected;
- **Over 241,000 tons** of inert waste (construction debris) collected;
- **211 tons** of healthcare waste collected;
- More than **95,000 km** of streets swept, **6,600 km** of roads weeded, and **380,000 hectares** mowed;
- **60% reduction** in illegal dumping sites in the city of Belém;
- Implementation of the São Joaquim Ecopoint, with two additional sites planned for 1H25, and new agreements with 15 recycling cooperatives and associations;
- Launch of a Citizen Service Channel via WhatsApp and an Interactive Map;
- Environmental education initiatives carried out across all neighborhoods and districts of the capital city of Pará.

## SOCIAL

The Group invests in initiatives that develop skills and create opportunities, strengthening the communities in which we operate and fostering practices that generate shared value.

The **Julio Simões Institute**, **SIMPAR**'s social action arm, has opened applications for the 2025 edition of the **"If you want it, you can!"** program, focused on inclusion and the development of young people in situations of social vulnerability. The program offers 50 spots and runs for four months, totaling 50 hours of classes in Portuguese, Mathematics, Microsoft Office Basics, Career Guidance, and Life Planning.

Participants also visit **SIMPAR** operations and attend talks with professionals from various fields to gain insight into the day-to-day activities of the Group's companies.



At the end of the program, participants will have developed both academic and social-emotional skills. Those with attendance above 80% and who meet the evaluation requirements will be eligible to apply for job openings within the **SIMPAR** Group or with other companies based in Mogi das Cruzes and surrounding municipalities.

## GOVERNANCE

**SIMPAR** takes a proactive approach to managing and overseeing its subsidiaries, ensuring strategic alignment and compliance in the execution of strategic planning. With robust governance structures - including boards, committees, and control mechanisms - the holding fosters a culture of integrity and excellence, reinforcing its accountability to shareholders, employees, customers, suppliers, and society at large.

As a reflection of its commitment to this agenda, **SIMPAR** was included in the S&P Global Sustainability Yearbook 2025, which recognizes top-performing companies based on the S&P Global Corporate Sustainability Assessment (CSA). Of the 198 Brazilian companies evaluated, only 28 were selected—including SIMPAR and its subsidiaries Movida Aluguel de Carros and Grupo Vamos.



## EXHIBITS

### Reconciliation of EBITDA, EBIT, and Net Income

| SIMPAR - Consolidated                             |                |                |                |               |              |                 |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| EBITDA Reconciliation<br>(R\$ million)            | 1Q24           | 4Q24           | 1Q25           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q      | 1Q25 LTM        |
| <b>Accounting Net Income</b>                      | <b>90.1</b>    | <b>(280.1)</b> | <b>11.5</b>    | <b>-87.2%</b> | <b>-</b>     | <b>15.3</b>     |
| Loss from discontinued operations                 | -              | -              | -              | -             | -            | -               |
| Financial Result                                  | 1,476.9        | 1,721.4        | 1,809.6        | +22.5%        | +5.1%        | 6,626.1         |
| Income tax and Social contribution                | 10.9           | 184.6          | (29.6)         | -370.7%       | -116.0%      | 277.1           |
| Depreciation and Amortization                     | 713.0          | 891.8          | 941.9          | +32.1%        | +5.6%        | 3,480.1         |
| Amortization (IFRS 16)                            | 100.6          | 148.1          | 131.6          | +30.8%        | -11.1%       | 507.2           |
| <b>EBITDA</b>                                     | <b>2,391.5</b> | <b>2,665.7</b> | <b>2,865.1</b> | <b>+19.8%</b> | <b>+7.5%</b> | <b>10,905.8</b> |
| JSL - Bargain purchase gain in a business combin  | 6.8            | 3.9            | 4.0            | -             | -            | 18.9            |
| JSL - Extemporaneous Tax Credits                  | -              | -              | -              | -             | -            | (151.7)         |
| JSL - Payment of retroactive contingent liability | -              | -              | -              | -             | -            | 11.9            |
| Vamos - Rio Grande do Sul Impact                  | -              | -              | -              | -             | -            | 19.3            |
| Vamos - Extraordinary provision increase          | -              | -              | -              | -             | -            | 78.6            |
| Vamos - Strategic reorganization costs            | -              | 32.7           | -              | -             | -            | 32.7            |
| Automob - Extemporaneous Tax Credits              | -              | (2.2)          | -              | -             | -            | (13.4)          |
| Automob - Administrative expenses                 | -              | (1.5)          | (4.8)          | -             | -            | (10.2)          |
| Automob - Adjustment of Accounting Provisions     | -              | -              | -              | -             | -            | (0.7)           |
| Automob - Inventory Impairment                    | -              | 31.8           | -              | -             | -            | 31.8            |
| Automob - Adjustment of provision for loan losses | -              | 24.2           | -              | -             | -            | 24.2            |
| Ciclus - Non-recurring expenses                   | 0.5            | -              | -              | -             | -            | -               |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                            | <b>2,398.8</b> | <b>2,754.6</b> | <b>2,864.3</b> | <b>+19.4%</b> | <b>+4.0%</b> | <b>10,947.1</b> |

| SIMPAR - Consolidated                             |                |                |                |               |               |                |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| EBIT Reconciliation<br>(R\$ million)              | 1Q24           | 4Q24           | 1Q25           | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       | 1Q25 LTM       |
| <b>EBIT</b>                                       | <b>1,578.0</b> | <b>1,625.8</b> | <b>1,791.5</b> | <b>+13.5%</b> | <b>+10.2%</b> | <b>6,918.5</b> |
| JSL - PPA amortization                            | 16.2           | 15.8           | 16.0           | -             | -             | 66.9           |
| JSL - Bargain purchase gain in a business combin  | 6.8            | 3.9            | 4.0            | -             | -             | 18.9           |
| JSL - Extemporaneous Tax Credits                  | -              | -              | -              | -             | -             | (151.7)        |
| JSL - Payment of retroactive contingent liability | -              | -              | -              | -             | -             | 11.9           |
| Movida - Rio Grande do Sul Impact                 | -              | -              | -              | -             | -             | 31.6           |
| Vamos - Rio Grande do Sul Impact                  | -              | -              | -              | -             | -             | 19.3           |
| Vamos - Extraordinary impairment of accounts reci | -              | -              | -              | -             | -             | 78.6           |
| Vamos - Strategic reorganization costs            | -              | 32.7           | -              | -             | -             | 32.7           |
| Automob - PPA amortization                        | 5.2            | 15.4           | 7.6            | -             | -             | 33.1           |
| Automob - Extemporaneous Tax Credits              | -              | (2.2)          | -              | -             | -             | (13.4)         |
| Automob - Administrative expenses                 | -              | (1.5)          | (4.8)          | -             | -             | (10.2)         |
| Automob - Adjustment of Accounting Provisions     | -              | -              | -              | -             | -             | (0.7)          |
| Automob - Inventory Impairment                    | -              | 31.8           | -              | -             | -             | 31.8           |
| Automob - Adjustment of provision for loan losses | -              | 24.2           | -              | -             | -             | 24.2           |
| Ciclus - Non-recurring expenses                   | 0.5            | -              | -              | -             | -             | -              |
| <b>Adjusted EBIT</b>                              | <b>1,606.7</b> | <b>1,745.9</b> | <b>1,814.3</b> | <b>+12.9%</b> | <b>+3.9%</b>  | <b>7,091.5</b> |

| SIMPAR - Consolidated                               |              |                |             |               |               |              |
|-----------------------------------------------------|--------------|----------------|-------------|---------------|---------------|--------------|
| Net Income Reconciliation<br>(R\$ million)          | 1Q24         | 4Q24           | 1Q25        | ▲ Y o Y       | ▲ Q o Q       | 1Q25 LTM     |
| <b>Accounting Net Income</b>                        | <b>90.1</b>  | <b>(280.1)</b> | <b>11.5</b> | <b>-87.2%</b> | <b>-</b>      | <b>15.3</b>  |
| JSL - PPA amortization                              | 10.7         | 10.4           | 10.6        | -             | -             | 44.2         |
| JSL - Bargain purchase gain in a business combin    | 4.5          | 2.6            | 2.7         | -             | -             | 12.5         |
| JSL - Extemporaneous Tax Credits                    | -            | -              | -           | -             | -             | (100.1)      |
| JSL - Prepayment Fee                                | -            | -              | -           | -             | -             | 8.5          |
| JSL - Payment of retroactive contingent liability   | -            | -              | -           | -             | -             | 15.8         |
| Movida - Closing of swap contracts                  | 13.1         | 10.5           | -           | -             | -             | 36.6         |
| Movida - Rio Grande do Sul Impact                   | -            | -              | -           | -             | -             | 23.8         |
| Vamos - Rio Grande do Sul Impact                    | -            | -              | -           | -             | -             | 12.7         |
| Vamos - Extraordinary impairment of accounts reci   | -            | -              | -           | -             | -             | 51.9         |
| Vamos - Strategic reorganization costs              | -            | 21.6           | -           | -             | -             | 21.6         |
| Vamos - Write-off of deferred income tax credits or | -            | 237.0          | -           | -             | -             | 237.0        |
| Automob - PPA amortization                          | 3.5          | 10.2           | 5.0         | -             | -             | 21.9         |
| Automob - Extemporaneous Tax Credits                | -            | 0.1            | -           | -             | -             | (8.1)        |
| Automob - Administrative expenses                   | -            | 16.7           | (4.1)       | -             | -             | 8.7          |
| Automob - Adjustment of Accounting Provisions       | -            | -              | -           | -             | -             | (3.1)        |
| Automob - Inventory Impairment                      | -            | 21.0           | -           | -             | -             | 21.0         |
| Automob - Adjustment of provision for loan losses   | -            | 16.0           | -           | -             | -             | 16.0         |
| Automob - Financial Result                          | -            | 15.8           | -           | -             | -             | 15.8         |
| Ciclus - Non-recurring expenses                     | 0.3          | -              | -           | -             | -             | -            |
| <b>Adjusted Net Income</b>                          | <b>122.2</b> | <b>81.7</b>    | <b>25.6</b> | <b>-79.0%</b> | <b>-68.6%</b> | <b>451.9</b> |

**Adjusted EBITDA includes:** (i) JSL – exclusion of a R\$4.0 million gain from a bargain purchase in a business combination; and (ii) Automob – exclusion of (a) R\$4.8 million in non-recurring administrative expenses.

**Adjusted Net Income includes:** (i) JSL – exclusion of (a) a R\$2.7 million gain from a bargain purchase in a business combination, and (b) R\$10.6 million in amortization of goodwill/fair value adjustments from acquisitions; and (ii) Automob – exclusion of (a) R\$5.0 million in PPA amortization, (b) R\$4.1 million in non-recurring administrative expenses.

## EXHIBITS

### Consolidated Balance Sheet

| SIMPAR - Consolidated                       |                 |                 |                 | SIMPAR - Consolidated                                       |                 |                 |                 |
|---------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Assets (R\$ million)                        | 1Q24            | 4Q24            | 1Q25            | Liabilities (R\$ million)                                   | 1Q24            | 4Q24            | 1Q25            |
| <b>Current Assets</b>                       |                 |                 |                 | <b>Current liabilities</b>                                  |                 |                 |                 |
| Cash and cash equivalents                   | 1,645.0         | 1,903.8         | 1,862.9         | Suppliers                                                   | 6,211.0         | 7,206.9         | 5,673.4         |
| Securities                                  | 10,825.6        | 11,067.3        | 11,350.5        | Floor plan vehicles                                         | 468.9           | 747.0           | 708.9           |
| Derivative financial instruments            | 31.8            | 1,033.6         | 521.7           | Confirming payable (Automakers) (ICVM 01/2016)              | 55.2            | 32.9            | 2.3             |
| Accounts receivables                        | 5,565.6         | 6,176.2         | 7,066.1         | Loans and financing                                         | 3,004.6         | 4,952.1         | 5,342.8         |
| Inventory                                   | 2,893.5         | 3,200.3         | 3,041.2         | Debtentures                                                 | 1,356.8         | 2,013.5         | 2,198.7         |
| Recoverable taxes                           | 526.7           | 465.1           | 465.0           | Leasing payable                                             | 132.3           | 131.8           | 115.1           |
| Income tax and social contribution          | 843.0           | 942.2           | 1,117.4         | Lease for right use                                         | 355.2           | 446.8           | 460.4           |
| Prepaid expenses                            | 393.8           | 165.4           | 537.6           | Assignment of receivables                                   | 1,707.8         | 1,367.8         | 1,676.6         |
| Other credits Intercompany                  | -               | -               | -               | Derivative financial instruments                            | 750.6           | 1,560.4         | 1,213.4         |
| Dividends                                   | (0.0)           | 0.2             | 0.2             | Salaries and charges payable                                | 762.3           | 750.1           | 803.7           |
| Assets available for sales (fleet renewal)  | 1,642.6         | 1,575.6         | 2,188.2         | Provision for losses on investments in discontinued operati | 53.6            | 52.6            | 57.5            |
| Third parties advances                      | 388.4           | 405.4           | 355.6           | Taxes payable                                               | 473.7           | 555.9           | 495.6           |
| Advances to third parties - Intergroup      | -               | -               | 0.8             | Accounts payable and advances from customers                | 179.8           | 64.6            | (210.1)         |
| Other credits                               | 103.8           | 285.8           | 66.2            | Dividends and interest on equity payable                    | 133.7           | 180.6           | 139.7           |
| Related Parts                               | -               | -               | -               | Advances from customers                                     | 776.5           | 541.5           | 760.1           |
|                                             |                 |                 |                 | Advances from customers - Intergroup                        | -               | (0.0)           | 0.1             |
|                                             |                 |                 |                 | Forward acquisition of common shares of subsidiaries        | 132.7           | 85.6            | 80.3            |
|                                             |                 |                 |                 | Related parties                                             | 0.1             | 0.1             | 0.1             |
|                                             |                 |                 |                 | Provisions for losses Investments in discontinued operation | -               | -               | -               |
|                                             |                 |                 |                 | Acquisition of companies payable                            | 312.1           | 391.0           | 235.5           |
| <b>Current Assets - Total</b>               | <b>24,859.8</b> | <b>27,221.0</b> | <b>28,573.3</b> | <b>Current liabilities - total</b>                          | <b>16,866.9</b> | <b>21,080.9</b> | <b>19,754.1</b> |
| <b>Noncurrent Assets</b>                    |                 |                 |                 | <b>Noncurrent liabilities</b>                               |                 |                 |                 |
| <b>Long-term Assets</b>                     |                 |                 |                 | Loans and financing                                         | 20,436.0        | 25,168.5        | 26,480.5        |
| Securities                                  | 174.2           | 187.2           | 211.2           | Debtentures                                                 | 22,291.8        | 22,917.9        | 22,696.9        |
| Derivative financial instruments            | 792.9           | 2,244.5         | 1,259.6         | Leasing payable                                             | 127.5           | 92.1            | 81.2            |
| Accounts receivables                        | 526.0           | 473.3           | 488.9           | Lease for right use                                         | 1,558.8         | 1,675.4         | 1,865.4         |
| Recoverable taxes                           | 410.3           | 510.1           | 509.3           | Assignment of receivables                                   | 1,196.1         | 548.7           | 683.7           |
| Income tax and Social Contribution          | 111.9           | 198.1           | 102.8           | Derivative financial instruments                            | 998.2           | 2,035.1         | 1,412.8         |
| Deposit in court                            | 139.6           | 153.4           | 155.5           | Taxes payable                                               | 31.3            | 17.1            | 15.5            |
| Income tax and Social Contribution Deferred | 1,807.7         | 1,666.1         | 1,642.5         | Provision for litigation and administrative demands         | 770.6           | 670.1           | 649.8           |
| Related parties                             | 0.9             | (0.0)           | 0.9             | Deferred Income tax and Social contribution                 | 1,614.9         | 1,613.4         | 1,625.6         |
| Fund for capitalization of concessionaires  | 121.9           | 121.8           | 136.4           | Related parties                                             | 0.5             | 0.5             | 0.5             |
| Compensation asset by business combination  | -               | -               | -               | Accounts payable and advances from customers                | 134.6           | 257.0           | 274.4           |
| Other credits                               | 78.3            | 144.8           | 107.9           | Acquisition of companies payable                            | 1,084.0         | 1,138.7         | 1,169.7         |
| Deferred expenses                           | -               | -               | -               | Landfill – closing cost                                     | -               | -               | -               |
| Investments in discontinued operations      | -               | -               | -               | Other accounts payable Intercompany                         | -               | -               | -               |
| Indemnity Asset                             | 597.9           | 520.0           | 494.4           | Floor Plan                                                  | -               | -               | -               |
| Other credits Intercompany                  | -               | -               | -               | Tax payable                                                 | -               | -               | -               |
| <b>Long-term Assets - Total</b>             | <b>4,761.6</b>  | <b>6,219.3</b>  | <b>5,109.5</b>  | Labor obligations                                           | 138.2           | 4.3             | 4.3             |
|                                             |                 |                 |                 | Forward acquisition of common shares of subsidiaries        | 1,058.5         | 1,081.1         | 1,081.1         |
|                                             |                 |                 |                 | <b>Noncurrent liabilities - total</b>                       | <b>51,441.0</b> | <b>57,220.0</b> | <b>58,041.3</b> |
|                                             |                 |                 |                 | <b>Shareholders' equity</b>                                 |                 |                 |                 |
| Investments                                 | 36.6            | 42.5            | 41.9            | Capital stock                                               | 1,174.4         | 1,174.4         | 1,174.4         |
| Property, plant and equipment               | 41,692.2        | 46,262.5        | 45,552.1        | Capital Reserve                                             | 2,252.3         | 2,082.4         | 2,136.1         |
| Intangible                                  | 3,680.3         | 4,280.6         | 4,315.9         | Discount Reserve                                            | -               | -               | -               |
| <b>Total</b>                                | <b>45,409.2</b> | <b>50,585.6</b> | <b>49,909.9</b> | Treasury shares                                             | (151.0)         | (155.8)         | (181.9)         |
|                                             |                 |                 |                 | Reserves of earnings                                        | 417.5           | 232.4           | 181.4           |
| <b>Noncurrent Assets - Total</b>            | <b>50,170.8</b> | <b>56,804.8</b> | <b>55,019.3</b> | Other comprehensive income                                  | (578.0)         | (714.3)         | (613.6)         |
|                                             |                 |                 |                 | Other equity adjustments from subsidiaries                  | 132.3           | 132.3           | 132.3           |
|                                             |                 |                 |                 | Minority interest                                           | 3,505.9         | 2,973.5         | 2,973.2         |
|                                             |                 |                 |                 | Accumulated Income / Losses                                 | -               | -               | -               |
|                                             |                 |                 |                 | Asset Valuation                                             | (30.4)          | 0.2             | (4.5)           |
|                                             |                 |                 |                 | Advance for future capital increase                         | -               | -               | -               |
|                                             |                 |                 |                 | Other equity transactions                                   | -               | -               | -               |
|                                             |                 |                 |                 | <b>Shareholders' equity - Total</b>                         | <b>6,722.7</b>  | <b>5,725.0</b>  | <b>5,797.3</b>  |
| <b>Total Asset</b>                          | <b>75,030.6</b> | <b>84,025.8</b> | <b>83,592.7</b> | <b>Total liabilities and shareholders' equity</b>           | <b>75,030.6</b> | <b>84,025.8</b> | <b>83,592.7</b> |



## EXHIBITS

### Consolidated Income Statement

#### SIMPAR - Consolidated

| Income Statement<br>(R\$ million)                | 1Q24             | 4Q24             | 1Q25             | ▲ Y o Y          | ▲ Q o Q          | LTM               |
|--------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| <b>Gross Revenue</b>                             | <b>10,067.4</b>  | <b>11,877.8</b>  | <b>11,560.8</b>  | <b>14.8%</b>     | <b>-2.7%</b>     | <b>46,668.8</b>   |
| (-) Deductions from Revenue                      | (920.4)          | (1,135.1)        | (1,029.6)        | 11.9%            | -9.3%            | (4,221.7)         |
| <b>(=) Net Revenue</b>                           | <b>9,147.0</b>   | <b>10,742.7</b>  | <b>10,531.2</b>  | <b>15.1%</b>     | <b>-2.0%</b>     | <b>42,447.1</b>   |
| Net Revenue from Services                        | 7,248.5          | 8,885.8          | 8,386.7          | 15.7%            | -5.6%            | 33,719.5          |
| Net Revenue from Construction                    | 118.3            | 209.2            | 109.6            | -7.4%            | -47.6%           | 709.4             |
| Net Revenue of Asset Sales                       | 1,780.1          | 1,647.8          | 2,034.9          | 14.3%            | 23.5%            | 8,018.2           |
| <b>(-) Total Costs</b>                           | <b>(6,677.4)</b> | <b>(7,987.7)</b> | <b>(7,776.7)</b> | <b>16.5%</b>     | <b>-2.6%</b>     | <b>(31,587.3)</b> |
| <b>(=) Gross Profit</b>                          | <b>2,469.6</b>   | <b>2,755.0</b>   | <b>2,754.4</b>   | <b>11.5%</b>     | <b>0.0%</b>      | <b>10,859.8</b>   |
| <b>Gross Margin</b>                              | <b>27.0%</b>     | <b>25.6%</b>     | <b>26.2%</b>     | <b>-0.8 p.p.</b> | <b>+0.6 p.p.</b> | <b>25.6%</b>      |
| <b>(-) Operating expenses</b>                    | <b>(891.6)</b>   | <b>(1,129.1)</b> | <b>(962.9)</b>   | <b>8.0%</b>      | <b>-14.7%</b>    | <b>(3,941.3)</b>  |
| Administrative and Sales Expenses                | (783.6)          | (970.8)          | (849.8)          | 8.4%             | -12.5%           | (3,541.4)         |
| Tax Expenses                                     | (17.6)           | (25.5)           | (18.1)           | 2.8%             | -29.0%           | (83.0)            |
| Other Operating Revenues (Expenses)              | (90.4)           | (132.9)          | (95.1)           | 5.2%             | -28.4%           | (316.9)           |
| <b>EBIT</b>                                      | <b>1,578.0</b>   | <b>1,625.8</b>   | <b>1,791.5</b>   | <b>13.5%</b>     | <b>10.2%</b>     | <b>6,918.5</b>    |
| <b>Margin (% NR from Services)</b>               | <b>21.8%</b>     | <b>18.3%</b>     | <b>21.4%</b>     | <b>-0.4 p.p.</b> | <b>+3.1 p.p.</b> | <b>20.5%</b>      |
| <b>(+/-) Financial Results</b>                   | <b>(1,476.9)</b> | <b>(1,721.4)</b> | <b>(1,809.6)</b> | <b>22.5%</b>     | <b>5.1%</b>      | <b>(6,626.1)</b>  |
| <b>(=) Income before tax</b>                     | <b>101.0</b>     | <b>(95.5)</b>    | <b>(18.0)</b>    | <b>-</b>         | <b>-81.2%</b>    | <b>292.4</b>      |
| Provision for income tax and social contribution | (10.9)           | (184.6)          | 29.6             | -                | -116.0%          | (277.1)           |
| <b>(=) Net income</b>                            | <b>90.1</b>      | <b>(280.1)</b>   | <b>11.5</b>      | <b>-87.2%</b>    | <b>-104.1%</b>   | <b>15.3</b>       |
| <b>Margin</b>                                    | <b>1.0%</b>      | <b>-2.6%</b>     | <b>0.1%</b>      | <b>-0.9 p.p.</b> | <b>+2.7 p.p.</b> | <b>0.0%</b>       |
| <b>EBITDA</b>                                    | <b>2,391.5</b>   | <b>2,665.7</b>   | <b>2,865.1</b>   | <b>19.8%</b>     | <b>7.5%</b>      | <b>10,905.8</b>   |
| <b>Margin (% NR from Services)</b>               | <b>33.0%</b>     | <b>30.0%</b>     | <b>34.2%</b>     | <b>+1.2 p.p.</b> | <b>+4.2 p.p.</b> | <b>32.3%</b>      |
| <b>EBITDA-A</b>                                  | <b>4,007.7</b>   | <b>4,199.8</b>   | <b>4,771.2</b>   | <b>19.1%</b>     | <b>13.6%</b>     | <b>18,382.5</b>   |
| <b>Margin (% NR from Services)</b>               | <b>43.8%</b>     | <b>39.1%</b>     | <b>45.3%</b>     | <b>+1.5 p.p.</b> | <b>+6.2 p.p.</b> | <b>43.3%</b>      |

## Hedge Accounting

The **SIMPAR** Group enters into non-speculative derivative financial instruments, generally swap, NDF or option contracts, to hedge its exposure to fluctuations in foreign currency exchange rates and its exposure to fluctuations in interest rates on certain loans, financings and debentures. The Company has elected to apply hedge accounting in order to avoid distortions in the financial results caused by mark-to-market fluctuations of these hedging instruments. Two hedge accounting methods are applied: One is the cash flow hedge, which is used for transactions with foreign exchange risk, with mark-to-market fluctuations recorded as Other Comprehensive Income in Equity. The other is a fair value hedge, which is used for transactions with interest rate risk where mark-to-market changes are recorded in the hedged instrument.

In this way, the changes in the fair value of these hedging instruments recognized in the income statement relate only to the offsetting of the positive or negative effects caused by the hedged risks, so that the interest expense corresponding to the interest rates contracted as the counterpart of the hedge is effectively recognized in the financial result.

The mark-to-market fluctuations recognized in Equity are eliminated when the hedging instruments mature. As of March 31, 2025, the Company presented in its consolidated financial statements the negative mark-to-market fluctuations of the hedging instruments accounted for under the cash flow hedge method directly in Shareholders' Equity in the amount of R\$ 1,001.7 million, net of taxes, whereas the gross amount would be R\$ 1,517.8 million.

## ADDITIONAL CORPORATE INFORMATION

The purpose of this press release is to detail the financial and operating results of SIMPAR S.A. for the first quarter of 2025. SIMPAR S.A. presents its 1Q25 results, which include JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra, and Ciclus Ambiental, whose combined performance is reflected in the consolidated figures. The financial information is presented in millions of Brazilian Reais (R\$) unless otherwise indicated. The Company's interim financial information is prepared under the Brazilian Corporation Law and is presented on a consolidated basis under CPC-21 (R1) Interim Financial Reporting and IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the IASB. Comparisons refer to the revised data from 1Q24, 4Q24, and 1Q25, except where otherwise indicated.

## DISCLAIMER

We make forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and are based on information currently available to the Company. Forward-looking statements include information about our intentions, beliefs, or current expectations and those of the Company's Board of Directors and Management.

Disclaimers for forward-looking information and statements also include information about possible or supposed operating results, as well as statements that are preceded by, followed by, or that include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.